



IPARDES

fundação edison vieira INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

PROJETO INTEGRADO DE APOIO AO PE-
QUENO PRODUTOR RURAL - PRO-RURAL
AVALIAÇÃO DO IMPACTO REGIONAL - 1ª FASE
VOLUME 4 - tomo 1
ANEXO ESTATÍSTICO DA PESQUISA DE CAMPO
Tabelas A.1.1 a A.34.5

CONVÊNIO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

CURITIBA

ABRIL/1984

NOTA EXPLICATIVA

A tabulação eletrônica dos dados referentes às Unidades Produtivas Agropecuárias tem por base 651 questionários contendo 53 questões que se desdobram em cerca de 150 variáveis. Esse volume de dados determinou que as informações fossem tratadas de forma agregada.

As tabelas finais foram emitidas a nível das 5 sub-regiões componentes da Região Programa (Metropolitana, Litoral, Ribeira, Iguazu e Tibagi); foram mantidos os oito estratos de área, utilizados para a seleção dos imóveis rurais, apesar de na maioria das tabelas ter-se utilizado o estabelecimento como critério de unidade e não o imóvel.*

Sobre as tabelas, deve-se esclarecer:

- a) como forma de otimizar o espaço ocupado com as variáveis, nas tabelas emitidas pelo computador foram utilizados códigos para designar os respectivos estratos de área:

*Somente nas tabelas A.1 e A.2, foi utilizada a área total do imóvel para efeito de estratificação, nas demais, utilizou-se a área do estabelecimento. Isto porque, alguns imóveis possuem em seus domínios arrendatários e parceiros, e nestes casos o proprietário foi enquadrado no estrato de acordo com a área por ele ocupada.

CÓDIGOS	ESTRATOS
1	0 — 10
2	10 — 20
3	20 — 50
4	50 — 200
5	200 — 500
6	500 — 1 000
7	1 000 — 2 000
8	2 000 — 5 000

b) para operacionalizar o manuseio das tabelas, o número acrescentado após a numeração das mesmas serve para identificar as sub-regiões, conforme a seguinte indicação:

A.13.1 = Sub-região Metropolitana de Curitiba

A.13.2 = Sub-região do Litoral

A.13.3 = Sub-região do Ribeira

A.13.4 = Sub-região do Iguaçu

A.13.5 = Sub-região do Tibagi;

c) a não-constância do número total de estabelecimentos nas diversas tabelas de cada sub-região se deve a que nem todos os investigados respondem a todas as questões contidas no questionário, em função de defasagem entre o período requerido para algumas informações e a data da pesquisa; casos de entrevistas em que o produtor não estava presente e o questionário foi respondido por empregados ou familiares que não detinham pleno conhecimento de alguma informação. Com o intuito de contornar essa dificuldade, foram utilizados dois conceitos para indicar o número de

estabelecimentos sobre o qual está distribuído o percentual, a média ou outro aspecto. Esses conceitos são:

- i) número de Estabelecimentos Pesquisados - refere-se sempre ao total de estabelecimento em que foi aplicado questionário, independente do produtor ter fornecido ou não resposta a questões específicas;
- ii) número de Estabelecimentos Informaram - refere-se sempre aos casos em que houve resposta à questão solicitada e que está tabulada.

**TABELA A.01.1 - IDENTIFICACAO DAS FORMAS DE EXPLORACAO DO IMVEL, DE OUTRAS TERRAS PROPRIAS E DE TERCEIROS,
 SEGUNDO ESTADOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA**

ES- INA- IOS	N. DE IMOVEIS	AREA TOTAL (HA)	AREA MEDIA (HA)	SUBDIVISAO DO IMVEL (N.)				PROPRIETARIOS QUE POSSUEM OUTRAS TERRAS PROPRIAS								
				PRO- PRIET.	ARREND- IARREND	PARCER- I PARCER	OUTROS	PROPR- I PROPR	COM EM	POSS- I POSS	N. DE AREA	AREA TOTAL	AREA MEDIA	PROPR- I PROPR	COM EM	POSS- I POSS
1	57	233,4	4,0	2	0	2	0	19	180,9	9,5	3	15	2	1	0	
2	34	493,6	14,5	0	0	0	0	12	344,8	28,7	3	7	0	1	1	
3	21	667,3	31,7	2	2	0	0	4	62,9	15,2	0	3	1	0	0	
4	0	771,4	96,4	3	13	0	0	4	399,2	99,8	0	4	0	0	0	
5	1	242,0	242,0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	
6	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	
7	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	
8	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	
TOTAL	121	2407,9	19,9	7	5	2	0	39	985,8	25,2	0	29	3	2	1	

CONTINUA

 ES- PROPRIETARIOS O/ EXPLORAM TERRAS TERCEIROS
 TRAT-
 IOS | N. DE | AREA | AREA | COM | EM | POSS/
 | PROPRI. | TOTAL | MEDIA | ARREND | PARCELI | QUINHOS

1	9	61,1	6,7	4	1	4
2	6	64,0	10,6	3	3	6
3	2	12,1	6,0	2	0	6
4	0	0,0	0,0	0	0	0
5	0	0,0	0,0	0	0	0
6	0	0,0	0,0	0	0	0
7	0	0,0	0,0	0	0	0
8	0	0,0	0,0	0	0	0
TOTAL	17	137,2	8,2	9	4	4

 FONTE: IFARCES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.01.2 - IDENTIFICACAO DAS FOMAS DE EXPLORACAO DO IMVEL, DE OUTRAS TERRAS PROPRIAS E DE TERCEIROS, SEGUNDO ESTADOS DE AREA - 80/81 SUB-REGIAC LITORAL

ES- TADO	N. DE IMVEIS	AREA TOTAL (HA)	AREA MEDIA (HA)	SUBDIVISAO DO IMVEL (N.)				PROPRIARIOS QUE POSSUEM OUTRAS TERRAS PROPRIAS								
				PRO- PRIET.	CCM TERRA	EM PARCE	QUIN- S	N. DE IMVEIS	AREA TOTAL	AREA MEDIA	PROPR. EXPL.	PROPR. TERRA	CCM TERRA	EM PARCE	QUIN- S	
1	4	26,3	6,5	0	2	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0
2	3	45,8	15,2	1	1	0	0	1	40,0	40,0	1	0	0	0	0	0
3	1	31,5	31,5	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0
4	1	58,0	58,0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0
5	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0
6	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0
7	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0
8	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	9	161,6	17,9	1	1	0	0	1	40,0	40,0	1	0	0	0	0	0

CONTINUA

 ES= IPROPRIETARIOS O/ EXPLORAN TERRAS TERCEIROS
 IKA= |-----
 IOS | N. DE | AREA | AREA | COM | EP | PCSS/
 | PROPRI. | TOTAL | MEDIA | ANO | PARCELA | QUINZ
 |-----

1	0	0,0	0,0	0	0	0
2	0	0,0	0,0	0	0	0
3	0	0,0	0,0	0	0	0
4	0	0,0	0,0	0	0	0
5	0	0,0	0,0	0	0	0
6	0	0,0	0,0	0	0	0
7	0	0,0	0,0	0	0	0
8	0	0,0	0,0	0	0	0
TOTAL	0	0,0	0,0	0	0	0

 FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.21.3 - IDENTIFICACAO DAS FOMAS DE EXPLORACAO DO IMVEL, DE OUTRAS TERRAS PROPRIAS E DE TERCEIROS, SEGUNDO ESTADOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALIC HIBEIA

PRODUTORES EM N. - AREA EM HA

ES- TRA- LOS	N. DE IMOVEIS	AREA TOTAL (HA)	AREA MÉDIA (HA)	SUBDIVISAO DO IMVEL (N.)				PROPRIETARIOS QUE POSSUEM OUTRAS TERRAS PROPRIAS							
				PRG- PRIE	CCM ARREND	EM PARCEN	FOSS/ OUTROS	N. DE PROPR.	AREA TOTAL	AREA MÉDIA	EM EXPL.	ARREND	PARCEN	OUTROS	
1	4	25,9	6,4	0	2	0	2	1	3,4	3,4	0	1	0	0	0
2	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0
3	14	422,2	30,1	0	0	0	0	1	35,0	35,0	0	1	0	0	0
4	0	694,5	66,6	0	0	0	0	4	153,2	38,3	0	2	1	0	1
5	1	363,0	363,0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0
6	1	883,2	883,2	0	0	0	0	1	96,8	96,8	0	1	0	0	0
7	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0
8	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0
TOTAL	20	2388,6	65,3	0	0	0	0	7	286,4	41,2	0	5	1	0	1

CONTINUA

ES- IPROPRIETARIOS O/ EXPLORAN TIERRAS TERCEROS						
TRA- -----						
TOS	N. DE	AREA	AREA	COM	EP	PCSS/
	PROPR.	TOTAL	MEJIA	ARREND	PAN	CERIO

1	2	8,4	4,2	0	1	1
2	0	0,0	0,0	0	0	0
3	0	0,0	0,0	0	0	0
4	0	0,0	0,0	0	0	0
5	0	0,0	0,0	0	0	0
6	1	48,4	48,4	1	0	0
7	0	0,0	0,0	0	0	0
8	0	0,0	0,0	0	0	0
TOTAL	3	56,8	10,9	1	1	1

FONTE: IPARLES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.21.4 - IDENTIFICACAO DAS FORMAS DE EXPLORACAO DO IMVEL, DE OUTRAS TERRAS PROPRIAS E DE TERCEIROS, SEGUNDO ESTADOS DE AREA - 62/81 SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUAU

ES- INA- IOS	N. DE IMOVEIS	AREA TOTAL (HA)	AREA MEDIA (HA)	SUBDIVISAO DO IMVEL (N.)				PROPRIETARIOS QUE POSSUEM OUTRAS TERRAS PROPRIAS							
				PROPR.	ARREND.	PARCER.	QUINTOS	N. DE PROPR.	AREA TOTAL	AREA MEDIA IN/EXPL	EXPL.	ARREND.	PARCER.	QUINTOS	
1	63	330,9	5,3	2	2	0	0	26	407,7	14,5	0	25	3	1	1
2	55	790,6	14,3	2	1	1	0	31	356,4	16,9	4	19	1	0	2
3	115	3431,7	29,6	14	6	4	4	39	1342,3	34,4	3	33	1	0	3
4	34	2911,2	85,6	2	1	1	0	13	919,1	70,7	3	10	0	0	1
5	6	1740,2	291,3	0	0	0	0	2	1500,4	750,2	0	2	0	0	0
6	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0
7	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0
8	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0
TOTAL	273	9220,6	33,7	20	10	6	4	103	4525,9	43,9	10	89	5	1	7

CONTINUA

 ES- !PROPRIETARIOS U/ EXPLORAM TERRAS TERCEIROS
 MA- !-----
 IOS ! N,DE ! AREA ! AREA ! COM ! EP ! PCSS/
 !PROFN. ! TOTAL ! REGIA ! ARREN ! PARCER ! QUINH
 !-----

1	15	82,4	5,4	12	2	1
2	9	59,0	6,5	7	2	0
3	15	252,0	16,8	9	2	4
4	6	162,1	27,0	4	2	0
5	0	0,0	0,0	0	0	0
6	0	0,0	0,0	0	0	0
7	0	0,0	0,0	0	0	0
8	0	0,0	0,0	0	0	0
TOTAL	45	555,5	12,3	32	6	5

 FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.01.5 - IDENTIFICACAO DAS FOMAS DE EXPLORACAO DO IMVEL, DE OUTRAS TERRAS PROPRIAS E DE TERCEIROS, SEGUNDO ESTADIOS DE AREA - 60/81 SUB-REGIAC ALTO MECIO TIPIGI

ES-TRA-TOS	N. DE IMOVEIS	AREA TOTAL (HA)	AREA MEDIA (HA)	SUBDIVISAO DO IMVEL (N.)				PROPRIETARIOS QUE POSSUEM OUTRAS TERRAS PROPRIAS							
				PROPRIET.	COMM.	EM	POSS.	N. DE	AREA TOTAL	AREA MEDIA	PROPR.	PROPR.	COMM.	EM	POSS.
				PROPR.	COMM.	EM	POSS.				PROPR.	PROPR.	COMM.	EM	POSS.
1	52	299,4	5,7	5	3	2	0	9	42,4	4,7	1	6	1	1	0
2	37	554,7	14,9	1	0	1	0	13	792,9	60,9	1	12	0	0	0
3	66	2080,0	31,5	12	0	4	0	19	456,6	24,0	4	15	0	0	1
4	43	4335,1	100,8	0	5	2	1	23	4334,7	188,4	5	10	2	2	0
5	15	5260,0	351,2	3	2	1	1	7	2579,1	368,4	2	6	2	0	1
6	6	3894,6	649,1	3	0	3	0	2	689,7	344,8	0	2	0	0	0
7	1	1882,7	1882,7	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0
8	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0	0	0
TOTAL	220	18315,3	83,2	32	18	13	2	73	8895,4	121,6	13	59	5	3	2

CONTINUA

ES-	PROPRIETARIOS O/ EXPLORAM TERRAS TERCEIROS					
TRA-	-----					
TOS	N. DE	AREA	AREA	CUM	EP	POSS/
	PROPR.	TOTAL	MEDIA	ARRRRENCIPANCIA	QUINCS	

1	11	113,5	10,3	6	2	2
2	4	60,4	15,1	4	0	0
3	9	228,0	25,3	6	2	1
4	7	831,0	118,7	5	1	1
5	3	145,5	48,5	2	0	1
6	0	0,0	0,0	0	0	0
7	1	426,6	426,6	1	0	0
8	0	0,0	0,0	0	0	0
TOTAL	35	1765,0	51,0	26	5	5

 FONTE: IFARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.02.1 - AREAS MEDIAS NA EXPLOCAÇÃO DO IMÓVEL, DE OUTRAS TERRAS PRÓPRIAS E DE TERCEIROS, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 80/81

SUB-REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

PRODUTORES EM N. - ÁREA EM HA

ES-TRA-TOS	N. DE PESQ.	SUBDIVISÃO DO IMÓVEL (HA)						PROPRIETÁRIOS QUE POSSUEM OUTRAS TERRAS PRÓPRIAS								
		ÁREA TOTAL (HA)	ÁREA MÉDIA (HA)	PRO-PRÍET.	ARREND.	PARCER.	OUTROS	N. DE PROPR.	ÁREA TOTAL	ÁREA MÉDIA	IN/EXPL.	EXPL.	ARREND.	PARCER.	OUTROS	
1	57	233,4	4,0	2,1	0,0	2,1	0,0	19	102,9	9,5	15,6	0,2	4,0	6,0	0,0	
2	34	493,0	14,5	0,0	0,0	0,0	0,0	12	344,0	28,7	16,0	37,3	0,0	10,9	21,0	
3	21	667,3	31,7	25,0	3,0	0,0	0,0	4	60,9	15,2	0,0	10,6	29,0	0,0	0,0	
4	0	771,4	96,4	113,5	7,6	0,0	0,0	4	399,2	99,8	0,0	99,8	0,0	0,0	0,0	
5	1	242,0	242,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
TOTAL	121	2407,9	19,9	56,6	6,1	2,1	0,0	39	985,0	25,2	16,2	20,1	16,9	16,9	21,0	

CONTINUA

ES-	PROPRIETARIOS O/ EXPLORAM TERRAS TERCEIROS					
TRA-	-----					
TOS	N.DE	AREA	AREA	COM	EN	POSS/
	PROPR.:	TOTAL	MEDIA	ARREND	PARCER	OUTROS

1	9	61,1	6,7	4,3	0,9	10,6
2	6	64,8	10,6	15,3	6,0	0,0
3	2	12,1	6,0	6,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	17	137,2	8,8	8,3	4,7	10,6

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.02.2 - AREAS MEDIAS NA EXPLORACAO DO IMOVEL, DE OUTRAS TERRAS PROPRIAS E DE TERCEIROS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 92/81
SUB-REGIAO LITORAL

PRODUTORES EM N. - AREA EM HA																
ES- TOS	N. DE INOVEIS	SURDIVISAO DO IMOVEL (HA)						PROPRIETARIOS QUE POSSUEM OUTRAS TERRAS PROPRIAS								
		PESO. (HA)	TOTAL (HA)	MEDIA (HA)	PRO- PRIET.	CCM ARREND	EM PARCER	POSS/ OUTROS	N. DE PROPR.	AREA TOTAL	AREA MEDIAN/EXPL	AREA EXPL.	PROPR. ARREND	PROPR. PARCER	COM OUTROS	EM POSS/
1	4	26,3	6,5	0,8	0,8	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	3	45,8	15,2	16,7	13,2	2,0	0,0	1	40,8	40,8	40,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	1	31,5	31,5	0,0	0,2	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	1	58,0	58,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0	2,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,2	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	9	161,6	17,9	16,7	3,2	2,0	0,0	1	40,8	40,8	40,8	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

ES-	PROPRIETARIOS O/	EXPLORAM	TERRAS	TERCEIROS		
TRA-	-----					
IOS	N.DE	AREA	AREA	COM	EM	POSS/
	PROPR.	TOTAL	MEDIA	ARREND	PARCER	OUROS

1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.02.3 - AREAS MEIAS NA EXPLORAÇÃO DO IMÓVEL, DE OUTRAS TERRAS PRÓPRIAS E DE TERCEIROS, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 82/81
SUB-REGIÃO ALTO RIBEIRA

PRODUTORES EM N. - ÁREA EM HA																
ES- TRA- TOS	N. DE IMOVEIS	N. DE PESQ.	ÁREA TOTAL (HA)	ÁREA MÉDIA (HA)	SUBDIVISÃO DO IMÓVEL (HA)				PROPRIETÁRIOS QUE POSSUEM OUTRAS TERRAS PRÓPRIAS							
					PRO- PRIET.	COM ARREND.	EM PARCER.	EM OUTROS	N. DE PROPR.	ÁREA TOTAL	ÁREA MÉDIA	PROPR. IN/EXPL.	EXPL.	COM ARREND.	EM PARCER.	EM OUTROS
1	4		25,9	6,4	0,0	0,0	0,0	0,0	1	3,4	3,4	0,0	3,4	0,0	0,0	0,0
2	0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	14		422,2	30,1	0,0	0,0	0,0	0,0	1	35,0	35,0	0,0	35,0	0,0	0,0	0,0
4	0		694,5	86,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4	153,2	38,3	0,0	24,2	83,0	0,0	21,0
5	1		363,0	363,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	1		883,2	883,2	0,0	0,0	0,0	0,0	1	96,8	96,8	0,0	96,8	0,0	0,0	0,0
7	0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	28		2388,8	85,3	0,0	0,0	0,0	0,0	7	288,4	41,2	0,0	36,7	83,0	0,0	21,0

CONTINUA

ES-	PROPRIETARIOS O/ EXPLORAM TERRAS TERCEIROS					
TRA-	-----					
TOS	N. DE	AREA	AREA	COM	EM	POSS/
	PROPR.	TOTAL	MEDIA	ARRENCI	PARCER	OUTROS

1	2	8,4	4,2	0,0	6,0	2,4
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	1	48,4	48,4	48,4	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	3	56,8	18,9	48,4	6,0	2,4

 FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.02.4 - AREAS MEDIAS NA EXPLORACAO DO IMOVEL, DE OUTRAS TERRAS PROPRIAS E DE TERCEIROS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 88/81
SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUACU

ES- TRA- TOS	N. DE IMOVEIS	SUBDIVISAO DO IMOVEL (HA)							PRODUTORES EM N. - AREA EM HA						
		AREA TOTAL (HA)	AREA MEDIA (HA)	PRO- PRIET.	ARREND PARCER	OUTROS	EM POSS/ PROPR.	N. DE IMOVEIS	AREA TOTAL (HA)	AREA MEDIA (HA)	PROPR. EXPL.	ARREND EXPL.	PARCER EXPL.	OUTROS	
1	63	338,9	5,3	5,5	4,2	0,0	0,0	28	407,7	14,5	0,0	7,5	72,6	145,2	0,2
2	55	790,6	14,3	6,8	7,9	1,5	0,0	21	356,4	16,9	11,4	16,4	0,5	0,0	12,0
3	115	3431,7	29,8	25,5	6,6	7,3	10,9	39	1342,3	34,4	5,5	36,9	6,8	0,0	34,8
4	34	2911,2	85,6	52,9	24,2	4,8	0,0	13	919,1	70,7	208,1	49,3	0,0	0,0	9,6
5	6	1748,2	291,3	0,0	0,0	0,0	0,0	2	1580,4	750,2	0,0	750,2	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	273	9220,6	33,7	24,4	8,8	5,9	10,9	103	4525,9	43,9	75,0	41,7	43,9	145,2	25,2

CONTINUA

ES-	PROPRIETARIOS O/ EXPLORAM TERRAS TERCEIROS					
TRA-	-----					
TOS	N. DE	AREA	AREA	COM	EP	POSS/
	PROPR.	TOTAL	MEDIA	ARREND	PARCER	OUTROS

1	15	82,4	5,4	4,8	2,7	19,4
2	9	59,0	6,5	7,8	1,9	0,0
3	15	252,0	16,8	11,3	61,7	6,6
4	6	162,1	27,0	37,2	6,6	8,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	45	555,5	12,3	11,3	18,2	9,1

 FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.02.5 - AREAS MEDIAS NA EXPLORACAO DO IMOVEL, DE OUTRAS TERRAS PROPRIAS E DE TERCEIROS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81

SUB-REGIAO ALTO MEDIO TIBAGI

PRODUTORES EM N. - AREA EM HA

ES- TRA- TOS	N. DE IMOVEIS PESQ.	AREA TOTAL (HA)	AREA MEDIA (HA)	SUBDIVISAO DO IMOVEL (HA)				PROPRIETARIOS QUE POSSUEM OUTRAS TERRAS PROPRIAS							
				PRO- PRIET.	CCM ARREND	EM PARCER	POSS/ OUTROS	N. DE PROPR.	AREA TOTAL	AREA MEDIA	PROPR. EXPL	PROPR. EXPL	COM ARREND	EM PARCER	POSS/ OUTROS
1	52	299,4	5,7	4,2	2,9	2,7	0,0	9	42,4	4,7	4,8	2,8	0,5	12,1	0,0
2	37	554,7	14,9	11,5	0,0	5,4	0,0	13	792,9	60,9	12,1	65,0	0,0	0,0	0,0
3	66	2080,0	31,5	22,7	10,1	10,5	0,0	19	456,6	24,0	3,9	28,7	0,0	0,0	9,7
4	43	4335,1	100,0	86,2	22,2	11,2	30,2	23	4334,7	188,4	24,4	224,6	159,1	58,0	0,0
5	15	5268,8	351,2	237,2	72,6	7,3	9,7	7	2579,1	368,4	312,2	285,4	545,0	0,0	9,0
6	6	3894,6	649,1	595,1	0,0	107,2	0,0	2	689,7	344,8	0,0	344,8	0,0	0,0	0,0
7	1	1882,7	1882,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	220	18315,3	83,2	109,1	19,2	31,1	19,9	73	8895,4	121,8	46,4	130,1	356,3	35,0	18,7

CONTINUA

ES- TRA- TOS	PROPRIETARIOS N. DE PROPR.	Q/ AREA TOTAL	EXPLORAM AREA MEDIA	TERRAS COM ARREND	TERCEIROS COM PARCER	OUTROS POSS/ OUROS
1	11	113,5	10,3	12,7	4,7	3,6
2	4	60,4	15,1	15,1	0,0	0,0
3	9	228,0	25,3	17,4	49,6	24,2
4	7	831,0	118,7	157,0	36,3	9,7
5	3	145,5	48,5	66,7	0,0	12,1
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	1	406,6	406,6	406,6	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	35	1785,0	51,8	61,2	35,8	18,6

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.43.1 - UTILIZACAO APROXIMADA DA AREA DOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 60/81
SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- TRA- TOS	NUM ESTAB INCR NARAM	TOTAL DA AREA (HA)	AREA MEDIA	AREA TOTAL (HA) OCUPADA COM:								
				LAVCURA	PASTAGEM	MATA / FLORESTA	FRUTICA EM	FRUTICA UTILIZADA	FRUTICA PRODUZIDA	FRUTICA EM	FRUTICA UTILIZADA	FRUTICA PRODUZIDA
1	57	229,2	4,0	11,7	132,1	30,6	0,4	17,2	6,0	4,4	1,9	24,7
2	34	493,0	14,5	8,9	230,5	102,0	9,8	48,1	16,7	27,2	20,7	29,8
3	21	659,7	31,4	7,4	258,7	91,8	0,2	133,9	27,2	36,4	24,1	79,9
4	8	740,4	93,5	8,0	73,7	367,2	59,3	93,6	0,2	32,6	12,9	80,9
5	1	242,0	242,0	0,0	24,2	113,7	48,4	4,8	0,0	0,0	0,0	50,9
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	121	2373,1	19,6	36,0	719,2	725,3	117,9	297,6	50,1	100,6	59,6	266,2

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.43.2 - UTILIZACAO APROXIMADA DA AREA DOS ESTABELECIAMENTOS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO LITORAL

ESTAB- LHA- TOS	NUM ESTAB LHA- TOS	TOTAL DA AREA (HA)	AREA MEDIA	AREA TOTAL (HA) OCUPADA COM:									
				LAGRUA	PASTAGEM	MATA / FLORESTA	PRCEU- TIVA	IMPRO- DUTIVA	PERMA- NENTE	TEMPO MANIA	NATURAL PLANTA- DA	NATURAL PLANTA- DA	DESCAN- SO
1	4	26,3	6,5	10,2	7,0	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	5,6
2	3	42,0	14,2	10,0	8,6	0,0	4,8	8,4	0,0	0,0	3,0	8,0	
3	1	31,5	31,5	7,3	0,0	0,0	0,0	19,4	0,0	0,0	0,0	4,8	
4	1	58,0	58,0	0,0	3,6	2,4	29,0	19,4	0,0	0,0	0,0	3,6	
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
TOTAL	9	156,6	17,6	27,5	19,2	2,4	33,8	50,7	0,0	0,0	3,0	22,0	

FONTE: IPARDIS, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.43.3 - UTILIZACAO APROXIMADA DA AREA DOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALIC RIBEIRA

ES- TRA- TOS	NUM ESTAB	TOTAL DA AREA (HA)	AREA MEDIA	AREA TOTAL (HA) OCUPADA COM:								
				LAVOURA FERVA- NENTE	PASTAGEM TEMPO NATURAL NARIA	MATA / FLORESTA PLANTAS NATURAIS	PLANTAS NATURAIS	PLANTAS NATURAIS	DESCANINAC SO	IMPRO- DUTIVA		
1	4	25,9	6,4	4,8	14,3	0,0	0,0	1,9	0,4	3,5	0,5	0,5
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	13	392,0	30,1	20,5	71,3	49,6	19,4	31,9	19,3	102,2	21,4	56,4
4	8	694,5	86,8	20,9	144,7	120,9	17,0	150,4	0,2	157,2	27,3	55,9
5	1	363,0	363,0	0,0	55,7	229,9	53,2	0,0	0,0	12,1	0,0	12,1
6	1	883,2	883,2	0,0	72,6	0,0	242,0	363,0	0,0	121,0	36,2	48,4
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	27	2358,6	87,3	46,2	358,6	400,4	331,6	547,2	19,9	396,0	85,4	173,3

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.03.4 - UTILIZACAO APROXIMADA DA AREA DOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO PEDIÇ IGUAÇU

ES- TRA- TOS	NUM ESTAB LIMFUN MARAM	TOTAL DA AREA (HA)	AREA MEDIA	AREA TOTAL (HA) OCUPADA COM:								
				LAVCURA PERMA- NENTE	PASTAGEM TEMPO NATURAL NARRIA	MATA / FLORESTA PLANTA- NATURAL IDA	PRCDU- EM DESCAN- SO	IMPRO- DUTIVA UTILI- LIZADA				
1	65	344,2	5,2	3,3	216,3	33,5	17,0	24,2	0,7	19,8	5,0	23,5
2	50	854,0	14,7	9,3	402,2	94,5	23,2	97,2	2,0	98,7	31,3	85,8
3	111	3270,3	29,4	20,2	1153,2	439,7	267,9	297,6	33,9	500,1	210,4	310,0
4	33	2044,2	86,1	2,4	707,3	542,8	314,1	562,6	21,2	343,5	108,1	242,1
5	6	1740,2	291,3	0,8	361,6	924,4	49,5	213,7	0,0	0,0	0,0	170,9
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	273	9060,9	33,1	35,2	2860,6	2034,9	671,7	1195,3	57,0	962,1	355,6	849,1

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.23.5 - UTILIZACAO APROXIMADA DA AREA DOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO PECO TIBAGI

ES-TRA-TO	NUM-RO DE ESTABELECIMENTOS	AREA TOTAL (HA)	AREA MEDIA	AREA TOTAL (HA) OCUPADA COM:						DESCANINAO EM SO	UTILIZADA	IMPRO-VIDUA
				LAGUNA	PASTAGEM	MATA / FLORESTA	TERRA-RENTO	TERRA NATURAL	PLANTA-DA NATURAL			
1	52	265,2	5,4	15,3	140,2	27,7	9,0	22,0	0,3	24,5	15,4	21,0
2	46	603,4	15,0	0,1	342,5	47,4	30,5	68,6	0,6	40,5	32,6	40,4
3	63	1929,0	30,6	10,7	710,2	227,2	131,3	225,0	30,1	226,3	149,4	203,5
4	42	4235,0	100,8	25,5	1130,5	761,4	439,0	720,8	71,6	310,4	290,2	461,4
5	15	5367,3	357,0	0,0	944,5	1168,7	940,3	719,4	145,2	250,9	746,7	423,6
6	4	2685,2	671,3	0,0	376,2	895,4	612,3	256,5	145,2	0,0	50,0	340,0
7	1	1802,7	1802,7	0,0	0,0	160,0	53,0	200,0	0,0	125,0	0,0	544,7
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	217	16989,4	78,2	59,6	4460,1	3307,0	2217,0	2220,3	393,0	993,6	1285,1	2044,2

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.04,1 - FORMAS DE UTILIZACAO DE MAO-DE-OBRA NOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 86/81
SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES-TRA-TOS	N. DE ESTABE- LIMENTOS	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM M A O - D E - O B R A					DISTRIBUICAO DO N. DE ESTABELECIMENTOS POR TIPO DE M.O. CONTRATADA				
		SOMENTE FAMI- LIAR	SOMENTE CONTRA- TADA	SOMENTE FAMIL.E TROCA-DIA	SOMENTE FAMIL.E CONTRAT.	FAMILIAR CONTRAT.	PERMA- NENTE	TEMPO- RARIA	OPERA- CIONAL	ADMINIS- TRATIVA	
1	57	37	0	5	13	1	3	10	2	1	
2	34	18	2	2	10	2	5	10	1	0	
3	21	13	0	1	5	1	0	6	0	0	
4	0	2	1	0	5	0	2	5	0	0	
5	1	0	0	0	1	0	1	1	0	1	
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	121	70	3	6	34	4	11	32	3	2	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.04.2 - FORMAS DE UTILIZACAO DE MAO-DE-OBRA NOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 90/91
SUB-REGIAO LITORAL

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB- LISH	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM M A O - D E - O B R A					DISTRIBUICAO DO N. DE ESTABELECIMENTOS FOR TIPO DE M.O. CONTRATADA				
		PESQ. SOMENTE FAMI- LIAR	SOMENTE CONTRA- TADA	SOMENTE FAMIL.E TROCA-DIA	SOMENTE FAMIL.E CONTRAT.	FAMILIAR CONTRAT. TROCA-DIA	PERMA- NENTE	TEMPO- RARIA	OPERA- CIONAL	ADMINIS- TRATIVA	
1	4	3	1	0	0	0	1	0	0	0	
2	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	
3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
4	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	9	8	1	0	0	0	1	0	0	0	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.04.3 - FORMAS DE UTILIZACAO DE MAO-DE-OBRA NOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO RIBEIRA

ES- TRA- IOS	N. DE ESTAB- L	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM M A O - D E - O B R A					DISTRIBUICAO DO N. DE ESTABELECIMENTOS POR TIPO DE M.O. CONTRATADA				
		SOMENTE FAMI- LIAR	SOMENTE CONTRA- TADA	SOMENTE FAMIL.E TROCA-DIA	SOMENTE FAMIL.E CONTRAT. TROCA-DIA	FAMILIAR CONTRAT.	PERMA- NENTE	TEMPO- RARIA	OPERA- CIONAL	ADMINIS- TRATIVA	
1	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	
2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
3	14	11	0	0	1	1	0	2	0	0	
4	0	4	0	2	2	0	0	2	0	0	
5	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	
6	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	20	19	0	2	4	2	0	6	0	0	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.04.4 - FORMAS DE UTILIZACAO DE MAO-DE-OBRA NOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 88/81
SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUAÇU

ESTRATO	N. DE ESTAB.	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM MAO-DE-OBRA					DISTRIBUICAO DO N. DE ESTABELECIMENTOS POR TIPO DE M.O. CONTRATADA				
		SOMENTE FAMILIAR	SOMENTE CONTRATARIA	SOMENTE FAMILIAR E CONTRATARIA	SOMENTE FAMILIAR E PROCA-DIA	FAMILIAR E CONTRATARIA E PROCA-DIA	PERMANENTE	TEMPORARIA	OPERACIONAL	ADMINISTRATIVA	
1	65	48	1	13	8	3	0	12	1	0	
2	58	38	0	5	11	3	1	14	0	0	
3	111	56	0	16	32	3	6	30	1	0	
4	33	13	1	0	10	1	3	19	1	2	
5	6	0	2	0	3	1	5	3	1	1	
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	273	157	4	24	72	11	15	78	4	3	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.24.5 - FORMAS DE UTILIZACAO DE MAO-DE-OBRA NOS ESTABELECIMENTOS, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO MEDIO TIPIGI

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB-	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM M A O - D E - O B R A					DISTRIBUICAO DO N. DE ESTABELECIMENTOS POR TIPO DE M.O. CONTRATADA				
		PESSO- SOMENTE	FAMI- LIAR	SOMENTE CONTRA- TADA	SOMENTE FAMIL.E IRCCA-DIA	SOMENTE FAMIL.E CONTRAT. IRCCA-DIA	FAMILIAR CONTRAT.	PERMA- NENTE	TEMPO- RARIA	OPERA- CIONAL	ADMINIS- TRATIVA
1	52	35	1	6	5	2	1	8	0	0	
2	40	24	1	4	7	2	1	10	1	0	
3	64	33	2	5	16	5	5	19	0	0	
4	43	8	2	2	22	7	7	20	2	0	
5	16	1	1	0	11	1	7	11	5	1	
6	4	0	0	0	4	0	1	4	1	0	
7	1	0	0	0	1	0	1	1	0	0	
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	224	101	7	17	66	17	23	81	9	1	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.05.1 - NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E DISTRIBUICAO POR TIPO DE FORÇA MOTRIZ E PROCEDENCIA, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 1982
SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB. FES- QUISA- DOS	P R O P R I A						A L U G A D A			C E D I D A
		SOMEN- TE MANUAL	SOMEN- TE ANIMAL	SOMEN- TE CANICA	ME- E ANIMAL	ME- E CANICA	ME- E MEC.	MECA- NICA	ANIMAL		
	N.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	
1	57	2	3	17	10	2	9	2	17	3	
2	34	0	2	2	13	2	11	1	10	2	
3	21	1	0	3	4	0	9	0	7	0	
4	8	0	0	0	1	2	5	0	2	0	
5	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	121	3	5	22	28	7	34	3	36	5	

CONTINUA

ES- TRA- TOS	P R O P R I A						A L U G A D A I C E D I D A		
	SOMEN- TE MANUAL %	SOMEN- TE ANIMAL %	SOMEN- TE ME- CANICA %	MANUAL %	ANIMAL %	ME- CANICA %	MANUAL %	ANIMAL %	MECA- NICA %
1	3,5	5,3	29,8	17,5	3,5	15,0	3,5	29,8	5,3
2	0,0	5,9	5,9	38,2	5,9	32,4	2,9	29,4	5,9
3	4,0	0,0	14,3	19,0	0,0	42,9	0,0	33,3	0,0
4	0,0	0,0	0,0	12,5	25,0	62,5	0,0	25,0	0,0
5	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	2,5	4,1	18,2	23,1	5,8	28,1	2,5	29,8	4,1

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: O somatório dos percentuais é superior a 100% pelo fato de se utilizar simultaneamente diversos tipos de força motriz.

TABELA A.05.2 - NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E DISTRIBUICAO POR TIPO DE FORÇA MOTRIZ E PROCEDENCIA, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 1982
SUB-REGIÃO LITORAL

ESTRATOS	N. DE ESTAB.	P R O P R I A					A L U G A D A			
		SOMENTE MANUAIS	SOMENTE ANIMAIS	SOMENTE MECANICAS	SOMENTE MANUAIS	SOMENTE ANIMAIS	SOMENTE MECANICAS	SOMENTE MANUAIS	SOMENTE ANIMAIS	SOMENTE MECANICAS
1	4	0	2	1	0	1	0	0	0	0
2	3	0	1	1	0	0	0	0	0	0
3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	9	1	3	2	0	1	0	0	0	0

CONTINUA

ES-TRA-TOS	P R O P R I A						A L U G A D A C E D I D A			
	MANUAL	ANIMAL	CANICA	ANIMAL	CANICA	MEC.	MANUAL	ANIMAL	MECA-NICA	ANIMAL
1	0,0	50,0	25,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0,0	33,3	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	11,1	33,3	22,2	0,0	11,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: O somatório dos percentuais é superior a 100% pelo fato de se utilizar simultaneamente diversos tipos de força motriz.

TABELA A.05.3 - NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E DISTRIBUICAO POR TIPO DE FORCA MOTRIZ E PROCEDENCIA, SEGUNDO ESTRATOS DE AFEA - 1982
SUB-REGIAO ALTO RIBEIRA

ES-TRA-TOS	IN. DE IPES-ICOS	P R O P R I A						A L U G A D A / CEDIDA		
		SOMEN-TE	SOMEN-TE	SOMEN-TE	ME-CA-NICA	MANUAL	ANIMAL	MECA-NICA	ANIMAL	ANIMAL
		N.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	N.
1	4	3	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	14	3	0	1	2	0	0	0	1	0
4	8	3	0	2	0	0	0	0	0	0
5	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
6	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	28	9	0	3	2	0	2	0	2	0

CONTINUA

ES-TRA-TOS	P R O P R I A						A L U G A D A I C E D I D A		
	ISOMEN-TE	ISOMEN-TE	ISOMEN-TE	MANUAL-E	ANIMAL-E	ANIMAL-E	MANUAL-CA	ANIMAL-CA	ANIMAL-CA
	!	!	!	!	!	!	!	!	!
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	75,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	21,4	0,0	7,1	14,3	0,0	0,0	0,0	7,1	0,0
4	37,5	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0
7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	32,1	0,0	10,7	7,1	0,0	7,1	0,0	7,1	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: O somatório dos percentuais é superior a 100% pelo fato de se utilizar simultaneamente diversos tipos de força motriz.

TABELA A.05.4 - NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E DISTRIBUICAO POR TIPO DE FORÇA MOTRIZ E PROCEDENCIA, SEGUNDO ESTRATOS DE AFEA - 1982
SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUACU

ES-TRA-TOS	IN. DE ESTAB. PES-QUISADOS	P R O P R I A						A L U G A D A / CEDIDA		
		SOMEN-TE MANUAIS	SOMEN-TE ANIMAIS	SOMEN-TE MECANICAS	SOMEN-TE MANUAIS	SOMEN-TE ANIMAIS	SOMEN-TE MECANICAS	MECANICAS UNICAS	ANIMAIS UNICOS	ANIMAIS UNICOS
	N.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	N.
1	65	2	8	1	28	1	5	1	10	3
2	58	3	9	1	30	1	6	1	11	1
3	111	7	17	5	37	10	33	0	29	2
4	33	0	2	7	8	0	14	0	7	1
5	6	0	0	3	1	0	2	0	1	0
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	273	12	36	17	104	12	60	2	58	7

CONTINUA

ES- TRA- TOS	P R O P R I A						A L U G A D A C E D I D A			
	ISOMEN- TE	ISOMEN- TE	ISOMEN- TE ME-	MANUAL- E	ANIMAL- ME-	ANIMAL- ME-	MANUAL- MEC.	ANIMAL- MECA-	ANIMAL- MECA-	ANIMAL- MECA-
	MANUAL	ANIMAL	CANICA	ANIMAL	CANICA	MEC.	MEC.	MEC.	MEC.	MEC.
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	3,1	12,3	1,5	43,1	1,5	7,7	1,5	15,4	4,6	
2	5,2	15,5	1,7	51,7	1,7	10,3	1,7	19,0	1,7	
3	6,3	15,3	4,5	33,3	9,0	29,7	0,0	26,1	1,8	
4	0,0	6,1	21,2	24,2	0,0	42,4	0,0	21,2	3,0	
5	0,0	0,0	50,0	16,7	0,0	33,3	0,0	16,7	0,0	
6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
TOTAL	4,4	13,2	6,2	38,1	4,4	22,0	0,7	21,2	2,6	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: O somatório dos percentuais é superior a 100% pelo fato de se utilizar simultaneamente diversos tipos de força motriz.

TABELA A.05.5 - NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E DISTRIBUICAO POR TIPO DE FORCA MOTRIZ E PROCEDENCIA, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 1982
SUB-REGIAO ALTO MEDIO TIBAGI

ES-TRA-TOS	IN. DE ESTAB. PES-IGUISA- IDOS	P R O P R I A					A L U G A D A I C E D I D A				
		SOMEN-TE	SOMEN-TE	SOMEN-TE	MANUAL	ANIMAL	ANIMAL	MANUAL	ANIMAL	MECA-NICA	ANIMAL
	N.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	N.	N.
1	52	2	16	1	12	0	0	2	0	3	
2	40	5	10	1	14	1	2	0	0	2	
3	64	7	16	3	27	1	3	0	17	3	
4	43	2	4	17	11	2	4	0	12	0	
5	16	0	1	4	4	1	5	0	4	0	
6	4	0	0	2	1	0	1	0	1	0	
7	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	220	16	47	28	69	6	15	2	50	8	

CONTINUA

ES- TRA- IOS	P R O P R I A						A L U G A D A I C E D I D A			
	TE MANUAL	TE ANIMAL	TE ME- CANICA	TE ME- ANIMAL	E CANICA	TE ME- MEC.	MANUAL	ANIMAL	MECA- NICA	ANIMAL
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	3,8	30,8	1,9	23,1	0,0	0,0	3,8	15,4	5,8	
2	12,5	25,0	2,5	35,0	2,5	5,0	0,0	20,0	5,0	
3	10,9	25,0	4,7	42,2	1,6	4,7	0,0	26,6	4,7	
4	4,7	9,3	39,5	25,6	4,7	9,3	0,0	27,9	0,0	
5	0,0	6,3	25,0	25,0	6,3	31,3	0,0	25,0	0,0	
6	0,0	0,0	50,0	25,0	0,0	25,0	0,0	25,0	0,0	
7	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
TOTAL	7,3	21,4	12,7	31,4	2,7	6,8	0,9	22,7	3,6	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: O somatório dos percentuais é superior a 100% pelo fato de se utilizar simultaneamente diversos tipos de força motriz.

TABELA A.06.1 - QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS PROPRIOS DE TRACAO ANIMAL E MANUAL, POR TIPO DE EQUIPAMENTOS,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 1982
SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- TRA- TOS	TRACAO ANIMAL - N. TOTAL DE EQUIPAMENTOS									TRACAO MANUAL - N. TOTAL DE EQUIPAMENTOS								
	IN. DE	ESTAB.	IPESQ.	ICAR- IROCAIDO	IARA- IDEIRA	IADUBA- IDEIRA	ICEIFA- IDEIRA	ICULTI- IVADUN	IPLANTA- IDEIRA	IGRADE- OUTROS	ISIAHA- IDO	IADUBA- IDEIRA	ICEIFA- IDEIRA	ICARPI- IDEIRA	IPLANTA- IDEIRA	IPOLVI- LHADOR	IPULVE- RIZADOR	IOUTROS
1	57	19	30	0	0	7	1	5	0	2	1	0	5	11	1	23	0	
2	34	27	34	2	0	12	2	4	0	0	0	0	0	7	1	22	0	
3	21	11	17	1	0	12	1	3	0	0	3	1	2	7	6	13	1	
4	8	9	9	0	1	6	9	2	0	0	0	0	0	5	1	3	2	
5	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	121	66	86	3	1	38	13	14	0	2	4	1	15	30	9	61	3	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.06.2 - QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS PROPRIOS DE TRACAO ANIMAL E MANUAL, POR TIPO DE EQUIPAMENTOS,
SEGUNDO ESTADOS DE AREA - 1982
SUB-REGIAO LITORAL

ES- IN. DE TRACAO ANIMAL - N. TOTAL DE EQUIPAMENTOS	TRACAO ANIMAL - N. TOTAL DE EQUIPAMENTOS																TRACAO MANUAL - N. TOTAL DE EQUIPAMENTOS															
	TRA-ESTAB- TOS	IPESO- I	ICAR- I	IARA- I	IADUBA- I	ICEIFA- I	ICULTI- I	IPLANTA- I	IGRADE- I	OUTROS	IARA- I	IADUBA- I	ICEIFA- I	ICARPI- I	IPLANTA- I	IPOLVI- I	IPULVE- I	IOUTROS														
	ROCAIDO	IDEINA	IDEIRA	IVADOR	IDEIRA						IDO	IDEIRA	IDEIRA	IDEIRA	ICEIRA	IHADOR	IRIZADOR															
1	4	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0													
2	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0													
3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													
4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													
5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0													
TOTAL	9	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0													

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.66.3 - QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS DE TRACAO ANIMAL E MANUAL POR TIPO DE EQUIPAMENTOS,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 1982
SUB-REGIAO ALTO RIBEIRA

ES- IN. DE TRA-ESTAB. TOS	TRACAO ANIMAL - N. TOTAL DE EQUIPAMENTOS								TRACAO MANUAL - N. TOTAL DE EQUIPAMENTOS								
	IPESQ.	ICAR- IROCALDO	IARA- IDEIRA	IADUBA- IDEIRA	ICEIFA- IDEIRA	ICULTI- IVADOR	IPLANTA- IDEIRA	IGRADE	OUTROS	ISIARA- IDO	IADUBA- IDEIRA	ICEIFA- IDEIRA	ICARPI- IDEIRA	IPLANTA- IDEIRA	IPOLVI- LADOR	IPULVE- LIZADOR	IOUTROS
1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	14	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	9	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	1	0	0
5	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0
6	1	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	1	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	28	4	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	23	1	3	0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.66.4 - QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS PROPRIOS DE TRACAO ANIMAL E MANUAL POR TIPO DE EQUIPAMENTOS,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 1982
SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUACU

ES- TRA- TOS	TRACAO ANIMAL - N. TOTAL DE EQUIPAMENTOS									TRACAO MANUAL - N. TOTAL DE EQUIPAMENTOS								
	IN. DE ESTAB.	ICAR- RUCAIDO	IARA- IDEIRA	IADUBA- IDEIRA	ICEIFA- IDEIRA	ICULTI- IVADOR	IPLANTA- IDEIRA	IGRADE- IDEIRA	OUTROS	IARA- IDO	IADUBA- IDEIRA	ICEIFA- IDEIRA	ICARPI- IDEIRA	IPLANTA- IDEIRA	IPOLVI- LMADORINIZADOR	IPULVE- IDEIRA	OUTROS	
1	65	37	43	1	1	6	8	5	0	6	5	2	8	44	3	17	1	
2	58	41	52	5	5	21	4	11	3	1	4	0	7	67	6	10	2	
3	111	92	112	4	0	31	57	12	0	0	11	10	10	128	15	37	4	
4	33	19	23	3	1	2	1	0	0	1	3	3	7	74	3	11	3	
5	6	4	4	1	1	12	13	0	0	0	0	0	0	7	0	4	0	
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	273	193	234	14	8	72	83	28	3	16	23	23	32	320	27	87	10	

FONTE: IPANDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.66.5 - QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS DE TRACAO ANIMAL E MANUAL, POR TIPO DE EQUIPAMENTOS, SEGUNDO ESTADOS DE AREA - 1982
SUB-REGIAO ALTO MEDIO TIRAGI

ESTADO	TRACAO ANIMAL - N. TOTAL DE EQUIPAMENTOS									TRACAO MANUAL - N. TOTAL DE EQUIPAMENTOS							
	TRACADO	ARADO	ADUBADO	CEIFADO	CULTIVO	PLANTADO	GRADADO	OUTROS	ARADO	ADUBADO	CEIFADO	CARPIADO	PLANTADO	POLVIDADO	PULVERIZADO	OUTROS	
1	52	19	33	3	0	4	5	3	1	0	0	0	5	13	0	3	2
2	40	35	36	4	0	9	3	4	0	0	0	3	3	29	2	10	0
3	64	43	49	6	2	11	3	3	2	2	2	2	1	53	2	14	0
4	43	22	25	0	1	1	0	9	0	0	1	1	7	63	2	9	2
5	16	10	11	0	0	0	3	2	0	0	0	0	2	25	0	3	1
6	4	2	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	1	7	2	0	0
7	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	220	132	155	14	3	25	15	22	3	2	3	6	19	190	0	39	5

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.47.1 - NÚMERO DE INFORMANTES POR TIPO DE EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS DE TRACAO ANIMAL E MANUAL,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 1982
SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- TRA- TOS	TRACAO ANIMAL - N. TOTAL DE INFORMANTES									TRACAO MANUAL - N. TOTAL DE INFORMANTES							
	IN. DE E B I A B.	ROCAIDO	DEIMA	DEIRA	VADOR	DEIRA	OUTROS	ARA- A D U B A	CEIFA- C U L T I	PLANTA- G R A D E	OUTROS	ARA- A D U B A	CEIFA- C A R P I	PLANTA- P O L V I	PULVE- O U T R O S	OUTROS	
1	57	17	23	0	0	7	1	3	0	2	1	0	3	7	1	19	0
2	34	25	28	2	0	9	2	2	0	0	0	0	4	6	1	19	0
3	21	11	13	1	0	5	1	3	0	0	2	1	2	6	3	12	1
4	4	0	7	0	1	5	4	2	0	0	0	0	0	4	1	3	2
5	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	121	61	71	3	1	27	8	10	0	2	3	1	9	23	6	53	3

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.07.2 - NUMERO DE INFORMANTES POR TIPO DE EQUIPAMENTOS PROPRIOS DE TRACAO ANIMAL E MANUAL,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 1982
SUB-REGIAO LITORAL

ES- TRA- TOS	IN. DE ESTAB. PESO.	TRACAO ANIMAL - N. TOTAL DE INFORMANTES							TRACAO MANUAL - N. TOTAL DE INFORMANTES								
		ICAR- ROCAIDO	IARA- IDEIRA	IADUBA- IDEIRA	ICEIFA- IDEIRA	ICULTI- VADOR	IPLANTA- IDEIRA	IGHADE- IDEIRA	OUTROS	IAHA- IDO	IADUBA- IDEIRA	ICEIFA- IDEIRA	ICARPI- IDEIRA	IFLANTA- IDEIRA	IPULVI- LHADOR	IPULVA- RIZADOR	IOUTROS
1	4	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
2	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	9	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.67.3 - NUMERO DE INFORMANTES POR TIPO DE EQUIPAMENTOS PROPRIOS DE TRACAO ANIMAL E MANUAL,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 1982
SUB-REGIAO ALTO RIBEIRA

ES- THA- TOS	TRACAO ANIMAL - N. TOTAL DE INFORMANTES								TRACAO MANUAL - N. TOTAL DE INFORMANTES								
	IN. DE ESTAB. PESO.	ICAR- IROCAIDO	IARA- IDEIRA	IADUBA- IDEIRA	ICEIFA- IDEIRA	ICULTI- IVADOR	IPLANTA- IDEIRA	IGRADEI !	OUTROS	OSIARA- IDO	IADUBA- IDEIRA	ICEIFA- IDEIRA	ICARPI- IDEIRA	IPLANTA- IDEIRA	IPOLVI- LHADOR	IFULVE- MIZADOR	IOUTROS !
1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	14	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	4	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0
5	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
6	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	20	2	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	10	1	2	0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.07.4 - NUMERO DE INFORMANTES POR TIPO DE EQUIPAMENTOS PROPRIOS DE TRACAO ANIMAL E MANUAL,
SEGUNDO ESTADOS DE AFEA - 1982
SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUACU

ES- TRA- TOS	TRACAO ANIMAL - N. TOTAL DE INFORMANTES									TRACAO MANUAL - N. TOTAL DE INFORMANTES								
	IN. DE ESTAB.	PESO	ICAR- IARCAIDO	IARA- IDEIRA	IADUBA- IDEIRA	ICEIFA- IDEIRA	ICULTI- IVADOR	IPLANTIA- IDEIRA	IGRADEI	OUTROS	IARA- IDO	IADUBA- IDEIRA	ICEIFA- IDEIRA	ICARPI- IDEIRA	IPLANTIA- IDEIRA	IPOLVI- LHADOMINIZADO	IPULVE-	IOUTROS
1	65	36	38	1	1	6	7	4	0	4	4	1	5	26	2	14	1	
2	58	39	43	4	4	15	3	10	1	1	2	0	6	33	6	17	1	
3	111	84	82	4	0	24	31	11	0	6	9	5	9	59	12	31	3	
4	33	18	21	2	1	2	1	0	0	1	2	1	4	23	3	9	3	
5	6	3	3	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0	2	0	4	0	
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	273	188	187	12	7	48	44	25	1	12	17	7	24	143	23	75	8	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TADELA A.07.5 - NUMERO DE INFORMANTES POR TIPO DE EQUIPAMENTOS PROPRIOS DE TRACAO-ANIMAL E MANUAL,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 1982
SUB-REGIAO ALTO MEDIO TIEAGI

ES- TKA-IESIAS, TOS	TRACAO ANIMAL - N. TOTAL DE INFORMANTES									TRACAO MANUAL - N. TOTAL DE INFORMANTES								
	IN. DE	ICAR- IARCAIDO	IARA- IADUBA	IADUBA- IDEINA	ICEIFA- IDEIRA	ICULTI- IVADOR	IPLANTA- IDEIRA	IGRADEI	OUTROS	IARA- IDO	IADUBA- IDEIRA	ICEIFA- IDEIRA	ICARPI- IDEIRA	IPLANTA- IDEIRA	IPULVI- ILHADOR	IPULVE- INIZADOR	OUTROS	
1	52	19	27	3	0	4	5	3	1	0	0	0	3	7	0	3	1	
2	40	23	26	4	0	6	3	3	0	0	0	1	3	15	2	9	0	
3	64	37	41	5	1	0	3	2	2	2	2	1	1	29	2	10	0	
4	43	19	19	0	1	1	0	7	0	0	1	1	4	25	2	0	1	
5	16	10	7	0	0	0	2	2	0	0	0	0	1	0	0	2	1	
6	4	2	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	1	2	1	0	0	
7	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	220	111	121	13	2	19	14	18	3	2	3	3	13	86	7	32	3	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.08.1 - QUANTIDADE DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PROPRIOS DE TRACAO MECANICA, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB. PESQ.	TRAI. P/FAIXA POTENCIA				VEIC. P/TRANSPORTE			POR TIPO MAQUINA E/OU EQUIPAMENTO				
		0 - 20CV	21 - 60CV	+ DE 60CV	NAO IDENT.	FE- SADO	LEVE	PES- SOAL	PLANTA- DEIRA	COLHE- DEIRA	ADUBA- DEIRA	DEBULH.E TRILHAD.	
1	57	13	5	0	3	11	6	0	1	0	1	2	
2	34	4	2	5	2	5	4	0	1	1	1	0	
3	21	3	2	4	5	0	1	0	1	1	1	2	
4	0	0	1	0	1	2	1	0	0	0	0	0	
5	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	121	20	10	10	12	26	12	0	3	2	3	4	

CONTINUA

POR TIPO DE MAQUINA E/OU EQUIPAMENTO										
ES- TRA- IOS	ARADO	GRADE	MOTOS- BERRA	TRITU- RACOR	ORDENHA- DEIRA	PULVE- RIZADOR	DESCAS- CADOR	ENFAR- DADEIRA	CEIFAD.ZI ROCADEIRA	OUTROS
1	1	1	0	0	0	6	0	0	1	6
2	4	3	0	0	1	3	0	0	0	3
3	5	4	0	1	0	5	0	0	5	0
4	1	1	0	0	1	2	0	0	0	1
5	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	12	10	0	1	2	16	0	0	7	10

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.08.2 - QUANTIDADE DE MAQUINAS E EQUIFAMENTOS PROPRIOS DE TRACAO MECANICA, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO LITORAL

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB	TRAT. P/FAIXA POTENCIA				VEIC. P/TRANSPORTE			POR TIPO MAQUINA E/OU EQUIPAMENTO				
		0 - 20CV	21 - 60CV	+ DE 60CV	NAO IDENT.	PE- SACO	LEVE	PES- SOAL	PLANTA- DEIRA	COLHE- DEIRA	ADUBA- DEIRA	DEBULH.E TRILHAD.	
1	4	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
2	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	9	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0

CONTINUA

FOR TIPO DE MAQUINA E/OU EQUIPAMENTO										
ES-										
TRA-										
TOS	ARADO	GRADE	MOTOS- SERRA	TRIU- RADOR	ORDENHA- DEIRA	PULVE- RIZADOR	DESCAS- CADOR	ENFAR- DADEIRA	CEIFAD.EI ROCADEIRA	OUTROS
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.28.3 - QUANTIDADE DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PROPRIOS DE TRACAO MECANICA, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 88/81
SUB-REGIAO ALTO RIBEIRA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB PESQ.	TRAT. F/FAIXA POTENCIA			VEIC. F/TRANSPORTE			POR TIPO MAQUINA E/OU EQUIPAMENTO				
		0 - 20CV	21 - 60CV	+ DE 60CV	NAO IDENT.	PE- SACO	LEVE SOAL	PES- PLANTA- DEIRA	COLHE- DEIRA	ADUBA- DEIRA	DEBULH.E TRILHAD.	
1	4	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	14	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	2	1	0	2	0	0	0	0
5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	20	0	0	0	2	1	1	2	0	0	0	0

CONTINUA

FOR TIPO DE MAQUINA E/OU EQUIPAMENTO										
ES- TRA- TOS	ARADO	GRADE	MOTOS- SERRA	TRITU- RACOR	ORDENHA- DEIRA	PULVE- RIZADOR	DESCAS- CADOR	ENFAR- DADEIRA	CEIFAC.EI ROCADEIRA	OUTROS
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
5	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
6	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	2	2	0	1	0	0	0	0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.08.4 - QUANTIDADE DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS PROPRIOS DE TRACAO MECANICA, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 00/81
SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUAÇU

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB. PESQ.	TRAT. P/FAIXA DE CIENCIA				VEIC. P/TRANSPORTE			POR TIPO MAQUINA E/OU EQUIPAMENTO				
		0 - 20CV	21 - 60CV	+ DE 60CV	DE IDENT.	NAC	PE- SACC	LEVE	PES- SOAL	PLANIA- DEIRA	COLHE- DEIRA	ADUBA- DEIRA	DEBULH.E TRILHAD.
1	65	0	1	1	2	0	2	1	0	0	0	0	0
2	58	1	1	1	3	0	0	1	1	0	0	0	2
3	111	5	6	7	3	4	5	3	2	0	2	11	
4	33	2	6	4	6	2	4	1	7	2	3	13	
5	6	0	0	4	3	1	1	0	1	3	1	0	
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	273	0	14	17	17	7	12	6	11	5	6	26	

CONTINUA

POR TIPO DE MAQUINA E/OU EQUIPAMENTO										
ES- IRA- TOS	ANADO	GRADE	MOTOS- SERRA	TRIU- RADOR	ORDENHA- DEIRA	PULVE- MIZADOR	DESCAS- CADOR	ENFAR- DADEIRA	CEIFAD.EI ROCADEIRA	OUTROS
1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	1
2	4	3	0	3	0	4	0	0	3	6
3	10	14	13	18	0	3	4	0	2	23
4	14	15	9	7	0	7	2	0	1	22
5	2	3	0	3	1	2	0	0	2	4
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	31	36	23	31	1	17	6	0	6	56

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.00.5 - QUANTIDADE DE MAQUINAS E EQUIFAMENTOS PROPRIOS DE TRACAO MECANICA, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 90/91
SUB-REGIAO ALTO MEDIO TIPAGI

ESTRATOS	N. DE ESTAB	TRAT. P/FAIXA POTENCIA				VEIC. P/TRANSPORTE				POR TIPO MAQUINA E/OU EQUIFAMENTO			
		0 - 20CV	21 - 60CV	+ DE 60CV	DE IDENT.	NAO SAO	PE-LEVE	PES-SOAL	PLANIA-DEIRA	COLME-DEIRA	ADUBA-DEIRA	DEBULH.E TRILHAD.	
1	52	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
2	40	0	1	1	1	0	1	1	0	0	0	1	
3	64	0	1	1	4	4	1	1	1	1	0	0	
4	43	0	4	12	14	9	3	3	5	9	1	7	
5	16	0	2	10	0	3	2	1	13	0	4	2	
6	4	0	3	7	0	3	0	0	3	4	0	0	
7	1	0	0	2	14	3	3	0	0	0	0	0	
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	220	0	11	42	41	22	10	6	22	30	5	10	

CONTINUA

ES- TRA- TOS	POR TIPO DE MAQUINA E/OU EQUIPAMENTO									
	ANADO	GRADE	MOTCS- SERNA	TRITU- RACOR	ORDENHA- DEIRA	PULVE- RIZADOR	DESCAS- CADOR	ENFAR- DADEIRA	CEIFAD.E! ROCADEIRA	OUTROS
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
3	1	0	0	1	1	0	0	0	1	10
4	11	10	0	4	0	4	1	0	2	12
5	11	14	0	2	5	12	0	3	3	21
6	3	5	0	1	0	1	0	0	0	4
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	26	29	0	8	6	17	1	3	6	51

FONTE: IPARCES, PESQUISA DE CAMPC - MAR/JUL 1982

TABELA A.09.1 - NUMERO DE INFORMANES POR TIPO DE MAQUINAS E EQUIP. PROPRIOS DE TRACAO MECANICA, SEGUNDO
 ESTRATOS DE AREA - 88/81
 SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB PESO.	TRAT. P/FAIXA PCENCIA				VEIC. P/TRANSPORTE			FOR TIPO MAQUINA E/OU EQUIPAMENTO					N. TOTAL
		0 - 20CV	21 - 60CV	+ DE 60CV	IDENT.	NAO SALO	PE- LEVE	FES- SOAL	PLANTA- DEIRA	COLHE- DEIRA	ADUBA- DEIRA	DEBULH.E TRILHAD.		
1	57	11	4	0	2	11	6	0	1	0	1	2		
2	34	4	2	4	2	5	4	0	1	1	1	0		
3	21	2	2	4	3	7	1	0	1	1	1	2		
4	0	0	1	0	1	2	1	0	0	0	0	0		
5	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0		
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
TOTAL	121	17	9	9	9	25	12	0	3	2	3	4		

CONTINUA

FOR TIPO DE MAQUINA E/OU EQUIPAMENTO										
ES- TRA- TOS	ARADO	GRADE	MOTOS- SERRA	TRITU- RACOR	ORDENHA- DEIRA	PULVE- RIZADOR	DESCAS- CACOR	ENFAR- DADEIRA	CEIFAD.EI ROCADEIRA	OUTROS
1	1	1	0	0	0	5	0	0	1	5
2	2	2	0	0	1	3	0	0	0	1
3	3	3	0	1	0	4	0	0	3	3
4	1	1	0	0	1	2	0	0	0	1
5	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	8	8	0	1	2	14	0	0	5	10

FONTE: IPARCES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.09.2 - NUMERO DE INFORMANTES POR TIPO DE MAQUINAS E EQUIP. PROPRIOS DE TRACAO MECANICA, SEGUNDO
 ESTRATOS DE AREA - 00/01
 SUB-REGIAO LITORAL

												N. TOTAL	
ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB	TRAT. P/FAIXA POTENCIA				VEIC. P/TRANSPORTE			POR TIPO MAQUINA E/OU EQUIPAMENTO				
	PESO.	0 - 20CV	21 - 60CV	+ DE 60CV	NAO IDENT.	PE- SADO	LEVE	PES- SOAL	PLANTA- DEIRA	COLHE- DEIRA	ADUBA- DEIRA	DEBULH.E TRILHAD.	
1	4	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	
2	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	9	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	

CONTINUA

ES- TRA- TOS	POR TIPO DE MAQUINA E/OU EQUIPAMENTO									
	ARADO	GRADE	MOIOS- SERRA	TRITU- RACOR	ORDENHA- DEIRA	PULVE- RIZADOR	DESCAS- CACOR	ENFAR- DADEIRA	CEIFAD.EI ROCADEIRA	OUTROS
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.49.3 - NUMERO DE INFORMANTES POR TIPO DE MAQUINAS E EQUIP. PROPRIOS DE TRACAO MECANICA, SEGUNDO
 ESTRATOS DE AREA - 82/81
 SUB-REGIAO ALTO RIBEIRA

												N. TOTAL	
ES- TIA- TOS	N. DE ESTAB	TRAT. P/FAIXA POTENCIA				VEIC. P/TRANSPORTE			POR TIPO MAQUINA E/OU EQUIPAMENTO				
	PESO.	0 - 20CV	21 - 60CV	+ DE 60CV	DE IDENT.	NAO SACO	PE- SADO	LEVE SOAL	PES- SOAL	PLANTA- DEIRA	COLHE- DEIRA	ADUBA- DEIRA	DEBULH.E TRILHAD.
1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	14	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	20	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0

CONTINUA

POR TIPO DE MAQUINA E/OU EQUIPAMENTO										
ES- TRA- TOS	ANADO	GRADE	MOTOS- SERRA	TRITU- RACOR	ORDENHA- DEIRA	PULVE- RIZADOR	DESCAS- CACOR	ENFAR- DADEIRA	CEIFAD.EI ROCADEIRA	OUTROS
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
5	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
6	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	1	2	0	1	0	0	0	0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.09.4 - NUMERO DE INFORMANTES POR TIPO DE MAQUINAS E EQUIP. PROPRIOS DE TRACAO MECANICA, SEGUNDO
 ESTRATOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIÃO ALTO MEDIO IGUAÇU

ES- TRA- IOS	N. DE ESTAB. PESQ.	TRAT. P/FAIXA POTENCIA				VEIC. P/TRANSPORTE			POR TIPO MAQUINA E/OU EQUIPAMENTO					N. TOTAL
		0 - 20CV	21 - 60CV	61 - 90CV	+ DE IDENT.	NAC	PE- SADO	LEVE	FES- SOAL	PLANTA- DEIRA	COLHE- DEIRA	ACUBA- DEIRA	DEBULH.E TRILHAD.	
1	65	0	1	1	2	0	2	1	0	0	0	0	0	
2	58	1	1	1	3	0	2	1	1	0	0	0	2	
3	111	5	6	6	3	4	5	3	2	0	2	0	11	
4	33	2	5	3	6	2	4	1	6	2	3	0	12	
5	6	0	0	3	2	1	1	0	1	2	1	0	0	
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	273	8	13	14	16	7	12	6	10	4	6	0	25	

CONTINUA

FOR TIPO DE MAQUINA E/OU EQUIPAMENTO										
ES-	ARADO	GRADE	MOTOS- SERRA	TRITU- RADOR	ORDENHA- DEIRA	PULVE- RIZADOR	DESCAS- CADOR	ENFAR- DADEIRA	CEIFAD.EI ROCADEIRA	OUTROS
1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	1
2	4	3	0	3	0	4	0	0	2	3
3	10	14	11	17	0	3	4	0	2	20
4	11	9	7	7	0	6	2	0	1	10
5	2	2	0	1	1	1	0	0	2	2
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	28	29	19	28	1	15	6	0	7	36

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.09.5 - NUMERO DE INFORMANTES POR TIPO DE MAQUINAS E EQUIP. PROPRIOS DE TRACAO MECANICA, SEGUNDO
 ESTRATOS DE AREA - 82/81
 SUB-REGIAO ALIC MEDIO TIBAGI

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB PESO.	TRAT. F/FAIXA POTENCIA				VEIC. F/TRANSPORTE			POR TIPO MAQUINA E/OU EQUIPAMENTO					N. TOTAL
		0 - 20CV	21 - 60CV	+ DE 60CV	DE IDENT.	NAO SACC	PE- SACC	LEVE SOAL	PES- SOAL	FLANIA- DEIRA	COLHE- DEIRA	ACUBA- DEIRA	DEBULH.E TRILHAD.	
1	52	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	40	0	1	1	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1
3	64	0	1	1	3	4	1	1	1	1	1	0	0	0
4	43	0	3	8	4	7	3	3	5	7	1	1	6	6
5	16	0	1	6	4	3	2	1	5	3	3	3	2	2
6	4	0	1	3	0	2	0	0	2	2	0	0	0	0
7	1	0	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	220	0	7	21	13	17	8	6	13	14	4	9		

CONTINUA

FOR TIPO DE MAQUINA E/OU EQUIPAMENTO										
ES- TRA- TOS	ARADO	GRADE	MOTOS- SERRA	TRITU- RADOR	ORDENHA- DEIRA	FULVE- RIZADOR	DESCAS- CADOR	ENFAR- DADEIRA	CEIFAD.EI ROCADEIRA	OUTROS
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
3	1	0	0	1	1	0	0	0	1	1
4	6	6	0	4	0	3	1	0	2	6
5	5	6	0	2	2	4	0	2	2	7
6	2	2	0	1	0	1	0	0	0	1
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	14	14	0	8	3	8	1	2	5	17

FONTE: IFARDES, PESQUISA DE CAMFC - MAR/JUL 1982

TABELA - A.10 NÚMERO DE PRODUTORES QUE ALUGAM MÁQUINAS DE TRACAO MECANICA, POR TIPO DE MÁQUINA E DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR PROCEDENCIA, SEGUNDO SUB-REGIOES - 80/81.

		T R A C O R								C O L M F D E I R A									
SUB	TOTAL	PROCEDENCIA (EM %)								PROCEDENCIA (EM %)									
REG	NUM	PROD	NUM	CAFE	PREFEI	COOPE	PARTI	IVIZI	FAMIL/	OUTROS	PROD	NUM	CAFE	PREFEI	COOPE	PARTI	IVIZI	FAMIL/	OUTROS
IAO	PROD	PROD	PROD	PARANAITURA	IRATIVA	ICULAR	INHOS	IPARENTI			PROD	PROD	PARANAITURA	IRATIVA	ICULAR	INHOS	IPARENTI		
1	36	30	0,0	0,0	0,0	3,3	93,3	3,3	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	2	1	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	58	44	0,0	22,7	0,0	2,2	68,1	4,5	2,2	4	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	50	38	0,0	5,2	0,0	2,6	89,4	2,6	0,0	9	0,0	0,0	0,0	0,0	00,0	11,1	0,0	0,0	0,0
TOTAL	146	113	0,0	10,6	0,0	3,5	81,4	3,5	0,0	13	0,0	0,0	0,0	15,3	76,9	7,6	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

		T R I L H A D E I R A								
SUB	TOTAL	PROCEDENCIA (EM %)								
REG	NUM	PROD	NUM	CAFE	PREFEI	COOPE	PARTI	IVIZI	FAMIL/	OUTROS
IAO	PROD	PROD	PROD	PARANAITURA	IRATIVA	ICULAR	INHOS	IPARENTI		
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	16	0,0	0,0	0,0	0,0	93,7	6,2	0,0	0,0	0,0
5	2	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	18	0,0	0,0	0,0	0,0	80,0	11,1	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA - A.11.1 UTILIZACAO DE INSUMOS NOS ESTABELECIMENTOS E PARTICIPACAO DOS ESTABELECIMENTOS POR TIPO DE INSUMO UTILIZADO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 02/81
 SUP-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES	INUM.	INUM.	INUM.	IADUBA-IADUBA-ICALA		IFUNGI-HERBI-INSETI		ISEMENI		MUDAS	CARRAP	OUTROS	PHOD.				
				ICAO	ICAC	IGEM	ICIDA	ICIDA	ICIDA					IES SE	ISELEC	OUTROS	IRACOES
YOS	IFESO.	IUTIL.	IUTIL.	ORGANI	QUIMI-					LEC.		INAS	ITIC.				
				ICA	%ICA	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	57	8	49	48,9	87,7	24,4	24,4	12,2	24,4	51,0	0,1	2,0	14,2	18,3	0,0	0,0	0,0
2	34	1	33	36,3	75,7	36,3	30,3	24,2	36,3	57,5	6,0	0,0	18,1	45,4	0,0	0,0	0,0
3	21	1	20	20,0	90,0	30,0	45,0	25,0	30,0	50,0	15,0	0,0	50,0	65,0	0,0	0,0	0,0
4	8	0	8	62,5	87,5	12,5	25,0	0,0	12,5	37,5	0,0	0,0	25,0	87,5	0,0	0,0	0,0
5	1	0	1	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	121	10	111	41,4	84,6	28,8	29,7	17,1	27,9	52,2	8,1	1,8	23,4	40,5	0,0	0,0	0,0

FONTE: IFARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: A soma dos percentuais suplanta 100% em razão dos estabelecimentos empregarem normalmente mais do que um tipo de insumo.

TABELA - A.11.2 UTILIZACAO DE INSUMOS NOS ESTABELECIMENTOS E PARTICIPACAO DOS ESTABELECIMENTOS POR TIPO DE INSUMO UTILIZADO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 82/81 SUB-REGIAO LITORAL

ES	INUM.	INUM.	ADUEA-	ADUEA-	ICALA	-FUNGI-	-HERBI-	-INSETI-	ISEMENTO	MUDAS			CARRAP	OUTROS	PROD.		
TRA	ESTAB	INUM.	ICAO	ICAC	IGEM	ICIDA	ICIDA	ICIDA	IES SE-	ISELEC	OUTROS	RACOE	SIVACI	-I/INSE	IVETER,	P/MA-	
TOS	ESQ.	UTIL.	ICGANI	QUIMI-					LEC.			INAS	ITIC.		QUINA		
			ICA	ICA	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%		
1	4	3	1	100,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
2	3	1	2	50,0	100,0	50,0	50,0	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	1	1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	1	0	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	9	5	4	50,0	75,0	25,0	50,0	0,0	25,0	25,0	0,0	0,0	75,0	50,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: A soma dos percentuais suplanta 100% em razão dos estabelecimentos empregarem normalmente mais de um tipo de insumo.

TABELA - A.11.3 UTILIZACAO DE INSUMOS NOS ESTABELECIMENTOS E PARTICIPACAO DOS ESTABELECIMENTOS POR TIPO DE INSUMO UTILIZADO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO RIBEIRA

ES	INUM.	INUM.	ADUBA-	ADUBA-	ICALA	-FUNGI-	HERBI-	INSETI-	SEMENTE	MUDAS				CARRAP	OUTROS	PROD.	
TRA	ESTABINAO	INUM.	ICAO	ICAC	IGEM	ICIDA	ICIDA	ICIDA	ES SE-	SELEC	OUTROS	RACOE	VACI-	/INSE	VETER.	IP/MA-	
TOS	FESC.	UTIL.	UTIL.	ORGANI	QUIMI-				LEC.			INAS	TIC.		QUINA		
			ICA	%ICA	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	
1	4	2	2	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	14	7	7	14,2	0,0	14,2	0,0	0,0	0,0	28,5	0,0	0,0	14,2	57,1	0,0	0,0	0,0
4	0	3	5	0,0	28,0	0,0	0,0	0,0	0,0	60,0	20,0	0,0	0,0	80,0	0,0	0,0	0,0
5	1	0	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
6	1	0	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	28	12	16	6,2	12,5	6,2	0,0	0,0	0,0	37,5	6,2	0,0	12,5	68,7	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: A soma dos percentuais suplantará 100% em razão dos estabelecimentos empregarem normalmente mais de um tipo de insumo.

TABELA - A.11.4 UTILIZACAO DE INSUMOS NOS ESTABELECIMENTOS E PARTICIPACAO DOS ESTABELECIMENTOS POR TIPO DE INSUMO UTILIZADO,
 SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIAO ALTO MECIC IGUAQU

ES	INUM.	INUM.	I	ADUBA-		ICALA	-IFUNGI-	-IHERBI-	-IINSETI-	ISEM	INUDAS	I	I	ICARRA	IOUTROS	IACOS	IVACI	-I/INSE	IVETER.	IP/MA-
				ICAO	ICAC															
TOS	IFESQ.	IUTIL.	IUTIL.	ICAO	ICAC	IGEM	ICIDA	ICIDA	ICIDA	IES SE-	ISELEC	IOUTROS	IACOS	IVACI	-I/INSE	IVETER.	IP/MA-	IQUINA		
1	65	13	50	22,0	76,0	12,0	2,0	2,0	16,0	38,0	0,0	0,0	18,0	34,0	0,0	0,0	0,0			
2	58	7	49	26,5	67,3	10,2	24,4	8,1	20,4	51,0	6,1	4,0	12,2	44,0	0,0	0,0	0,0			
3	111	11	160	25,0	66,0	30,0	9,0	15,0	25,0	59,0	5,0	3,0	29,0	68,0	1,0	3,0	1,0			
4	33	5	27	14,8	51,6	29,6	14,8	25,9	11,1	48,1	3,7	3,7	37,0	74,0	0,0	3,7	0,0			
5	6	1	5	40,0	60,0	40,0	20,0	60,0	20,0	100,0	0,0	0,0	00,0	100,0	0,0	20,0	0,0			
6	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
7	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
8	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
TOTAL	273	37	231	23,0	66,6	22,0	11,6	12,9	20,3	52,3	3,8	2,5	24,6	57,1	0,4	2,1	0,4			

FONTE: IFARDES, PESQUISA DE CANPC - MAR/JUL 1982

OBS.: A soma dos percentuais suplanta 100% em razão dos estabelecimentos empregarem normalmente mais de um tipo de insumo.

TABELA - A.11.5 UTILIZACAO DE INSUMOS NOS ESTABELECIMENTOS E PARTICIPACAO DOS ESTABELECIMENTOS POR TIPO DE INSUMO UTILIZADO,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 86/81
SUB-REGIAO ALTO MEIO TIBAGI

ES	INUM.	INUM.	ADUBA-ADUBA-ICALA	IFUNGI-HERBI-INSETI	SEMENTES	MUDAS	CARNA-OUTROS	PROD.	ESTABINAC	INUM.	ICAC	ICAC	ICEM	ICIDA	ICIDA	ICIDA	LES SE-ISELEC	OUTROS	RACCE	IVACI	INSE	VEIER.	IP/MA-
YOS	IPESO.	IUTIL.	IUTIL.	ICORGANICUIPI-												ILEC.				INAS	ITIC.		QUINA
			ICA	%ICA	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	52	23	28	3,5	67,8	3,5	14,2	3,5	7,1	53,5	3,5	0,0	14,2	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	42	7	33	6,0	48,4	9,0	12,1	9,0	15,1	66,6	9,0	0,0	12,1	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	64	12	52	15,3	38,4	5,7	5,7	11,5	15,3	65,3	7,6	0,0	23,8	46,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	43	5	38	18,4	36,8	7,8	18,5	21,0	26,3	68,4	2,6	0,0	23,6	65,7	2,6	13,1	2,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	16	0	16	18,7	43,7	12,5	25,0	31,2	25,0	56,2	0,0	0,0	43,7	75,0	0,0	43,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	4	0	4	0,0	75,0	50,0	25,0	75,0	50,0	75,0	0,0	0,0	75,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	1	0	1	0,0	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	220	47	172	12,2	46,5	8,1	12,2	15,6	18,8	63,3	5,2	0,0	22,6	48,8	8,8	17,5	8,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARCES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: A soma dos percentuais suplanta 100% em razão dos estabelecimentos empregarem normalmente mais de um tipo de insumo.

TABELA - A.12.1 QUANTIDADE DE CONSUMO DE ADUBAÇÃO QUÍMICA, ÁREA COM CULTURAS TEMPORÁRIAS, CONSUMO MÉDIO POR HECTARE E PARTICIPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS NAS PRINCIPAIS FONTES DE AQUISIÇÃO, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 80/81 - SUB-REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

ESTRATOS	NÚMERO DE ESTAB.	ÁREA (HA)	QUANTIDADE CONSUMIDA (T)	CONSUMO MÉDIO (KG/HA)	PRINCIPAIS FONTES DE AQUISIÇÃO									
					CAFÉ	DO CARPA	COOPERATIVA	IND. COM.	IND. PROD.	COMER.	SINDICATO	OUTROS	DECLAR.	
1	43	103,2	80,0	853,2	0,0	0,0	16,2	0,0	0,0	4,6	58,1	0,0	6,9	2,3
2	25	169,3	126,3	746,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	12,0	76,0	0,0	0,0	0,0
3	18	235,1	180,8	769,2	0,0	0,0	27,7	0,0	0,0	5,5	66,6	5,5	0,0	0,0
4	7	70,1	137,7	1964,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	28,5	71,4	0,0	0,0	0,0
5	1	24,2	2,5	103,3	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	94	601,9	535,4	889,5	0,0	0,0	14,8	0,0	0,0	9,5	64,8	1,0	3,1	1,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPC - MAR/JUL 1982

- OBS.: 1- A variável número de estabelecimentos que informaram, corresponde às unidades que utilizam adubo químico;
- 2- foram considerados os dados de área com lavouras temporárias e quantidade consumida somente para os estabelecimentos que continham as duas informações;
- 3- as frequências relativas das principais fontes de aquisição, foram calculadas em relação ao número de estabelecimentos que informaram (e não em relação aos que indicaram ter comprado o insumo), fato explicativo da ocorrência de somatórias inferiores a 100%;
- 4- já os resultados de somas de porcentagens superiores a 100%, decorrem de alguns estabelecimentos adquirirem adubo químico de mais de 1 (um) fornecedor.

TABELA - A.12.2 QUANTIDADE DE CONSUMO DE ADUBAÇÃO QUÍMICA, ÁREA COM CULTURAS TEMPORÁRIAS, CONSUMO MÉDIO POR HECTARE E PARTICIPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS NAS PRINCIPAIS FONTES DE AQUISIÇÃO, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 80/81 - SUB-REGIÃO LITORAL

ES	NUM	ÁREA (HA)	QUANTID (T)	CONSUMO (KG/HA)	PRINCIPAIS FONTES DE AQUISIÇÃO									
					MEIO	CAFÉ DO	CARPA/	COOPERAI	IND COM	IND PRO	INDUS	CONER	SINDICA	INDIC
TRA	ESTAB	LAVOURA	DA	MEIO	CAFÉ DO	CARPA/	COOPERAI	IND COM	IND PRO	INDUS	CONER	SINDICA	INDIC	INDIC
TOS	INFORM	TEMPOR.			PARANA	SEAG	ATIVA	PRADORA	IDUTORA	TRIA	ICIO	TO RU	OUTROS	DECLAR.
					%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	2	3,0	0,2	03,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	3	3,0	0,2	03,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

- OBS.: 1- A variável número de estabelecimentos que informaram, corresponde às unidades que utilizam adubo químico;
- 2- foram considerados os dados de área com lavouras temporárias e quantidade consumida somente para os estabelecimentos que continham as duas informações;
- 3- as frequências relativas das principais fontes de aquisição, foram calculadas em relação ao número de estabelecimentos que informaram (e não em relação aos que indicaram ter comprado o insumo), fato explicativo da ocorrência de somatórias inferiores a 100%;
- 4- já os resultados de somas de porcentagens superiores a 100%, decorrem de alguns estabelecimentos adquirirem adubo químico de mais de 1 (um) fornecedor.

TABELA - A.12.3 QUANTIDADE DE CONSUMO DE ADUBAÇÃO QUÍMICA, ÁREA COM CULTURAS TEMPORÁRIAS, CONSUMO MÉDIO POR HECTARE E PARTICIPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS NAS PRINCIPAIS FONTES DE AQUISIÇÃO, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 80/81 - SUB-REGIÃO ALTO RIBEIRA

ESTRATOS	NÚM. ESTAB.	ÁREA COM LAVOURAS TEMPORÁRIAS (HA)	QUANTIDADE CONSUMIDA (T)	CONSUMO MÉDIO (KG/HA)	PRINCIPAIS FONTES DE AQUISIÇÃO									
					IPARANA	SEAG	ATIVA	PRADORA	IND COM	IND PRO	INDUS	CONER	SINDICAL	OUTROS
1	1	2,9	0,1	34,4	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	1	19,4	1,9	97,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	2	22,3	2,0	89,6	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0

FONTES: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

- OBS.: 1- A variável número de estabelecimentos que informaram, corresponde às unidades que utilizam adubo químico;
- 2- foram considerados os dados de área com lavouras temporárias e quantidade consumida somente para os estabelecimentos que continham as duas informações;
- 3- as frequências relativas das principais fontes de aquisição, foram calculadas em relação ao número de estabelecimentos que informaram (e não em relação aos que indicaram ter comprado o insumo), fato explicativo da ocorrência de somatórias inferiores a 100%;
- 4- já os resultados de somas de porcentagens superiores a 100%, decorrem de alguns estabelecimentos adquirirem adubo químico de mais de 1 (um) fornecedor.

TABELA - A.12.4 QUANTIDADE DE CONSUMO DE ADUBAÇÃO QUÍMICA, ÁREA COM CULTURAS TEMPORÁRIAS, CONSUMO MÉDIO POR HECTARE E PARTICIPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS NAS PRINCIPAIS FONTES DE AQUISIÇÃO, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 80/81 - SUB-REGIÃO ALTO MÉDIO IGUAÇU

ESTAB. NÚM.	ÁREA COM LAVOURAS TEMPOR. (HA)	QUANTID. CONSUMIDA (T)	CONSUMO MÉDIO (KG/HA)	PRINCIPAIS FONTES DE AQUISIÇÃO										
				CAFÉ	DO CARPA	COOPERATIVA	IND. COM. IND.	IND. PROD. IND.	COMER.	IND. IND.	IND. IND.	IND. IND.	IND. IND.	IND. IND.
				%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	38	26,0	217,1	0,0	0,0	18,4	0,0	2,6	0,0	63,1	0,0	2,6	0,0	
2	33	186,7	398,2	0,0	0,0	15,1	6,0	0,0	0,0	78,7	0,0	0,0	0,0	
3	66	144,6	252,3	0,0	0,0	9,0	4,5	1,5	1,5	51,5	3,0	2,0	0,0	
4	14	80,7	186,9	0,0	0,0	21,4	0,0	0,0	7,1	64,2	14,2	0,0	0,0	
5	3	81,0	284,4	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	33,3	33,3	0,0	0,0	
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
TOTAL	154	433,1	262,4	0,0	0,0	14,2	3,2	1,2	1,2	61,2	3,2	0,0	0,0	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

- OBS.: 1- A variável número de estabelecimentos que informaram, corresponde às unidades que utilizam adubo químico;
- 2- foram considerados os dados de área com lavouras temporárias e quantidade consumida somente para os estabelecimentos que continham as duas informações;
- 3- as frequências relativas das principais fontes de aquisição, foram calculadas em relação ao número de estabelecimentos que informaram (e não em relação aos que indicaram ter comprado o insumo), fato explicativo da ocorrência de somatórias inferiores a 100%;
- 4- já os resultados de somas de porcentagens superiores a 100%, decorrem de alguns estabelecimentos adquirirem adubo químico de mais de 1 (um) fornecedor.

TABELA - A.12.5 QUANTIDADE DE CONSUMO DE ADUBAÇÃO QUÍMICA, ÁREA COM CULTURAS TEMPORÁRIAS, CONSUMO MÉDIO POR HECTARE E PARTICIPAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS NAS PRINCIPAIS FONTES DE AQUISIÇÃO, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 80/81 - SUB-REGIÃO ALTO MÉDIO ITABAI

ESTRATOS	NÚM. ESTAB.	ÁREA COM LAVOURAS TEMPORÁRIAS (HA)	QUANTIDADE CONSUMIDA (T)	CONSUMO MÉDIO (KG/HA)	PRINCIPAIS FONTES DE AQUISIÇÃO									
					IPARANA	ISEAG	ITIVA	PRADORA	INDUTORA	INDUTRIA	ICIC	OUTROS	INDICLAR.	
1	19	51,2	18,2	356,4	0,0	0,0	31,5	10,5	0,0	0,0	47,3	0,0	10,5	0,0
2	16	171,6	32,4	188,9	0,0	0,0	43,7	12,5	6,2	6,2	18,7	0,0	6,2	0,0
3	20	260,9	44,3	170,1	0,0	0,0	50,0	5,0	0,0	0,0	45,0	0,0	0,0	0,0
4	14	555,2	494,7	891,1	0,0	0,0	28,5	0,0	0,0	7,1	57,1	0,0	0,0	0,0
5	7	402,4	136,0	337,9	0,0	0,0	28,5	0,0	0,0	14,2	14,2	0,0	0,0	0,0
6	3	361,7	118,0	326,2	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	33,3
7	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	80	1803,0	843,8	468,2	0,0	0,0	37,5	6,2	1,2	3,7	38,7	0,0	3,7	1,2

FONTES: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

- OBS.: 1- A variável número de estabelecimentos que informaram, corresponde às unidades que utilizam adubo químico;
- 2- foram considerados os dados de área com lavouras temporárias e quantidade consumida somente para os estabelecimentos que continham as duas informações;
- 3- as frequências relativas das principais fontes de aquisição, foram calculadas em relação ao número de estabelecimentos que informaram (e não em relação aos que indicaram ter comprado o insumo), fato explicativo da ocorrência de somatórias inferiores a 100%;
- 4- já os resultados de somas de porcentagens superiores a 100%, decorrem de alguns estabelecimentos adquirirem adubo químico de mais de 1 (um) fornecedor.

TABELA - A.13.1 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM CALCAREO E DEFENSIVOS E DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR PRINCIPAIS FONTES DE AQUISICAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81 SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

		CALCAREO								
ES	TRAINUM	!CAFE	!ACARPA	!COOPERA	!INDUST.	!INDUST.	!INDUS	!COMER	!OUTROS	!NAO
		!ESTAB	!PARANA	!SEAG	!TIVA	!COMPRAD	!PRODUT	!IRIA	!CIO	!DECLAR.
		!UTIL.!	%!	%!	%!	%!	%!	%!	%!	%!
1	12	0,0	0,0	0,0	0,0	8,3	50,0	41,6	0,0	0,0
2	12	0,0	0,0	8,3	0,0	0,0	41,6	41,6	0,0	8,3
3	6	0,0	0,0	16,6	0,0	0,0	50,0	33,3	0,0	0,0
4	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
5	1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
101	32	0,0	0,0	9,3	0,0	3,1	46,8	37,5	0,0	3,1

CONTINUA

TABELA - A.13.2 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM CALCAREO E DEFENSIVOS E
DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR PRINCIPAIS FONTES DE AQUISICAO,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO LITORAL

CALCAREO										
ES	TRAINUM	!CAFE	!ACARPA	!COOPERAI	!INDUST.	!INDUST.	!INDUS	!COMER	!OUTROS	!NAO
!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!
!	ESTAB	PARANA	SEAG	IIVA	!COMPRAD	!PRODUT.	!TRIA	!CIO	!	!DECLAR.
!	UTIL.	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0

CONTINUA

D E F E N S I V O S											
ES	TRAI	NUM	!CAFE	!ACARPA	!COOPERA	!INDUST.	!INDUST.	!INDUS	!COMER	!OUTROS	!NAO
UTIL.	ESTAB	PARANA	SEAG	ITIVA	!COMPHAD	!PRODUT.	!TRIA	!CIO	!	!DECLAR.	
!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	
1	1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	2	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados de somatórios de percentuais que não atingem 100% decorrem de problemas de arredondamento, e os que suplantam 100% devem-se ao fato de alguns estabelecimentos terem adquirido o insumo de mais de 1 (um) fornecedor.

TABELA - A.13.3 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM CALCAREO E DEFENSIVOS E DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR PRINCIPAIS FONTES DE AQUISICAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81 SUB-REGIAO ALTO RIBEIRA

CALCAREO										
ES	TRAINUM	ICAFE	IACARPA	ICOOPERATI	INDUST.	INDUST.	INDUS	ICOMER	IOUTROS	INAO
TOSIESTAB	IPARANAI	/SEAG	ITIVA	ICOMPRAD	IPRODUT.	ITRIA	ICIO			IDECLAR.
UTIL.!	%!	%!	%!	%!	%!	%!	%!	%!	%!	%!
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

D E F E N S I V O S										
ES	TRAINUM	!CAFE	!ACARPA	!COOPERA	!INDUST.	!INDUST.	!INDUS	!COMER	!OUTROS	!NAO
TOS	!ESTAB	!PARANA	!SEAG	!TIVA	!COMPRAC	!PRODUT.	!TRIA	!CIO	!	!DECLAR.
	!UTIL.	!	!	!	!	!	!	!	!	!
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA - A.13.4 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM CALCAREO E DEFENSIVOS E
DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR PRINCIPAIS FONTES DE AQUISICAO,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO MELIC IGUACU

ES	NUM ESTAB	CALCAREO								
		CAFE UTIL.	ACARPA SEAG	COOPERATIVA	INDUST. COMPRAD	INDUST. PRODUT.	INDUS - TRIA	COMER - CIO	OUROS	NAO DECLAR.
		%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	6	0,0	0,0	16,6	0,0	0,0	0,0	83,3	0,0	0,0
2	5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
3	30	0,0	0,0	10,0	3,3	0,0	16,6	66,6	0,0	3,3
4	8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,5	87,5	0,0	0,0
5	2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0
6	2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	51	0,0	0,0	7,8	1,9	0,0	11,7	72,5	1,9	3,9

CONTINUA

D E F E N S I V O S										
ES	NUM	CAFE	CARPA	COOPERA	INDUST.	INDUST.	INDUS	COMER	OUTROS	NAO
TOS	ESTAB	PARANA	SEAG	TIVA	COMP	PRODUT.	TRIA	CIO		DECLAR.
	UTIL.	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	9	0,0	0,0	11,1	11,1	0,0	0,0	77,7	0,0	0,0
2	16	0,0	0,0	12,5	25,0	0,0	12,5	62,5	0,0	6,2
3	34	2,9	0,0	23,5	14,7	0,0	0,0	61,7	0,0	0,0
4	9	0,0	0,0	11,1	0,0	0,0	11,1	66,6	11,1	0,0
5	3	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	33,3	33,3	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	71	1,4	0,0	18,3	14,0	0,0	4,2	63,3	2,8	1,4

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados de somatórios de percentuais que não atingem 100% decorrem de problemas de arredondamento; e os que suplantam 100% devem-se ao fato de alguns estabelecimentos terem adquirido o insumo de mais de 1 (um) fornecedor.

TABELA - A.13.5 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM CALCAREO E DEFENSIVOS E
DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR PRINCIPAIS FONTES DE AQUISICAO,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALIC MEDIC TIBAGI

CALCAREO										
ES	TRAINUM	ICAFE	ACARPA	COOPERATIVA	INDUST.	INDUS	COMER	OUTROS	INAO	DECLAR.
UTIL.	PARANA	SEAG	ATIVA	COMPAD	PRODUT.	TRIA	ICIO			
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
2	3	0,0	0,0	0,0	33,3	33,3	0,0	33,3	0,0	0,0
3	3	0,0	0,0	66,6	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
5	2	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0
6	2	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOI	14	0,0	0,0	21,4	14,2	14,2	21,4	28,5	0,0	0,0

CONTINUA

D E F E N S I V O S											
ES	NUM	CAFE	CARPA	COOPERA	INDUST.	INDUST.	INDUS	COMER	OU	RCS	NAO
TOS	ESTAB	PARANA	SEAG	TIIVA	CONF	AD	PRODUT.	TRIA	ICIO		DECLAR.
	UTIL.	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	5	0,0	20,0	20,0	40,0	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	
2	8	0,0	0,0	25,0	25,0	0,0	12,5	25,0	0,0	12,5	
3	10	0,0	0,0	70,0	10,0	0,0	0,0	10,0	0,0	20,0	
4	13	15,3	0,0	53,8	0,0	0,0	0,0	46,1	15,3	7,6	
5	7	0,0	0,0	28,5	0,0	0,0	14,2	28,5	0,0	28,5	
6	3	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	66,6	0,0	0,0	
7	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
TOT	47	4,2	2,1	42,5	10,6	0,0	4,2	31,9	4,2	12,7	

FONTE: IFARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados de somatórios de percentuais que não atingem 100% decorrem de problemas de arredondamento; e os que suplantam 100% devem-se ao fato de alguns estabelecimentos terem adquirido o insumo de mais de 1 (um) fornecedor.

TABELA - A.14.1 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM SEMENTES E MUDAS E DISTRIBUICAO
 PERCENTUAL POR PRINCIPAIS FONTES DE AQUISICAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA-80/81
 SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

S E M E N T E S												
ES	NUM	ICAFE	DO	ACARPA/	COOPERA	INDUST.	INDUST.	INDUS	COMER	ITC/	OUTROS	NAO
TOSI	ESTAB	PARANA	SEAG	ATIVA	COMPRAD	PRODUI	TRIA	ICIO	IAFAR		DECLAR	
	UTILIZI	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	19	10,5	0,0	15,7	0,0	0,0	5,2	60,4	0,0	0,0	0,0	0,0
2	16	6,2	0,0	37,5	0,0	0,0	0,0	56,2	0,0	0,0	0,0	0,0
3	9	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	66,6	0,0	0,0	0,0	0,0
4	3	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	66,6	0,0	0,0	0,0	0,0
5	1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	48	8,3	0,0	27,0	0,0	0,0	2,0	62,5	0,0	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

TABELA - A.14.2 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM SEMENTES E MUDAS E DISTRIBUICAO
 PERCENTUAL POR PRINCIPAIS FONTES DE AQUISICAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA-80/81
 SUB-REGIAO LITORAL

S E M E N T E S												
ES	TRAINUM	ICAFE DO	ACARPA/	COOPERA	INDUST.	INDUST.	INDUS	COMER	ITC/	OUTROS	INAO	
TOSI	ESTAB	PARANA	SEAG	TIVA	COMPRAD	PRODUT.	TRIA	ICIO	IAFAR		DECLAR	
UTILIZI	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOI	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

M U D A ' S											
ES	TRAINUM	!CAFE DO	!ACARPA/	!COOPERA	!INDUST.	!INDUST.	!INDUS	!COMER	!ITC/	!OUTROS	!NAO
TOS	!ESTAB	!PARANA	!SEAG	!TIVA	!COMPRAD	!PRODUT.	!TRIA	!CIO	!IAPAR	!	!DECLAR
	!UTILIZI	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados de somatórios de percentuais que não atingem 100% decorrem de problemas de arredondamento; e os que suplantam 100% devem-se ao fato de alguns estabelecimentos terem adquirido o insumo de mais de 1 (um) fornecedor.

TABELA - A.14.3 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM SEMENTES E MUDAS E DISTRIBUICAO
 PERCENTUAL POR PRINCIPAIS FONTES DE AQUISICAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA-80/81
 SUB-REGIAO ALTO FIBEIRA

ES	S E M E N T E S										
	TRAINUM	!CAFE DO	!ACARPA/	!COOPERA	!INDUST.	!INDUST.	!INDUS	!COMER	!ITC/	!OUTROS	!NAO
	!ESTAB	!PARANA	!SEAC	!TIVA	!COMPRAD	!PRODUT.	!TRIA	!CIO	!IAPAR	!	!DECLAR
	!UTILIZ!	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	66,6	0,0	33,3	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	1	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	4	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	75,0	0,0	25,0	0,0

CONTINUA

M U D A ' S											
ES	TRAINUM	!CAFE DO	!ACARPA/	!COOPERA	!INDUST.	!INDUST.	!INDUS	!COMER	!ITC/	!OUTROS	!NAO
TOS	!ESTAB	!PARANA	!SEAG	!TIVA	!COMPRAD	!PRODUT.	!TRIA	!CIO	!IAFAR	!	!DECLAR
	!UTILIZI	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%

1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados de somatórios de percentuais que não atingem 100% decorrem de problemas de arredondamento; e os que suplantam 100% devem-se ao fato de alguns estabelecimentos terem adquirido o insumo de mais de 1 (um) fornecedor.

TABELA - A.14.4 NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM SEMENTES E MUDAS E DISTRIBUIÇÃO
 PERCENTUAL POR PRINCIPAIS FONTES DE AQUISIÇÃO, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA-80/81
 SUB-REGIÃO ALTO MÉDIO IGUAÇU

S E M E N T E S												
ES	TRAI	NUM	CAFE DO	ACARPA/	COOPERAI	INDUST.	INDUST.	INDUS	COMER	ITC/	OUTROS	NAO
ESTAB	UTILIZ	PARANA	SEAG	ATIVA	COOPRAD	PRODUT.	TRIA	ICIO	APAR		DECLAR	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	19	5,2	0,0	31,5	0,0	5,2	0,0	52,6	0,0	0,0	5,2	
2	24	8,3	0,0	20,8	0,0	0,0	0,0	62,5	0,0	4,1	4,1	
3	59	3,3	0,0	13,5	1,6	0,0	0,0	77,9	0,0	1,6	1,6	
4	13	7,6	0,0	7,6	0,0	0,0	0,0	84,6	0,0	0,0	0,0	
5	5	0,0	0,0	60,0	0,0	0,0	0,0	20,0	0,0	20,0	0,0	
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
101	120	5,0	0,0	19,1	0,8	0,8	0,0	69,1	0,0	2,5	2,5	

CONTINUA

M U D A S											
ES	TRAINUM	!CAFE DO	!ACARPA/	!COOPERA	!INDUST.	!INDUST.	!INDUS	!COMER	!ITC/	!OUTROS	!NAO
TOS	!ESTAB	!PARANA	!SEAG	!TIVA	!COMPRAD	!PRODUT.	!TRIA	!CIO	!IAFAH	!	!DECLAR
!	!UTILIZ!	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	3	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	66,6	0,0	0,0	0,0
3	5	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	80,0	0,0	0,0	0,0
4	1	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	9	22,2	0,0	11,1	0,0	0,0	0,0	66,6	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados de somatórios de percentuais que não atingem 100% decorrem de problemas de arredondamento; e os que suplantam 100% devem-se ao fato de alguns estabelecimentos terem adquirido o insumo de mais de 1 (um) fornecedor.

TABELA - A.14.5 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM SEMENTES E MUDAS E DISTRIBUICAO
 PERCENTUAL POR PRINCIPAIS FONTES DE AQUISICAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA-80/81
 SUB-REGIAO ALTO MEDIO TIBAGI

S E M E N T E S											
ES	TRAINUM	ICAFE DO ESTAB UTILIZ	DO PARANA %	ACARFA/ SEAG %	COOPERA TIVA %	INDUST. COMPRAD %	INDUST. PRODUT. %	INDUS TRIA %	COMER CIO %	ITC/ IAPAR %	OUTROS INAO DECLAR %
1	13	0,0	0,0	15,3	0,0	0,0	0,0	69,2	0,0	0,0	15,3
2	20	5,0	0,0	25,0	5,0	0,0	0,0	60,0	5,0	0,0	0,0
3	32	3,1	0,0	37,5	0,0	0,0	0,0	59,3	0,0	0,0	0,0
4	25	4,0	0,0	28,0	0,0	0,0	0,0	64,0	4,0	4,0	0,0
5	9	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	44,4	0,0	11,1	11,1
6	3	0,0	0,0	66,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	102	2,9	0,0	30,3	0,9	0,0	0,0	58,8	1,9	2,9	2,9

CONTINUA

M U D A ' S											
ES	TRAINUM	!CAFE DO	!ACARPA/	!CCOOPERAT	!INDUST.	!INDUST.	!INDUS -	!COMER -	!ITIC/	!OUTROS	!NAO
TOS	!ESTAB	!PARANA	! SEAG	!TIVA	!COMPRAD	!PRODUT.	!TRIA	!CIO	!IAPAR	!	!DECLAR
!	!UTILIZ!	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	1	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	3	0,0	0,0	0,0	66,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3
3	4	0,0	50,0	25,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	9	0,0	22,2	11,1	44,4	0,0	0,0	11,1	0,0	0,0	11,1

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados de somatórios de percentuais que não atingem 100% decorrem de problemas de arredondamento; e os que suplantam 100% devem-se ao fato de alguns estabelecimentos terem adquirido o insumo de mais de 1 (um) fornecedor.

TABELA - A.15.1 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM RACCES E OUTROS PRODUTOS VETERINARIOS E DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR PRINCIPAIS FONTES DE AQUISICAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

R A C C E S										
ES	TRAINUM	ICAFE	ICARPA	ICOOPERATI	INDUST.	INDUST.	INDUS	COMER	OUTROS	NAO
	ESTAB	PARANA	SEAG	ITIVA	CONPRAD	PRCDUT.	TRIA	CIO		DECLAR.
	UTIL.	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	7	0,0	0,0	14,2	0,0	0,0	0,0	71,4	14,2	0,0
2	6	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	66,6	0,0	0,0
3	10	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	10,0	40,0	0,0	30,0
4	2	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0
5	1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	26	0,0	0,0	26,9	0,0	0,0	3,8	53,8	3,8	11,5

CONTINUA

OUTROS PRODUTOS VETERINARIOS										
ES	NUM	CAFE	CARPA	COOPERA	INDUST.	INDUST.	INDUS	COMER	OUTROS	NAU
TOS	ESTAB	PARANA	SEAG	TIVA	COMPRA	PRODUT.	TRIA	CIO		DECLAR.
UTIL.	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	9	22,2	22,2	22,2	0,0	0,0	0,0	22,2	22,2	0,0
2	15	0,0	6,6	13,3	0,0	0,0	0,0	53,3	0,0	26,6
3	13	15,3	0,0	15,3	0,0	0,0	0,0	46,1	0,0	23,0
4	7	28,5	0,0	14,2	0,0	0,0	0,0	14,2	28,5	14,2
5	1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	45	13,3	6,6	17,7	0,0	0,0	0,0	37,7	8,8	17,7

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados de somatórios de percentuais que não atingem 100% decorrem de problemas de arredondamento; e os que suplantam 100% devem-se ao fato de alguns estabelecimentos terem adquirido o insumo de mais de 1 (um) fornecedor.

TABELA - A.15.2 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM RACCES E OUTROS PRODUTOS VETERINARIOS E DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR PRINCIPAIS FONTES DE AQUISICAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO LITORAL

R A C C E S										
ES	TRAINUM	!CAFE	!CARPA	!COOPERA	!INDUST.	!INDUST.	!INDUS	!COMER	!OUTROS	!NAO
TOS	ESTAB	!PARANA	!SEAG	!TIVA	!COMPRAD	!PRODUT.	!TRIA	!CIO	!	!DECLAR.
	UTIL.	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
2	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0

CONTINUA

OUTROS PRODUTOS VETERINARIOS										
ES	NUM	CAFE	CARPA	COPERA	INDUST.	INDUST.	INDUS	CCMER	OUIRGS	NAO
TOS	ESTAB	PARANA	SEAG	TIVA	COMPRAD	PRODUT.	TRIA	CIO		DECLAR.
	UTIL.	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	1	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	2	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA - A.15.3 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM RACCES E OUTROS PRODUTOS VETERINARIOS E DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR PRINCIPAIS FONTES DE ACQUISICAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO RIBEIRA

ES	R A C I O E S									
	NUM ESTAB	CAFE PARANA	ACARPA / SEAG	COOPERATIVA	INDUST. COMPRAD	INDUST. PRODUT.	INDUS. TRIA	COMER. CIO	OUTROS	NAO DECLAR.
	UTIL.	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
101	2	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0

CONTINUA

OUTROS PRODUTOS VETERINARIOS										
ES	TRAINUM	ICAFE	IACARPA	ICOOPERATI	INDUST.	INDUST.	INDUS	COMER	OUTROS	INAU
UTIL.	ESTAB	PARANA	SEAG	ITIVA	COMPRAD	PRODUT	ITRIA	CIO	DECLAR.	
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	1	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	4	75,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0
4	4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0
5	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
6	1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOI	11	36,3	0,0	9,0	0,0	0,0	0,0	36,3	18,1	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados de somatórios de percentuais que não atingem 100% decorrem de problemas de arredondamento; e os que suplantam 100% devem-se ao fato de alguns estabelecimentos terem adquirido o insumo de mais de 1 (um) fornecedor.

TABELA - A.15.4 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM RACCES E OUTROS PRODUTOS VETERINARIOS E DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR PRINCIPAIS FONTES DE AQUISICAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUAÇU

		R A C C E S								
ES	TRAINUM	!CAFE	!CARPA	!COOPERA	!INDUST.	!INDUST.	!INDUS	!COMER	!OUTROS	!NAO
TO	!ESTAB	!PARANA	!SEAG	!TIVA	!COMP	!HADIPRODUT.	!TRIA	!CIO	!	!DECLAR.
	!UTIL.	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	9	0,0	0,0	11,1	0,0	0,0	11,1	77,7	0,0	0,0
2	5	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	80,0	0,0	0,0
3	29	0,0	0,0	20,6	0,0	3,4	0,0	68,9	3,4	3,4
4	10	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	70,0	0,0	10,0
5	3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3	66,6
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	56	0,0	0,0	17,0	0,0	1,7	1,7	67,8	3,5	7,1

CONTINUA

OUTROS PRODUTOS VETERINARIOS										
ES	TRAINUM	CAFE	ACARPA	COOPERA	INDUST.	INDUST.	INDUS	COMER	OUTROS	NAO
IOS	ESTAB	PARANA	SEAG	ATIVA	COMP	PRODUT.	TRIA	CIO		DECLAR.
	UTIL.	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	17	23,5	5,8	23,5	0,0	0,0	0,0	35,2	5,8	5,8
2	22	54,5	0,0	9,0	0,0	0,0	0,0	31,8	4,5	0,0
3	68	38,2	4,4	13,2	0,0	0,0	0,0	32,3	16,1	2,9
4	20	20,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	60,0	10,0	0,0
5	5	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	20,0	20,0	40,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	132	34,8	3,0	13,6	0,0	0,0	0,0	36,3	12,1	3,7

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPC - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados de somatórios de percentuais que não atingem 100% decorrem de problemas de arredondamento; e os que suplantam 100% devem-se ao fato de alguns estabelecimentos terem adquirido o insumo de mais de 1 (um) fornecedor.

TABELA - A.15.5 NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM RACCES E OUTROS PRODUTOS VETERINARIOS E DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR PRINCIPAIS FONTES DE AQUISICAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO MELIC TIBAGI

R A C C E S										
ES	TRAINUM	!CAFE	!ACARPA	!CCOPERA	!INDUST.	!INDUST.	!INDUS	!COMER	!OUIRCS	!NAO
TOS	!ESTAB	!PARANA	!SEAG	!TIVA	!COMP	!FAD	!PRODUT	!TRIA	!CIO	!DECLAR.
!	!UTIL.!	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	75,0	25,0	0,0
2	4	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	75,0	0,0	0,0
3	12	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	66,6	8,3	0,0
4	9	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	66,6	0,0	0,0
5	7	0,0	0,0	42,8	0,0	0,0	0,0	42,8	14,2	0,0
6	3	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	33,3	33,3	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	39	0,0	0,0	25,6	0,0	2,5	0,0	61,5	10,2	0,0

CONTINUA

OUTROS PRODUTOS VETERINARIOS										
ES	TRAINUM	CAFE	CARPA	COOPERA	INDUST.	INDUST.	INDUS	CCMER	OUTROS	NAO
ESTAB	PARANA	/ SEAG	TIVA	COMPRAD	PRODUT.	TRIA	CIO			DECLAR.
UTIL.	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1	7	14,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	71,4	14,2	0,0
2	11	0,0	0,0	9,0	0,0	0,0	0,0	54,5	27,2	9,0
3	24	16,6	8,3	12,5	0,0	0,0	0,0	29,1	29,1	4,1
4	25	44,2	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	24,0	20,0	9,0
5	12	16,6	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	41,6	16,6	33,3
6	4	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	25,0	25,0	0,0
7	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOT	84	21,4	2,3	17,8	0,0	0,0	0,0	36,9	22,6	9,5

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados de somatórios de percentuais que não atingem 100% decorrem de problemas de arredondamento; e os que suplantam 100% devem-se ao fato de alguns estabelecimentos terem adquirido o insumo de mais de 1 (um) fornecedor.

TABELA A.16.1 - NUMERO DE ESTABELECEMENTOS QUE PRATICAM TECNICAS DE CONSERVACAO DO SOLO E CUIDADOS COM O PLANTIO E DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 1982
SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB COM	N. DE ESTAB NAO PRATIC.	N. DE ESTAB QUE PRATIC.	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO, EM RELACAO AOS QUE PRATICAM						
				TERRACEA- MENC	CURVA DE NIVEL	ROTACAO DE CULTURA	POUSIO	COBERTURA VEGETAL	ENLEIJA- MENC	PLANTIO DIRETO
1	56	29	27	0,0	7,4	96,2	0,0	3,7	0,0	0,0
2	34	9	24	0,0	12,5	91,6	8,3	0,0	0,0	4,1
3	21	7	14	0,0	0,0	100,0	7,1	0,0	0,0	0,0
4	8	3	5	0,0	0,0	60,0	60,0	0,0	0,0	0,0
5	1	0	1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	120	48	71	0,0	7,0	92,9	8,4	1,4	0,0	1,4

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MARÇO/JUL 1982

OBS.: O somatório de percentuais supera 100% porque cada estabelecimento pode ter mencionado praticar mais de um tipo de conservação de solo.

TABELA A.16.2 - NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE PRATICAM TECNICAS DE CONSERVACAO DO SOLO E CUIDADOS COM O PLANTIO E DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 1982
SUB-REGIAO LITORAL

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB			DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO, EM RELACAO AOS QUE PRATICAM									
	COM LAVOURA	NAO PRATIC.	QUE PRATIC.	TERRACEA- MENC	CURVA DE NIVEL	IRRIGACAO DE CULTURA	POUSIO	COBERTURA VEGETAL	ENLEITA- MENC	PLANTIO DIRETO			
1	4	3	1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
2	3	2	1	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
3	1	1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
4	1	1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
5	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
6	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
7	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
8	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
TOTAL	9	7	2	50,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0			

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: O somatório de percentuais supera 100% porque cada estabelecimento pode ter mencionado praticar mais de um tipo de conservação de solo.

TABELA A.16.3 - NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE PRATICAM TECNICAS DE CONSERVACAO DO SOLO E CUIDADOS COM O PLANTIO E DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 1982
SUB-REGIAO ALTO RIBEIRA

ES-TRA-TOS	N. DE ESTAB COM PLANTIO	N. DE ESTAB SEM PLANTIO	N. DE ESTAB TOTAL	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO, EM RELACAO AOS QUE PRATICAM							
				TECNICA-1 MENIC	CURVA DE NIVEL	ROTAÇÃO DE CULTURA	POUSIO	COBERTURA VEGETAL	ENLEITA-1 MENIC	PLANTIO DIRETO	
1	4	3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
2	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
3	14	7	7	0,0	0,0	85,7	0,0	0,0	0,0	14,2	
4	7	3	4	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
5	1	0	1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
6	1	0	1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
7	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
8	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
TOTAL	27	13	13	0,0	0,0	92,3	0,0	0,0	0,0	7,6	

FONTE: IPANDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: O somatório de percentuais supera 100% porque cada estabelecimento pode ter mencionado praticar mais de um tipo de conservação de solo.

TABELA A.16.4 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE PRATICAM TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO E CUIDADOS COM O PLANTIO E DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR TIPO, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 1982
SUB-REGIÃO ALTO MÉDIO IGUAÇU

ES- TAB- TOS	N. DE ESTAB COM	N. DE ESTAB NAO	N. DE ESTAB QUE	DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR TIPO, EM RELAÇÃO AOS QUE PRATICAM						
				TERRACEA- MENTO	CURVA DE NÍVEL	ROTACAO DE CULTURA	POUSIO VEGETAL	COBERTURA MENTO	ENLEITA- MENTO	PLANTIO DIRETO
1	61	47	13	0,0	30,7	61,5	0,0	7,6	0,0	7,6
2	56	36	20	0,0	40,0	70,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	169	56	50	10,0	22,0	90,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	30	14	15	13,3	13,3	86,6	0,0	0,0	0,0	0,0
5	5	2	3	33,3	100,0	66,6	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	261	155	121	7,9	27,7	81,1	0,0	0,9	0,0	0,9

FONTE: IPARDÊS, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: O somatório de percentuais supera 100% porque cada estabelecimento pode ter mencionado praticar mais de um tipo de conservação de solo.

TABELA A.16,5 - NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE PRATICAM TECNICAS DE CONSERVACAO DO SOLO E CUIDADOS COM O PLANTIO E DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 1982
SUB-REGIAO ALTO MEDIO TIPAGI

ES-TRA-TOS	N. DE ESTAB COM LAVOURA	N. DE ESTAB NAO PRATIC	N. DE ESTAB QUE PRATIC	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO, EM RELACAO AOS QUE PRATICAM						
				TERRACENA-MENC	CURVA DE INCLINACAO DE NIVEL	POSICAO DE CULTURA	COBERTURA VEGETAL	ENLEIAMENTO	PLANTIO DIRETO	
1	50	40	9	11,1	11,1	100,0	0,0	11,1	0,0	0,0
2	39	29	9	11,1	22,2	88,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	63	39	23	0,0	21,7	82,6	0,0	0,0	0,0	8,6
4	39	17	21	4,7	28,5	76,1	4,7	9,5	0,0	19,2
5	14	5	0	0,0	87,5	75,0	0,0	12,5	0,0	0,0
6	4	0	4	0,0	100,0	25,0	0,0	25,0	0,0	0,0
7	1	0	1	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	210	130	75	5,3	34,6	80,0	1,3	6,6	0,0	8,0

FONTE: IPANDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: O somatório de percentuais supera 100% porque cada estabelecimento pode ter mencionado praticar mais de um tipo de conservação de solo.

**TABELA A.17.1 - NUMERO E DISTRIBUICAO DOS ESTABELECIMENTOS QUANTO A
 ARMAZENAGEM, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 1982
 SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA**

ES- TRA- TOS	N. DE	N. DE	N. DE	DISTRIBUICAO POR LOCAL DE ARMAZENAGEM				
	ESTAB	ESTAB	ESTAB	FRCPHICS	COCPE-	ORGAO	OUTROS	
	CCM	NAO	QUE	SILO	PAIOL	RATIVA	OFICIAL	
	LAVOU- RAS	ARMAZ.	ARMAZ.	(%)	(%)	(%)	(%)	
1	56	15	37	0,0	94,5	0,0	0,0	5,4
2	34	8	24	0,0	95,8	0,0	0,0	8,3
3	21	5	13	0,0	100,0	0,0	0,0	7,6
4	8	0	8	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
5	1	0	1	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	120	28	83	0,0	96,3	0,0	0,0	6,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: A diferença entre o "número de estabelecimento com lavouras" e o somatório entre "número de estabelecimento não armazenados e os que armazenam" é devido àqueles que "não declararam".

**TABELA A.17.2 - NUMERO E DISTRIBUICAO DOS ESTABELECIMENTOS QUANTO A
 ARMAZENAGEM, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 1982
 SUB-REGIAO LITORAL**

ES- TRA- TOS	N. DE	N. DE	N. DE	DISTRIBUICAO POR LOCAL DE ARMAZENAGEM								
	ESTAB COM LAVOU- RAS	ESTAB NAO ARMAZ.	ESTAB QUE ARMAZ.	PRCPHCS SILO	COOPE- RATIVA	ORGAO OFICIAL	OUTROS	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
1	4	3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	3	2	1	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	1	1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	1	0	1	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	9	6	2	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: A diferença entre o "número de estabelecimento com lavouras" e o somatório entre "número de estabelecimento não armazenados e os que armazenam" é devido àqueles que "não declararam".

**TABELA A.17.3 - NUMERO E DISTRIBUICAO DOS ESTABELECEMENTOS QUANTO A
 ARMAZENAGEM, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 1982
 SUB-REGIAO ALTO RIBEIRA**

ES- TRA- TOS	N. DE	N. DE	N. DE	DISTRIBUICAO POR LOCAL DE ARMAZENAGEM				
	ESTAB COM LAVOU- RAS	ESTAB NAO ARMAZ.	ESTAB QUE ARMAZ.	PRCPRIOS SILO (%)	COCPE- PAIOL (%)	ORCAO RATIVA (%)	OUTROS OFICIAL (%)	(%)
1	4	0	2	0,0	100,0	0,0	0,0	50,0
2	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	14	2	10	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
4	7	0	6	0,0	83,3	0,0	0,0	16,6
5	1	0	1	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
6	1	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	27	2	19	0,0	94,7	0,0	0,0	10,5

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: A diferença entre o "número de estabelecimento com lavouras" e o somatório entre "número de estabelecimento não armazenados e os que armazenam" é devido àqueles que "não declararam".

**TABELA A.17.4 - NUMERO E DISTRIBUICAO DOS ESTABELECIMENTOS QUANTO A
 ARMAZENAGEM, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 1982
 SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUAÇU**

ES- TRA- TOS	N. DE	N. DE	N. DE	DISTRIBUICAO POR LOCAL DE ARMAZENAGEM				
	ESTAB COM LAVOU- RAS	ESTAB NAO ARMAZ.	ESTAB QUE ARMAZ.	PRCPRCS SILO	COOPE- PAUL	ORGAO RATIVA	OUTROS OFICIAL	
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
1	61	9	36	0,0	97,2	0,0	0,0	2,7
2	56	6	37	2,7	100,0	0,0	0,0	0,0
3	109	10	85	2,3	97,6	1,1	1,1	2,3
4	30	2	19	0,0	94,7	0,0	0,0	5,2
5	5	0	4	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	261	27	181	1,6	97,7	0,5	0,5	2,2

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: A diferença entre o "número de estabelecimento com lavouras" e o somatório entre "número de estabelecimento não armazenados e os que armazenam" é devido àqueles que "não declararam".

TABELA A.17.5 - NUMERO E DISTRIBUICAO DOS ESTABELECIMENTOS QUANTO A
 ARMAZENAGEM, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 1982
 SUB-REGIAO ALTO MEDIO TIBAGI

ES- TRA- TOS	N. DE	N. DE	N. DE	DISTRIBUICAO POR LOCAL DE ARMAZENAGEM				
	ESTAB ! CUM ! LAVOU- ! RAS	ESTAB ! NAO ! ARMAZ.	ESTAB ! QUE ! ARMAZ.	PRCPRCS ! SILO ! (%)	COOPE- ! PAIOL ! (%)	ORGAO ! RATIVA ! (%)	OFICIAL ! (%)	OUTROS ! (%)
1	50	9	24	0,0	91,6	0,0	0,0	12,5
2	39	2	31	0,0	83,8	0,0	0,0	19,3
3	63	6	50	2,0	90,0	2,0	0,0	6,0
4	39	3	25	0,0	92,0	4,0	0,0	8,0
5	14	0	13	7,6	69,2	30,7	0,0	7,6
6	4	1	3	33,3	100,0	33,3	0,0	0,0
7	1	0	1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
8	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	210	21	147	2,0	87,0	5,4	0,0	10,2

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: A diferença entre o "número de estabelecimento com lavouras" e o somatório entre "número de estabelecimento não armazenados e os que armazenam" é devido àqueles que "não declararam".

TABELA A.18 - NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM CREDITO AGROPECUARIO, VALOR TOTAL RECEBIDO E VALOR MEDIO POR PRODUTOR E POR SUB-REGIAO, SEGUNDO ESTADOS DE AREA - 80/81

(VALOR EM CR\$ 1.000,00)

ESTADOS	METROPOLITANA DE CURITIBA					ADDITIONAL					ALTO RIBEIRA				
	NUMERO	IN. PROC.	IN. PROD.	VALOR	VALOR	NUMERO	IN. PROC.	IN. PROD.	VALOR	VALOR	NUMERO	IN. PROC.	IN. PROD.	VALOR	VALOR
TOTAL	ESTAB.	QUE	NAO	QUE	TOTAL	ESTAB.	QUE	NAO	QUE	TOTAL	ESTAB.	QUE	NAO	QUE	TOTAL
IP/PROD.	IP/ESC.	UTILIZ.	UTILIZ.	IP/PROD.	IP/ESC.	UTILIZ.	UTILIZ.	IP/PROD.	IP/ESC.	UTILIZ.	UTILIZ.	IP/PROD.	IP/ESC.	UTILIZ.	UTILIZ.
1	57	46	11	3.203	291,2	4	3	1	150	150,0	4	4	0	0	0,0
2	34	18	16	3.661	228,8	3	2	1	407	407,0	0	0	0	0	0,0
3	21	14	7	2.561	365,9	1	1	0	0	0,0	14	9	5	324	64,8
4	0	5	3	436	218,0	1	1	0	0	0,0	0	3	5	470	94,0
5	1	0	1	0	0,0	0	0	0	0	0,0	1	1	0	0	0,0
6	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0,0	1	0	1	1.600	1600,0
7	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0,0
8	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0,0
TOTAL	121	83	38	9.861	273,9	9	7	2	557	278,5	20	17	11	2.394	217,0

CONTINUA

ES-	ALTO MEDIO IGUACU					ALTO MEDIO TIBAGI				
	INUMERO	IN.PROD.	IN.PROD.	VALOR	VALOR	INUMERO	IN.PROD.	IN.PROD.	VALOR	VALOR
TOS	ESTAB.	QUE	NAO	TOTAL	MEDIO	ESTAB.	QUE	NAO	TOTAL	MEDIO
	!PESC.	!UTILIZ.	!UTILIZ.!		!P/PRCD.	!PESC.	!UTILIZ.	!UTILIZ.!		!P/PRCD.
1	65	47	18	2.209	138,1	52	40	12	1.855	154,6
2	58	32	26	2.372	103,1	40	23	17	1.944	114,4
3	111	63	48	7.152	152,2	64	34	30	6.381	227,9
4	33	18	15	5.712	380,8	43	20	23	43.779	2189,0
5	6	3	3	15.000	5000,0	16	7	9	19.980	2497,5
6	0	0	0	0	0,0	4	2	2	6.212	3106,0
7	0	0	0	0	0,0	1	0	1	46.000	46000,0
8	0	0	0	0	0,0	0	0	0	0	0,0
TOTAL	273	163	110	32.445	312,0	220	126	94	126.151	1433,5

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: O valor médio foi calculado apenas com relação ao número de produtores que o declararam.

TABELA A.19.1 - PARTICIPACAO DOS ESTABELECIMENTOS NAS PRINCIPAIS FONTES DE CREDITO AGROPECUARIO E VALORES MEDIOS POR FONTE, SEGUNDO ESTADOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

(VALOR EM CRS 1.000,00)

ES- TRA- TOS	INUM. PROD.	PARTICIPACAO % POR FONTE NO NUMERO DE PRODUTORES						VALORES MEDIOS POR FONTE						NUMERO CLARADO
		BANCO DO BRASIL	BANCO DO TADO	BANES- BANCCS ITIVAS	OUTROS COOPERA- TIVAS	OUTRAS FONTE	INAO DE- CLARADO	BANCO DO BRASIL	BANCO DO TADO	BANES- BANCCS ITIVAS	OUTROS COOPERA- TIVAS	OUTRAS FONTE	INAO DE- CLARADO	
1	11	27,3	36,4	36,4	0,0	9,1	9,1	236,3	535,7	118,8	0,0	250,0	1	
2	16	43,8	12,5	31,3	0,0	6,3	6,3	238,3	137,3	301,6	0,0	60,0	0	
3	7	57,1	0,0	42,9	0,0	0,0	0,0	430,3	0,0	200,0	0,0	0,0	0	
4	3	66,7	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	256,0	100,0	0,0	0,0	0,0	1	
5	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1	
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	
TOTAL	38	42,1	10,4	31,6	0,0	5,3	7,9	290,3	343,6	235,3	0,0	155,0	3	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Alguns somatórios de percentuais registraram número superior a 100% porque um ou mais estabelecimentos utilizaram crédito de mais de uma financiadora.

TABELA A.19.2 - PARTICIPACAO DOS ESTABELECIAMENTOS NAS PRINCIPAIS FONTES DE CREDITO AGROPECUARIO E VALORES MEDIOS POR FONTE, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, 80/81, SUB-REGIAO LITORAL

(VALOR EM CRS 1.000,00)

ES-	INUM. [PROD.]	PARTICIPACAO % POR FONTE NO NUMERO DE PRODUTORES						VALORES MEDIOS POR FONTE						NUMERO
		IRANAM	UTILI- BRASIL	BANCO DO TACO	BANES- TACO	OUROS BANCCS	COOPERA- TIVAS	OUTRAS FONTES	NAO DE- CLARADO	BANCO DO BRASIL	BANES- TACO	OUROS BANCCS	COOPERA- TIVAS	
	1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	150,0	0
	2	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	407,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
	3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
	4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
	5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
	6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
	7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
	8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
TOTAL	2	50,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	407,0	0,0	0,0	0,0	0,0	150,0	0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Alguns somatórios de percentuais registraram número superior a 100% porque um ou mais estabelecimentos utilizaram crédito de mais de uma financiadora.

TABELA A.19.3 - PARTICIPACAO DOS ESTABELECIMENTOS NAS PRINCIPAIS FONTES DE CREDITO AGROPECUARIO E VALORES MEDIOS POR FONTE, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA 80/81 SUB-REGIAO ALTO RIBEIRA

(VALOR EM CRS 1.000,00)

ES- TRA- TOS	INUM. PROD.	PARTICIPACAO % POR FONTE NO NUMERO DE PRODUTORES						VALORES MEDIOS POR FONTE						NUMERO INAO DE- FONTES
		BANCO DO BRASIL	BANES- TADO	OUTROS BANCCS	COOPERA- TIVAS	OUTRAS FONTES	INAO DE- CLARADO	BANCO DO BRASIL	BANES- TADO	OUTROS BANCCS	COOPERA- TIVAS	OUTRAS FONTES	INAO DE- CLARADO	
	1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
	2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
	3	5	60,0	20,0	0,0	0,0	20,0	0,0	40,0	120,0	0,0	0,0	60,0	0
	4	5	80,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0	80,0	150,0	0,0	0,0	0,0	0
	5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
	6	1	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1200,0	400,0	0,0	0,0	0,0	0
	7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
	8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0
	TOTAL	11	72,7	27,3	0,0	0,0	9,1	0,0	200,0	223,3	0,0	0,0	60,0	0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Alguns somatórios de percentuais registraram número superior a 100% porque um ou mais estabelecimentos utilizaram crédito de mais de uma financiadora.

TABELA A.19.4 - PARTICIPACAO DOS ESTABELECEMENTOS NAS PRINCIPAIS FONTES DE CREDITO AGROPECUARIO E VALORES MEDIOS POR FONTE, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUACU

(VALOR EM CR\$ 1.000,00)

ES- TRA- TOS	INUM. IPROD.	PARTICIPACAO % POR FONTE NO NUMERO DE PRODUTORES						VALORES MEDIOS POR FONTE						NUMERO
		UTILI- ZARAM	IBANCO IBRASIL	DO TADO	BANES- BANCCS	OU ITIVAS	OUTROS FONTES	COOPERA- CLARADO	IBANCO IBRASIL	DO TADO	BANES- BANCCS	OU ITIVAS	OUTROS FONTES	
1	18	77,0	5,6	11,1	0,0	5,6	5,6	152,6	16,4	55,0	0,0	99,0	2	
2	26	65,4	3,8	11,5	0,0	3,8	15,4	120,4	100,0	47,0	0,0	30,0	2	
3	46	83,3	2,1	10,4	2,1	6,3	2,1	148,5	60,0	163,1	20,5	105,0	1	
4	15	100,0	6,7	0,0	0,0	0,0	0,0	378,1	40,0	0,0	0,0	0,0	0	
5	3	66,7	33,3	0,0	0,0	33,3	0,0	6450,0	100,0	0,0	0,0	2000,0	0	
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	
TOTAL	110	80,0	4,5	9,1	0,9	5,5	5,5	328,1	63,3	106,7	20,5	407,3	5	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Alguns somatórios de percentuais registraram número superior a 100% porque um ou mais estabelecimentos utilizaram crédito de mais de uma financiadora.

TABELA A.19.5 - PARTICIPACAO DOS ESTABELECIMENTOS NAS PRINCIPAIS FONTES DE CREDITO AGROPECUARIO E VALORES MEDIOS POR FONTE, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO MEDIO TIRACI

(VALOR EM CR\$ 1.000,00)

ES- TRA- TOS	INUM. PROD.	PARTICIPACAO % POR FONTE NO NUMERO DE PRODUTORES						VALORES MEDIOS POR FONTE						INUMERO NAO DE- CLARADO
		BANCO DO BRASIL	BANES- TADO	OUROS BANCCS	COOPERA- TIVAS	OUTRAS FONTES	NAO DE- CLARADO	BANCO DO BRASIL	BANES- TADO	OUROS BANCOS	COOPERA- TIVAS	OUTRAS FONTES	NAO DE- CLARADO	
1	12	75,0	8,3	16,7	0,0	0,0	8,3	154,7	300,0	66,5	0,0	0,0	0	
2	17	70,6	17,6	5,9	0,0	0,0	5,9	70,6	170,3	105,0	0,0	0,0	0	
3	39	73,3	6,7	10,0	0,0	3,3	10,0	165,9	600,0	503,0	0,0	16,0	2	
4	23	82,6	8,7	13,0	4,3	0,0	0,0	923,1	225,0	8053,3	2000,0	0,0	3	
5	9	77,8	0,0	11,1	11,1	0,0	0,0	1354,3	0,0	0,0	10500,0	0,0	1	
6	2	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3106,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	
7	1	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	46000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	
TOTAL	94	76,6	8,5	10,6	2,1	1,1	5,3	1208,6	307,6	3145,2	6250,0	16,0	6	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Alguns somatórios de percentuais registraram número superior a 100% porque um ou mais estabelecimentos utilizaram crédito de mais de uma financiadora.

TABELA A.20.1 - NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E VALORES MEDIOS POR DESTINO DO CREDITO AGROPECUARIO,
 SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

(VALOR EM CR\$ 1000,00)

ES- TRA- TOS	NUMERO ESTAB. INFORM.	NUM.	CUSTEIO %	INVESTIMENTOS NUM.	INVESTIM. %	COMERCIALIZ. NUM.	COMERCIAL. %	VALORES MEDIOS CUSTEIO	VALORES MEDIOS INVESTIM.	VALORES MEDIOS COMERCIAL.
1	11	9	81,8	3	27,3	0	0,0	172,5	161,5	0,0
2	15	14	93,3	1	6,7	0	0,0	252,6	64,0	0,0
3	5	5	100,0	0	0,0	0	0,0	198,3	0,0	0,0
4	3	2	66,7	1	33,3	0	0,0	218,0	0,0	0,0
5	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	34	30	88,2	5	14,7	0	0,0	218,8	129,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Quando o percentual ultrapassa 100% é devido ao fato de o produtor utilizar crédito para mais de um destino.

TABELA A.20.2 - NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E VALORES MEDIOS POR DESTINO DO CREDITO AGROPECUARIO,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO LITORAL

(VALOR EM CR\$ 1000,00)

ES- TRA-	INFORM.		CUSTEIO		INVESTIMENTO		COMERCIALIZ.		VALORES MEDIOS P/ESTABELECIMENTO		
	NUM.	%	NUM.	%	NUM.	%	NUM.	%	CUSTEIO	INVESTIM.	COMERCIAL.
1	1	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	150,0	0,0	0,0
2	1	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	407,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	2	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	278,5	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Quando o percentual ultrapasse 100% é devido ao fato de o produtor utilizar crédito para mais de um destino.

TABELA A.20.3 - NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E VALORES MEDIOS POR DESTINO DO CREDITO AGROPECUARIO,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO RIBEIRA

(VALOR EM CR\$ 1000,00)

ES- TRA- TOS	CUSTEIO		INVESTIMENTO		COMERCIALIZ.		VALORES MEDIOS P/ESTABELECIMENTO		
	NUM.	%	NUM.	%	NUM.	%	CUSTEIO	INVESTIM.	COMERCIAL.
1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	5	80,0	1	20,0	0	0,0	66,0	60,0	0,0
4	5	100,0	0	0,0	0	0,0	94,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	1	0,0	1	100,0	0	0,0	0,0	1.600,0	0,0
7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	11	81,8	2	18,2	0	0,0	81,6	830,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Quando o percentual ultrapassa 100% é devido ao fato de o produtor utilizar crédito para mais de um destino.

TABELA A.20.4 - NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E VALORES MEDIOS POR DESTINO DO CREDITO AGROPECUARIO,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUACU

(VALOR EM CR\$ 1000,00)

ES- TRA- TOS	!NUMERO! !ESTAB.!		CUSTEIO		! INVESTIMENIC !		COMERCIALIZ. !		!VALORES MEDIOS P/ESTABELECIMENTO		
	!INFORM.!	NUM.!	%	NUM.!	%	NUM.!	%	!CUSTEIO	!INVESTIM.!	!COMERCIAL.	
1	17	16	94,1	4	23,5	0	0,0	81,4	140,0	0,0	
2	23	18	78,3	12	52,2	0	0,0	46,8	65,5	0,0	
3	45	32	71,1	16	35,6	1	2,2	146,0	92,2	570,0	
4	13	13	100,0	1	7,7	0	0,0	147,1	0,0	0,0	
5	2	2	100,0	1	50,0	0	0,0	1.500,0	2.000,0	0,0	
6	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	
7	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	
8	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	
TOTAL	100	81	81,0	34	34,2	1	1,0	156,8	173,8	570,0	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Quando o percentual ultrapassa 100% é devido ao fato de o produtor utilizar crédito para mais de um destino.

TABELA A.20.5 - NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E VALORES MEDIOS POR DESTINO DO CREDITO AGROPECUARIO,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO MEDIO TIBAGI

(VALOR EM CRS 1000,00)

ES- TRA- TOS	NUMERO DE ESTAB. INFORM.	CUSTEIO		INVESTIMENTOS		COMERCIALIZ.		VALORES MEDIOS P/ESTABELECIMENTO		
		NUM.	%	NUM.	%	NUM.	%	CUSTEIO	INVESTIM.	COMERCIAL.
1	12	11	91,7	0	0,0	1	8,3	164,6	0,0	44,0
2	17	16	94,1	3	17,6	0	0,0	90,6	60,0	0,0
3	20	27	96,4	5	17,9	0	0,0	181,9	136,3	0,0
4	23	21	91,3	4	17,4	0	0,0	2.173,0	325,0	0,0
5	9	9	100,0	1	11,1	0	0,0	2.560,6	0,0	0,0
6	2	2	100,0	0	0,0	0	0,0	3.106,0	0,0	0,0
7	1	1	100,0	0	0,0	0	0,0	46.000,0	0,0	0,0
8	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	92	87	94,6	13	14,1	1	1,1	1.517,5	186,5	44,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Quando o percentual ultrapassa 100% é devido ao fato de o produtor utilizar crédito para mais de um destino.

TABELA A.21.1 - RAZÕES DOS PRODUTORES RAC UTILIZAREM CREDITO AGROPECUARIO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 88/81.
SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- TRA-IGUE TOS UTILIZ.	MOTIVOS DA NAO UTILIZACAO (EM CODIGOS)																		
	(01)	(02)	(03)	(04)	(05)	(06)	(07)	(08)	(09)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)					
	INUM.	%	INUM.	%	INUM.	%	INUM.	%	INUM.	%	INUM.	%	INUM.	%	INUM.	%	INUM.	%	
1	46	1	2,2	6	13,0	0	0,0	9	19,6	1	2,2	5	10,9	21	45,7	0	0,0	4	8,7
2	10	1	9,6	3	16,7	1	5,6	2	11,1	0	0,0	2	11,1	0	44,4	1	5,6	1	5,6
3	14	1	7,1	1	7,1	1	7,1	2	14,3	0	0,0	3	21,4	9	35,7	0	0,0	1	7,1
4	5	2	40,0	1	20,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	40,0	0	0,0	0	0,0
5	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
6	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
7	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
8	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
TOTAL	93	5	6,0	11	13,3	2	2,4	13	15,7	1	1,2	10	12,6	36	43,4	1	1,2	6	7,2

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superam 100%, porque alguns produtores declararam mais de 1 (um) motivo da não utilização.

CONVENCOES:

01 - JURCS ALTOS; "CUSTO DO DINHEIRO".

02 - FATORES DE ORDEM PSICOLOGICA, RELATIVOS A DIVIDA CONTRAIDA OU AO PAGAMENTO DA MESMA.

03 - FATORES RELATIVOS A BUROCRACIA BANCARIA OU A DIFICULDADES DOS PROCESSOS DE OBTENCAO DE CREDITO.

04 - EXIGUIDADE DE TERRAS OU DE AREA PLANTADA.

05 - FALTA DE GARANTIAS OU DE DOCUMENTOS NECESSARIOS A OBTENCAO DE RECURSOS.

06 - AUTO-SUFICIENCIA DE RECURSOS.

07 - "NAC PRECISOU"; "NAC GOSTA"; "NAC QUIS".

08 - OUTROS MOTIVOS.

09 - NAO DECLAROU O MOTIVO.

TABLETA A.21.2 - RAZÕES DAS PRODUÇÕES NÃO UTILIZAREM CRÉDITO AGROPECUARIO, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 09/81
SUB-REGIÃO LITORAL

ES- IRA-IGUE TOS	INUM. I	MOTIVOS DA NÃO UTILIZAÇÃO (EM CÓDIGOS)																	
		(01)	(02)	(03)	(04)	(05)	(06)	(07)	(08)	(09)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)			
		INUM. I	%	INUM. I	%	INUM. I	%	INUM. I	%	INUM. I	%	INUM. I	%	INUM. I	%	INUM. I	%		
1	3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	33,3	0	0,0	0	0,0	1	33,3	1	33,3	0	0,0
2	2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0
3	1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
4	1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	0	0,0
5	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
6	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
7	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
8	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
TOTAL	7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	42,9	0	0,0	0	0,0	2	28,6	1	14,3	1	14,3

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superam 100%, porque alguns produtores declararam mais de 1 (um) motivo da não utilização.

CONVENÇÕES:

- 01 - JUMCS ALTOS; "CUSTO DO DINHEIRO".
- 02 - FATORES DE ORDEM PSICOLÓGICA, RELATIVOS À DÍVIDA CONTRAÍDA OU AO PAGAMENTO DA MESMA.
- 03 - FATORES RELATIVOS À BUROCRACIA BANCÁRIA OU À DIFICULDADES DOS PROCESSOS DE OBTENÇÃO DE CRÉDITO.
- 04 - EXIGUIDADE DE TERRAS OU DE ÁREA PLANTADA.
- 05 - FALTA DE GARANTIAS OU DE DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DE RECURSOS.
- 06 - AUTOSUFICIÊNCIA DE RECURSOS.
- 07 - "NÃO PRECISOU"; "NÃO GOSTA"; "NÃO QUIS".
- 08 - OUTROS MOTIVOS.
- 09 - NÃO DECLAROU O MOTIVO.

TABELA A.21.3 - RAZÕES DOS PRODUTORES NA UTILIZAÇÃO DE CRÉDITO AGROPECUARIO, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 88/81
SUB-REGIÃO ALTO RIBEIRA

ES-TRA-TO	MOTIVOS DA NÃO UTILIZAÇÃO (EM CÓDIGOS)																	
	(01)		(02)		(03)		(04)		(05)		(06)		(07)		(08)		(99)	
INUM.	%	INUM.	%	INUM.	%	INUM.	%	INUM.	%	INUM.	%	INUM.	%	INUM.	%	INUM.	%	
1	4	0,0	2	50,0	0	0,0	1	25,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	25,0
2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
3	9	11,1	4	44,4	1	11,1	2	22,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	11,1
4	3	0,0	0	0,0	1	33,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	33,3	1	33,3	0	0,0
5	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
7	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
TOTAL	17	5,9	6	35,3	2	11,0	3	17,6	1	5,9	0	0,0	1	5,9	1	5,9	2	11,0

FONTE: IFARCS, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superam 100%, porque alguns produtores declararam mais de 1 (um) motivo da não utilização.

CONVENÇÕES:

- 01 - JUROS ALICB; "CUSTO DO DINHEIRO".
- 02 - FATORES DE ORDEM PSICOLÓGICA, RELATIVOS À DÍVIDA CONTRAÍDA OU AO PAGAMENTO DA MESMA.
- 03 - FATORES RELATIVOS À BUROCRACIA BANCÁRIA OU À DIFICULDADES DOS PROCESSOS DE OBTENÇÃO DE CRÉDITO.
- 04 - EXIGUIDADE DE TERRAS OU DE ÁREA PLANTADA.
- 05 - FALTA DE GARANTIAS OU DE DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DE RECURSOS.
- 06 - AUTOSUFICIÊNCIA DE RECURSOS.
- 07 - "NÃO PRECISOU"; "NÃO GOSTA"; "NÃO QUIS".
- 08 - OUTROS MOTIVOS.
- 99 - NÃO DECLAROU O MOTIVO.

TABLETA A.21.4 - RAZÕES DOS PRODUTORES NA UTILIZAÇÃO DO CRÉDITO AGROPECUÁRIO, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 80/81
SUB-REGIÃO ALTO-PÊDREGUACU

ES- THA- TOS	MOTIVOS DA NÃO UTILIZAÇÃO (EM CÓDIGOS)																		
	(01)		(02)		(03)		(04)		(05)		(06)		(07)		(08)		(99)		
UTILIZ.	NUM.	%	NUM.	%	NUM.	%	NUM.	%	NUM.	%	NUM.	%	NUM.	%	NUM.	%	NUM.	%	
1	47	8	17,0	2	4,3	1	2,1	7	14,9	0	0,0	1	2,1	27	57,4	1	2,1	1	2,1
2	32	6	18,0	0	0,0	1	3,1	4	12,5	0	0,0	2	6,3	15	46,9	1	3,1	3	9,4
3	63	10	28,6	7	11,1	1	1,6	2	3,2	1	1,6	4	6,3	24	38,1	1	1,6	6	9,5
4	16	4	22,2	1	5,6	1	5,6	1	5,6	0	0,0	1	5,6	7	30,9	2	11,1	2	11,1
5	3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	33,3	2	66,7	0	0,0	0	0,0
6	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
7	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
8	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
TOTAL	163	36	22,1	10	6,1	4	2,5	14	8,6	1	0,6	9	5,5	75	46,0	5	3,1	12	7,4

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superam 100%, porque alguns produtores declararam mais de 1 (um) motivo da não utilização.

CONVENÇÕES:

01 - JUNCA ALTO; "CUSTO DO DINHEIRO".

02 - FAIXAS DE ORDEM PSICOLÓGICA, RELATIVAS À DÍVIDA CONTRAÍDA OU AO PAGAMENTO DA MESMA.

03 - FAIXAS RELATIVAS À BURGUESIA BANCÁRIA OU À DIFICULDADES DOS PROCESSOS DE OBTENÇÃO DE CRÉDITO.

04 - EXIGUIDADE DE TERRAS OU DE ÁREA PLANTADA.

05 - FALTA DE GARANTIAS OU DE DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DE RECURSOS.

06 - BAIXA-SUFICIÊNCIA DE RECURSOS.

07 - "NÃO PRECISOU"; "NÃO GOSTA"; "NÃO QUIS".

08 - OUTROS MOTIVOS.

99 - NÃO DECLAROU O MOTIVO.

TABELA A.21.5 - RAZÕES DOS PRODUTORES NA UTILIZAÇÃO DO CRÉDITO AGROPECUÁRIO, SEGUNDO EXTRATOS DE ÁREA - 80/81
SUB-REGIÃO ALTO PÉLIC TIBAGI

ES- IPRODUT. I	MOTIVOS DA NÃO UTILIZAÇÃO (EM CÓDIGOS)																		
	(01)	(02)	(03)	(04)	(05)	(06)	(07)	(08)	(09)	(10)	(11)	(12)							
INUM. I	INUM. I	%	INUM. I	%	INUM. I	%	INUM. I	%	INUM. I	%	INUM. I	%	INUM. I	%	INUM. I	%	INUM. I	%	
1	40	4	10,0	6	15,0	0	0,0	6	15,0	1	2,5	6	15,0	15	37,5	0	0,0	2	5,0
2	23	1	4,3	7	30,4	0	0,0	1	4,3	2	8,7	1	4,3	7	30,4	1	4,3	3	13,0
3	34	3	8,8	5	14,7	2	5,9	1	2,9	1	2,9	3	8,8	15	44,1	3	8,8	2	5,9
4	20	2	10,0	3	15,0	0	0,0	3	15,0	1	5,0	1	5,0	10	50,0	0	0,0	2	10,0
5	7	2	28,6	0	0,0	1	14,3	1	14,3	0	0,0	1	14,3	0	0,0	1	14,3	1	14,3
6	2	1	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0
7	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
8	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
TOTAL	126	13	10,3	21	16,7	3	2,4	12	9,5	5	4,0	12	9,5	47	37,3	5	4,0	11	8,7

FCNIE; IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/AJUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superam 100%, porque alguns produtores declararam mais de 1 (um) motivo da não utilização.

CONVENÇÕES:

- 01 - JUNCS ALICIS; "CUSTO DO DINHEIRO".
- 02 - FATORES DE ORDEM PSICOLÓGICA, RELATIVOS À DIVIDA CONTRAÍDA OU AO PAGAMENTO DA MESMA.
- 03 - FATORES RELATIVOS À BUROCRACIA BANCARIA OU À DIFICULDADES DOS PROCESSOS DE OBTENÇÃO DE CRÉDITO.
- 04 - EXIGUIDADE DE TERRAS OU DE ÁREA PLANTADA.
- 05 - FALTA DE GARANTIAS OU DE DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DE RECURSOS.
- 06 - BAIXA-SUFICIÊNCIA DE RECURSOS.
- 07 - "NÃO PRECISOU"; "NÃO COSTA"; "NÃO QUIS".
- 08 - OUTROS MOTIVOS.
- 09 - NÃO DECLAROU O MOTIVO.

TABELA A.22.1 - CONTINUAÇÃO
SUB-REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

(TEMPO EM ANOS)

ES- TADO	FONTE PRESTADORAS DE ASSISTENCIA												
	REVEND.				AGRONOMO				VETERINARIO				
	NUM.	ILAVO	ITEM.	MED.	NUM.	ILAVO	ITEM.	MED.	NUM.	ILAVO	ITEM.	MED.	
EST.	EST.	ATEND	IVIS/SAF	EST.	EST.	ATEND	IVIS/SAF	EST.	EST.	ATEND	IVIS/SAF		
1	0	-	0 E 0	0,0	3	04	3 E 4	25,0	0	-	0	0	0,0
						46							
						48							
						88							
2	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
3	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
4	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
5	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
6	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
7	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
8	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
TOT.	0	-	0 E 0	0,0	3	04	3 E 4	25,0	0	-	0	0	0,0
						46							
						48							
						88							

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

CODIGOS.: 00-Não houve nenhum tipo de produto; 01-Arroz; 02-Batata-doce; 03-Batata-inglesa; 04-Batata-salsa; 05-Café; 06-Cana; 07-Erva-mate; 08-Fumo; 09-Feijão; 10-Milho; 11-Mandioca; 12-Soja; 13-Trigo; 14-Amoreira; 15-Leite; 16-Ovos; 17-Farinha; 18-Mel; 19-Queijo; 20-Banha; 21-Peixe; 22-Farinha de milho; 23-Lenha; 24-Fubá; 25-Lingüiça; 26-Charque; 27-Algodão; 28-Manteiga; 29-Rapadura; 30-Lã; 31-Farinha de mandioca; 32-Amendoim; 33-Banana; 34-Abóbora; 35-Cebola; 36-Melancia; 37-Pepino; 38-Uva; 39-Aveia; 40-Criação genérica; 41-Frangos; 42-Suínos; 43-Govinos; 44-Caprilinos; 45-Repolho; 46-Tomate; 47-Chuchu; 48-Pimentão; 49-Abobrinha; 50-Vagem; 51-Alface; 52-Couve; 53-Couve-flor; 54-Cenoura; 55-Não houve exploração pelo proprietário; 56-Beterraba; 59-Laranja; 77-Não se aplica; 88-Outro tipo de cultura; 99-Não declarado.

TABELA A.22.2 - INFORMACCES RELATIVAS A ASSISTENCIA TECNICA RECEBIDA POR TIPO DE FONTE PRESTADORA, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO LITORAL

(TEMPO EM ANOS)

ES- TRA TOS	NUM. ESTAB	RECE- BEM	RECE- BEM	RECE- BEM	FONTES PRESTADORAS DE ASSISTENCIA											
					ACAFPA				COOPERATIVAS				INDUSTRIA			
					NUM. ESTAB	RECE- BEM	RECE- BEM	RECE- BEM	NUM. ESTAB	RECE- BEM	RECE- BEM	RECE- BEM	NUM. ESTAB	RECE- BEM	RECE- BEM	RECE- BEM
1	4	3	1	1	42 59	1 E 0	1,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	
2	3	3	0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	
3	1	1	0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	
4	1	0	1	1	43	2 E 0	4,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	
5	0	0	0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	
6	0	0	0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	
7	0	0	0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	
8	0	0	0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	
TOT.	9	7	2	2	42 43 59	1 E 6	2,5	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	

TABELA A.22,2 - CONTINUACAO
SUB-REGIAO LITORAL

(TEMPO EM ANOS)

ES- TADO	FONTES PRESTADORAS DE ASSISTENCIA												
	REVEND. INSUMOS				AGRONOMO				VETERINARIO				
	NUM. ILAVOU	TEM. MED. IN.	MEDIC. IN.	MEDIC. IN.	NUM. ILAVOU	TEM. MED. IN.	MEDIC. IN.	MEDIC. IN.	NUM. ILAVOU	TEM. MED. IN.	MEDIC. IN.	MEDIC. IN.	
EST.	ATEND.	ATEND	VIS/SAF	EST.	ATEND.	ATEND	VIS/SAF	EST.	ATEND.	ATEND	VIS/SAF		
1	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
2	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
3	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
4	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
5	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
6	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
7	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
8	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
TOI.	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

CODIGOS: 00-Não houve nenhum tipo de produto; 01-Arroz; 02-Batata-doce; 03-Batata-inglesa; 04-Batata-salsa; 05-Cafê; 06-Cana; 07-Erva-mate; 08-Fumo; 09-Feijão; 10-Milho; 11-Mandioca; 12-Soja; 13-Trigo; 14-Amoreira; 15-Leite; 16-Ovos; 17-Farinha; 18-Mel; 19-Queijo; 20-Banha; 21-Peixe; 22-Farinha de milho; 23-Lenha; 24-Fubá; 25-Lingüiça; 26-Charque; 27-Algodão; 28-Manteiga; 29-Rapadura; 30-Lã; 31-Farinha de mandioca; 32-Amendoim; 33-Banana; 34-Abóbora; 35-Cebola; 36-Melancia; 37-Pepino; 38-Uva; 39-Aveia; 40-Criação genérica; 41-Frangos; 42-Suínos; 43-Bovinos; 44-Caprinos; 45-Repolho; 46-Tomate; 47-Chuchu; 48-Pimentão; 49-Abobrinha; 50-Vagem; 51-Alface; 52-Couve; 53-Couve-flor; 54-Cenoura; 55-Não houve exploração pelo proprietário; 56-Beterraba; 59-Laranja; 77-Não se aplica; 88-Outro tipo de cultura; 99-Não declarado.

TABELA A.22.3 - INFORMACOES RELATIVAS A ASSISTENCIA TECNICA RECEBIDA POR TIPO DE FONTE PRESTADORA, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO RIBEIRA

(TEMPO EM ANOS)

ES-TRA-TO	NUM. ESTAB.	RECE-IBEM	IBEM	ASSIS-TEN-ÇIA	NUM. EST.	FONTES PRESTADORAS DE ASSISTENCIA															
						ACAFPA				COOPERATIVAS				INDUSTRIA							
						AVO	TEM. MED.	IN. MEDIO	SAF	AVO	TEM. MED.	IN. MEDIO	SAF	AVO	TEM. MED.	IN. MEDIO	SAF				
1	4	4	0	0	-	0	E	0	0,0	0	-	0	E	0	0,0	0	-	0	E	0	0,0
2	0	0	0	0	-	0	E	0	0,0	0	-	0	E	0	0,0	0	-	0	E	0	0,0
3	14	10	4	4	10 09	1	E	1	2,0	0	-	0	E	0	0,0	0	-	0	E	0	0,0
4	0	5	3	3	09 10 40 48 59	2	E	4	5,0	0	-	0	E	0	0,0	0	-	0	E	0	0,0
5	1	1	0	0	-	0	E	0	0,0	0	-	0	E	0	0,0	0	-	0	E	0	0,0
6	1	0	1	1	-	4	E	0	52,0	0	-	0	E	0	0,0	0	-	0	E	0	0,0
7	0	0	0	0	-	0	E	0	0,0	0	-	0	E	0	0,0	0	-	0	E	0	0,0
8	0	0	0	0	-	0	E	0	0,0	0	-	0	E	0	0,0	0	-	0	E	0	0,0
TOT.	28	20	0	8	10 09 40 48 59	1	E	11	10,4	0	-	0	E	0	0,0	0	-	0	E	0	0,0

TABELA A.22.3 - CONTINUACAO
SUB-REGIAO ALTO RIBEIRA

(TEMPO EM ANOS)

ES- TRA- TOS	FONTES PRESTADORAS DE ASSISTENCIA												
	REVENDE. INSUMCS				AGRUCOMO				VETERINARIO				
	NUM.	LAVOU	TEM. MED.	IN. MEDIC	NUM.	LAVOU	TEM. MED.	IN. MEDIC	NUM.	LAVOU	TEM. MED.	IN. MEDIC	
	EST.	ATEND	ATEND	VIS/SAF	EST.	ATEND	ATEND	VIS/SAF	EST.	ATEND	ATEND	VIS/SAF	
1	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
2	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
3	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
4	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
5	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
6	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
7	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
8	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
TOT.	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0

FONTE: IPARDÉS, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

CÓDIGOS: 00-Não houve nenhum tipo de produto; 01-Arroz; 02-Batata-doce; 03-Batata-inglesa; 04-Batata-salsa; 05-Café; 06-Cana; 07-Erva-mate; 08-Fumo; 09-Feijão; 10-Milho; 11-Mandioca; 12-Soja; 13-Trigo; 14-Amoreira; 15-Leite; 16-Ovos; 17-Farinha; 18-Mel; 19-Queijo; 20-Banha; 21-Peixe; 22-Farinha de milho; 23-Lenha; 24-Fubá; 25-Lingüiça; 26-Charque; 27-Algodão; 28-Manteiga; 29-Rapadura; 30-Lã; 31-Farinha de mandioca; 32-Amendoim; 33-Banana; 34-Abóbora; 35-Cebola; 36-Melancia; 37-Papino; 38-Uva; 39-Aveia; 40-Criação genérica; 41-Frangos; 42-Suínos; 43-Bovinos; 44-Caprinos; 45-Repolho; 46-Tomate; 47-Chuchu; 48-Pimentão; 49-Abobrinha; 50-Vagem; 51-Alface; 52-Couve; 53-Couve-flor; 54-Cenoura; 55-Não houve exploração pelo proprietário; 56-Beterraba; 59-Laranja; 77-Não se aplica; 88-Outro tipo de cultura; 99-Não declarado.

TABELA A.22.4 - INFORMACOES RELATIVAS A ASSISTENCIA TECNICA RECEBIDA POR TIPO DE FONTE PRESTADORA, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 06/81
SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUACU

(TEMPO EM ANOS)

ES- TRA- TOS	NUM. ESTAB.	RECE- BEM	ITEM- CIA	NUM. EST.	FONTE PRESTADORAS DE ASSISTENCIA											
					ACARPA				COOPERATIVAS				INDUSTRIA			
					NUM. LABOU	ITEM. MED.	IN. MEDIC	MEDIO	NUM. LABOU	ITEM. MED.	IN. MEDIC	MEDIO	NUM. LABOU	ITEM. MED.	IN. MEDIC	MEDIO
1	65	54	11	5	09 10 12 88	5 E 9	5,2	2	10 12	3 E 6	3,0	5	08 86	6 E 9	13,2	
2	50	43	15	10	09 10 03	3 E 9	5,7	0	-	0 E 0	0,0	7	08	10 E 3	19,5	
3	111	75	34	21	10 09 01 03	2 E 9	5,9	6	10 09 01 12 43	3 E 7	9,0	9	08	6 E 6	16,7	
4	33	22	11	10	09 10 01	2 E 1	6,2	1	10 12 13	4 E 0	15,0	2	08	2 E 0	27,0	
5	6	1	5	3	10 09 12 43	2 E 8	3,3	3	09 10 01 12 43	2 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	
6	0	0	0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	
7	0	0	0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	
8	0	0	0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	
TOT.	273	195	76	49	10 09 01	3 E 1	5,7	12	10 09 12	3 E 2	8,1	23	08 88	7 E 4	17,7	

TABELA A.22.4 - CONTINUAÇÃO
SUB-REGIÃO ALTO MÉDIO IGUAÇU

(TEMPO EM ANOS)

ES- TRA:	FONTE PRESTADORAS DE ASSISTÊNCIA											
	REVENID. INSUMOS				AGRONOMO				VETERINARIO			
	NUM. EST.	ILAVOU ATENDI	ITEM. MED. ATEND	IN. MEDIO VIS/SAF	NUM. EST.	ILAVOU ATENDI	ITEM. MED. ATEND	IN. MEDIO VIS/SAF	NUM. EST.	ILAVOU ATENDI	ITEM. MED. ATEND	IN. MEDIO VIS/SAF
1	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 0	0,0
2	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 0	0,0
3	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	1	41	1 0	0,0
4	0	-	0 E 0	0,0	1	09 10	3 E 0	0,0	0	-	0 0	0,0
5	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 0	0,0
6	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 0	0,0
7	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 0	0,0
8	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 0	0,0
TOT.	0	-	0 E 0	0,0	1	09 10	3 E 0	0,0	1	41	1 0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

CÓDIGOS: 00-Não houve nenhum tipo de produto; 01-Arroz; 02-Batata-doce; 03-Batata-inglesa; 04-Batata-salsa; 05-Café; 06-Cana; 07-Erva-mate; 08-Fumo; 09-Feijão; 10-Milho; 11-Mandioca; 12-Soja; 13-Trigo; 14-Amoreira; 15-Leite; 16-Ovos; 17-Farinha; 18-Mel; 19-Queijo; 20-Banha; 21-Peixe; 22-Farinha de milho; 23-Lenha; 24-Fubá; 25-Lingüiça; 26-Charque; 27-Algodão; 28-Manteiga; 29-Rapadura; 30-Lã; 31-Farinha de mandioca; 32-Amendoim; 33-Banana; 34-Abóbora; 35-Cebola; 36-Melancia; 37-Pepino; 38-Uva; 39-Aveia; 40-Criação genérica; 41-Frangos; 42-Suínos; 43-Bovinos; 44-Caprinos; 45-Repolho; 46-Tomate; 47-Chuchu; 48-Pimentão; 49-Abobrinha; 50-Vagem; 51-Alface; 52-Couve; 53-Couve-flor; 54-Cenoura; 55-Não houve exploração pelo proprietário; 56-Beterreba; 59-Laranja; 77-Não se aplica; 88-Outro tipo de cultura; 99-Não declarado.

TABELA A.22.5 - INFORMAÇÕES RELATIVAS A ASSISTÊNCIA TÉCNICA RECEBIDA POR TIPO DE FONTE PRESTADORA, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 80/81
SUB-REGIÃO ALTO MÉDIO TIRAGI

(TEMPO EM ANOS)

ES- TRA- TOS	NUM. ESTABE- LIMEN- TOS	RECE- BEM ASSIS- TÊN- CIA	RECE- BEM ASSIS- TÊN- CIA	FONTES PRESTADORAS DE ASSISTÊNCIA											
				ACAFPA				COOPERATIVAS				INDÚSTRIA			
				NUM. ESTABE- LIMEN- TOS	AVCUI- TEM.	MED. IN.	MEDIO	NUM. ESTABE- LIMEN- TOS	AVCUI- TEM.	MED. IN.	MEDIO	NUM. ESTABE- LIMEN- TOS	AVCUI- TEM.	MED. IN.	MEDIO
1	52	45	7	4	10 09 01 11	2 E 0	10,5	1	10	0 E 0	3,0	1	08	3 E 0	32,0
2	40	29	11	8	09 10 01 40	3 E 4	3,2	2	09 10 12 13	1 E 6	3,5	2	08	5 E 0	41,5
3	64	49	15	7	09 10 18 27	2 E 0	4,5	3	09 01 10 12	4 E 4	5,3	2	08	13 E 0	22,5
4	43	34	9	3	09 10 01 12	5 E 0	2,3	6	12 10 01 09 13 43 54	6 E 4	14,2	0	-	0 E 0	0,0
5	16	10	6	2	43	6 E 0	3,0	5	12 10 43	10 E 9	10,0	0	-	0 E 0	0,0
6	4	1	3	2	09 10	6 E 0	2,0	1	10 12 13	13 E 0	4,0	0	-	0 E 0	0,0
7	1	0	1	1	-	5 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0
8	0	0	0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0
TOT.	220	169	52	27	09 10 01	3 E 7	4,7	18	12 10 09 13	7 E 2	0,4	5	08	7 E 9	32,0

TABELA A.22.5 - CONTINUAÇÃO
SUB-REGIÃO ALTO MÉDIO TIBAGI

(TEMPO EM ANOS)

ESTAB. TRAJ TOS	FOMIAS PRESTADORAS DE ASSISTÊNCIA												
	REVEREND. INSUPCS				AGRONOMO				VETERINARIO				
	NUM. EST.	ILAVO ATENDI	ITEM. ATEND	MED. IN. VIS/SAF	NUM. EST.	ILAVO ATENDI	ITEM. ATEND	MED. IN. VIS/SAF	NUM. EST.	ILAVO ATENDI	ITEM. ATEND	MED. IN. VIS/SAF	
1	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	1	40	5	0	3,0
2	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
3	0	-	0 E 0	0,0	1	10	15 E 0	2,0	3	42	7	0	26,6
										43			
										40			
										41			
4	0	-	0 E 0	0,0	1	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
5	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
6	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
7	0	-	0 E 0	0,0	1	12	3 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
						13							
8	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0 E 0	0,0	0	-	0	0	0,0
TOT.	0	-	0 E 0	0,0	3	10	9 E 0	2,0	4	42	6	6	26,7
						12				40			
						13				43			

FONTE: IPARCES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

CÓDIGOS: 00-Não houve nenhum tipo de produto; 01-Arroz; 02-Batata-doce; 03-Batata-inglesa; 04-Batata-salsa; 05-Café; 06-Cana; 07-Erva-mate; 08-Fumo; 09-Feijão; 10-Milho; 11-Mandioca; 12-Soja; 13-Trigo; 14-Amoreira; 15-Leite; 16-Ovos; 17-Farinha; 18-Mel; 19-Queijo; 20-Banha; 21-Peixe; 22-Farinha de milho; 23-Lenha; 24-Fubá; 25-Linguiça; 26-Charque; 27-Algodão; 28-Manteiga; 29-Rapadura; 30-Lã; 31-Farinha de mandioca; 32-Amendoim; 33-Banana; 34-Abóbora; 35-Cebola; 36-Melancia; 37-Papino; 38-Uva; 39-Aveia; 40-Criação genérica; 41-Frangos; 42-Suínos; 43-Bovinos; 44-Caprinos; 45-Repolho; 46-Tomate; 47-Chuchu; 48-Pimentão; 49-Abobrinha; 50-Vagem; 51-Alface; 52-Couve; 53-Couve-flor; 54-Cenoura; 55-Não houve exploração pelo proprietário; 56-Beterraba; 59-Laranja; 77-Não se aplica; 88-Outro tipo de cultura; 99-Não declarado.

TABELA A.23 - INFORMACÇES SOBRE ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES EM COOPERATIVAS, POR SUB-REGIÃO, SEGUNDO ESTÁGIOS DE ÁREA - 1982

METROPOLITANA DE CURITIBA						LITORAL						ALTO PARANAIBA						
ES	NUM	INUM	ASSOCIADOS	TEMPO	INUM	INUM	ASSOCIADOS	TEMPO	INUM	INUM	ASSOCIADOS	TEMPO	INUM	INUM	ASSOCIADOS	TEMPO		
TOSTAB	ESTAB	ESTAB	MEDIO	ESTAB	ESTAB	MEDIO	ESTAB	ESTAB	MEDIO	ESTAB	ESTAB	MEDIO	ESTAB	ESTAB	MEDIO	ESTAB		
IFESO	INAO	ASI	NUM	%	ASSOC.	IFESO	INAO	ASI	NUM	%	ASSOC.	IFESO	INAO	ASI	NUM	%	ASSOC.	
ISOC.	ISOC.	ISOC.	(ANOS)		ISOC.	ISOC.	ISOC.	(ANOS)	ISOC.	ISOC.	(ANOS)	ISOC.	ISOC.	ISOC.	(ANOS)	ISOC.	(ANOS)	
1	57	53	4	7,0	20	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	
2	34	24	10	29,4	6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	
3	21	17	4	19,0	13	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	14	14	0	0,0	0	0,0
4	0	7	1	12,5	12	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	8	0	0,0	0	0,0
5	1	0	1	100,0	9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	1	0	1	100,0	9	9
6	0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	1	0	1	100,0	5	5
7	0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0,0
8	0	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0	0,0
TOT	121	101	20	16,5	11	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	28	26	2	7,1	6	6

CONTINUA

ALTO MEDIO IGUACU						ALTO MEDIO TIBAGI					
ES	NUM	INUM	ASSOCIADOS	TEMPO	MEDIO	ES	NUM	INUM	ASSOCIADOS	TEMPO	MEDIO
105	ESTAB	ESTAB	NUM	%	ASSOC.	105	ESTAB	ESTAB	NUM	%	ASSOC.
	ISOC.			(ANCS)			ISOC.			(ANCS)	
1	65	57	8	12,3	4 E 1	52	51	1	1,9	5 E 0	
2	58	53	5	8,6	5 E 9	40	38	2	5,0	1 E 6	
3	111	94	17	15,3	4 E 0	64	55	9	14,0	5 E 0	
4	33	28	5	15,1	6 E 2	43	29	14	32,5	7 E 4	
5	6	3	3	50,0	2 E 2	16	9	7	43,7	11 E 6	
6	0	0	0	0,0	0 E 0	4	1	3	75,0	3 E 0	
7	0	0	0	0,0	0 E 0	1	0	1	100,0	10 E 0	
8	0	0	0	0,0	0 E 0	0	0	0	0,0	0 E 0	
101	273	235	38	13,9	4 E 7	220	183	37	16,8	6 E 1	

FONTE: IPANDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.24.1 - ESTRADAS E CAMINHOS PARA ESCOAMENTO DA SAFRA, POR TIPO E CONDIÇÕES, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 1982
SUB-REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

ESTRATO	N. DE TRAJETÓRIAS	ASFALTO			SAIBRC CU MACADAME			LEIIC NATURAL			PICADA			OUTROS							
		INF. (%)	(%)	(%)	INF. (%)	(%)	(%)	INF. (%)	(%)	(%)	INF. (%)	(%)	(%)	INF. (%)	(%)	(%)					
1	57	24	100,0	0,0	0,8	43	59,1	41,0	0,0	11	9,0	72,7	0,0	5	40,0	40,0	20,0	0	0,0	0,0	0,0
2	34	12	100,0	0,0	0,0	27	62,9	29,6	3,7	12	25,0	66,6	0,0	2	0,0	0,0	100,0	0	0,0	0,0	0,0
3	21	11	98,9	0,0	0,0	16	43,7	43,7	12,5	4	0,0	100,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
4	0	7	100,0	0,0	0,0	0	66,6	33,3	0,0	5	0,0	100,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
5	1	1	100,0	0,0	0,0	1	100,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
6	0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
7	0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
8	0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	121	55	98,1	0,0	0,0	53	59,0	37,6	3,2	32	12,5	70,1	3,1	7	26,5	20,5	42,0	0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IFARDES, PESQUISA DE CAMFC - MAR/JUL 1982

TABELA A.24.2 - ESTRADAS E CAMINHOS PARA ESCOAMENTO DA SAFRA, POR TIPO E CONDIÇÕES, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 1982
SUB-REGIÃO LITORAL

ES- TRA- TOS	IN.	CE	ASFALTO			SAIBRO CU MACADAME			LEIIG NATURAL			PICADA			OUTROS						
			ESTAB.	INESTAB.	INF.	ESTAB.	INESTAB.	INF.	ESTAB.	INESTAB.	INF.	ESTAB.	INESTAB.	INF.	ESTAB.	INESTAB.	INF.				
			(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	
1	4	8	0,0	0,0	0,0	4	50,0	0,0	25,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
2	3	1	100,0	0,0	0,0	1	0,0	0,0	100,0	1	0,0	0,0	100,0	1	0,0	100,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
3	1	0	0,0	0,0	0,0	1	100,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	1	100,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
4	1	1	100,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	1	100,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
5	0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
6	0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
7	0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
8	0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	9	2	100,0	0,0	0,0	6	50,0	0,0	33,3	2	50,0	0,0	50,0	2	50,0	50,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.24.3 - ESTRADAS E CAMINHOS PARA ESCOAMENTO DA SAFRA, POR TIPO E CONDIÇÕES, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 1982
SUB-REGIÃO ALTO RIBEIRA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB.	ASFALTO			SAIBRO CU MACADAME			LEITO NATURAL			P. FICADA			OUTROS						
		INF.	(%)	(%)	INF.	(%)	(%)	INF.	(%)	(%)	INF.	(%)	(%)	INF.	(%)	(%)				
1	4	0	0,0	0,0	2	50,0	50,0	0,0	3	0,0	66,6	33,3	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
2	0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
3	14	0	0,0	0,0	8	37,5	62,5	0,0	9	11,1	55,5	33,3	3	33,3	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
4	0	0	0,0	0,0	6	33,3	66,6	0,0	6	0,0	83,3	16,6	1	100,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
5	1	0	0,0	0,0	1	100,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
6	1	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	1	0,0	0,0	100,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
7	0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
8	0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	20	0	0,0	0,0	17	41,1	59,0	0,0	19	5,2	63,1	31,5	4	50,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.24.4 - ESTRADAS E CAMINHOS PARA ESCOAMENTO DA SAFRA, POR TIPO E CONDIÇÕES, SEGUNDO ESTADOS DE ÁREA - 1992
SUB-REGIÃO ALTO MÉDIO IGUAÇU

ES- TADO	MUN. DE	ASFALTO			SAIBRO CU MACAÇAPÉ			LEIJO NATURAL			FICADA			OUTROS							
		INF.	(%)	(%)	INF.	(%)	(%)	INF.	(%)	(%)	INF.	(%)	(%)	INF.	(%)	(%)					
		IN- ESTAB.	BOAS	IN- ESTAB.	BOAS	IN- ESTAB.	BOAS	IN- ESTAB.	BOAS	IN- ESTAB.	BOAS	IN- ESTAB.	BOAS	IN- ESTAB.	BOAS	IN- ESTAB.	BOAS				
1	65	5	100,0	0,0	0,0	27	40,7	46,1	3,7	36	13,0	69,4	16,6	11	0,0	10,1	45,4	0	0,0	0,0	0,0
2	50	5	100,0	0,0	0,0	24	33,3	50,3	0,0	43	0,0	72,0	28,0	3	0,0	0,0	100,0	0	0,0	0,0	0,0
3	111	9	100,0	0,0	0,0	53	69,0	24,5	0,0	00	10,2	78,4	9,0	9	0,0	0,0	77,7	0	0,0	0,0	0,0
4	33	6	100,0	0,0	0,0	10	50,0	40,0	10,0	27	10,5	70,3	11,1	2	0,0	0,0	100,0	0	0,0	0,0	0,0
5	6	2	100,0	0,0	0,0	3	66,6	33,3	0,0	4	25,0	50,0	25,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
6	0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
7	0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
8	0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
TOTAL 273		27	100,0	0,0	0,0	117	53,0	30,4	1,7	190	10,1	73,7	13,0	25	0,0	0,0	60,0	0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDEB, PESQUISA DE CAMPO - MAR/AJUL 1992

TABELA A.24.5 - ESTRADAS E CAMINHOS PARA ESCAPEMENTO DA SAFRA, POR TIPO E CONDIÇÕES, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 1982
SUB-REGIÃO ALTO PÉDIO TIPIGI

ES- TA- DAS	IN. DE	ASFALTO			SAIBRO COM PACAPE			LEITO NATURAL			FICADA			OUTROS							
		INF. (%)	INF. (%)	INF. (%)	INF. (%)	INF. (%)	INF. (%)	INF. (%)	INF. (%)	INF. (%)	INF. (%)	INF. (%)	INF. (%)	INF. (%)	INF. (%)						
1	52	6	100,0	0,0	0,0	10	30,2	60,0	0,0	39	7,6	87,1	2,5	4	0,0	0,0	100,0	0	0,0	0,0	0,0
2	40	6	100,0	0,0	0,0	9	22,2	77,7	0,0	33	9,0	60,6	30,3	1	0,0	100,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
3	64	6	100,0	0,0	0,0	19	15,7	78,9	5,2	45	0,0	71,1	28,0	7	0,0	14,2	85,7	0	0,0	0,0	0,0
4	43	7	100,0	0,0	0,0	10	27,7	72,2	0,0	38	13,3	56,6	26,0	5	0,0	20,0	80,0	0	0,0	0,0	0,0
5	16	5	100,0	0,0	0,0	12	25,0	75,0	0,0	9	11,1	77,7	11,1	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
6	4	1	100,0	0,0	0,0	4	25,0	75,0	0,0	1	0,0	0,0	100,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
7	1	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	1	0,0	100,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
8	0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	220	31	100,0	0,0	0,0	72	23,6	73,6	1,3	150	9,4	70,2	18,9	17	0,0	17,6	82,3	0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.25.1 - FEIJAO - INFORMACOES REFERENTES A PRODUCAO, DESTINO DA PRODUCAO E VALOR RECEBIDO,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 82/81
SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ESTRATOS	N. DE ESTAB GUE	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA PECIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUZIVIDADE POR		DESTINO MEDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANTADA (KG/HA)	AREA COLHIDA (KG/HA)	AUTO-CONSUMO (KG/ESTAB)	MERCADO (KG/ESTAB)	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MEDIO P/ESTAB
1	32	27,6	14,3	2,8	2,4	514,9	538,1	161,7	225,6	323	21,5
2	24	64,0	41,0	2,6	1,7	653,6	656,8	333,4	1426,5	1565	92,1
3	16	57,7	24,7	3,6	1,7	441,4	526,8	388,0	1288,0	555	61,7
4	6	20,6	9,3	3,4	1,5	447,1	476,9	228,0	1270,0	434	144,9
5	1	1,8	0,6	1,8	0,6	333,3	333,3	0,0	0,0	0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
TOTAL	79	172,1	89,9	2,1	1,1	531,8	573,8	245,7	863,8	2879	65,4

FONTE: IFARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.25.1 - FEIJAO - NUMERO DE INFORMANES
 SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 82/81
 SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB GUE INFORM.	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR		DESTINO MEDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA	AUTOC- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENDas	VALOR MEDIO P/ESTAB
1	32	32	32			32	32	32	32	15	
2	24	24	23			23	23	23	23	17	
3	16	16	14			14	13	14	15	9	
4	6	6	6			6	6	5	6	3	
5	1	1	1			1	1	0	0	0	
6	0	0	0			0	0	0	0	0	
7	0	0	0			0	0	0	0	0	
8	0	0	0			0	0	0	0	0	
TOTAL	79	79	76			76	75	74	76	44	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.25.2 - FEIJAO - INFORMACOES REFERENTES A PRODUCAO, DESTINO DA PRODUCAO E VALOR RECEBIDO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81 SUB-REGIAO LITORAL

ES- TAS	N. DE ESTAB GUE	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MÉDIA (HA)	QUANT. MÉDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR		DESTINO MÉDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA	AUTO- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MÉDIO P/ESTAB
1	1	1,0	0,0	1,0	0,0	60,0	60,0	0,0	60,0	0	0,0
2	1	1,2	0,4	1,2	0,4	350,0	350,0	420,0	0,0	0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
4	1	0,3	0,1	0,3	0,1	600,0	600,0	180,0	0,0	0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
TOTAL	3	2,5	0,6	0,6	0,2	264,0	264,0	240,0	20,0	0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.25.2 - FEIJAO - NUMERO DE INFORMANTES
 SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 82/81
 SUB-REGIAO LITORAL

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEIA (HA)	QUANT. MEIA (T)	PRODUTIVIDADE FORA PLANTADA KG/HA	DESTINO MEDIO MERCADO	VALOR EM CR\$1000,00 VALOR TOTAL	VALOR MEDIO P/ESTAB
1	1	1	1			1	1	1	0
2	1	1	1			1	1	1	0
3	0	0	0			0	0	0	0
4	1	1	1			1	1	1	0
5	0	0	0			0	0	0	0
6	0	0	0			0	0	0	0
7	0	0	0			0	0	0	0
8	0	0	0			0	0	0	0
TOTAL	3	3	3			3	3	3	0

FONTE: IPANDES, PESQUISA DE CAMFC - MAR/JUL 1982

TABELA A.25.3 - FEIJAO - INFORMACOES REFERENTES A PRODUCAO, DESTINO DA PRODUCAO E VALOR RECEBIDO,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 62/81
SUB-REGIAO ALIC HIBEINA

ES- TRA- IOS	N. DE ESTAB QUE INFORM.	AREA PLANIADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR:		DESTINO MEDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANIADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA	AUTO- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MEDIO P/ESTAB
1	3	0,0	2,0	2,2	0,6	309,0	309,0	140,0	400,0	72	24,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
3	14	46,1	10,4	3,2	1,3	399,5	399,5	287,1	972,0	658	50,0
4	7	76,2	32,2	10,6	5,3	443,8	443,8	1640,0	3550,0	1094	182,3
5	1	19,4	15,0	19,4	15,0	773,1	773,1	1200,0	13000,0	750	750,0
6	1	72,0	9,0	72,0	9,0	123,9	247,9	7000,0	1200,0	40	40,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
TOTAL	20	220,9	70,0	6,4	3,0	352,8	423,0	931,2	2054,4	2614	100,9

FONTE: IFARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.25.3 - FEIJAO - NUMERO DE INFORMANTES
 SEGUNDO ESTABOCS DE AREA - 60/81
 SUB-REGIÃO ALTO RIBEIRA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB OS	AREA (HA)	QUANT. CULHIDA (T)	AREA (HA)	QUANT. MÉLIA (T)	PRODUTIVIDADE POR		DESTINO MEDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA	ABIC- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MEDIO P/ESTAB
1	3	3	3			3	3	3	3	3	
2	0	0	0			0	0	0	0	0	
3	14	14	14			14	14	14	14	13	
4	7	7	6			6	6	6	6	6	
5	1	1	1			1	1	1	1	1	
6	1	1	1			1	1	1	1	1	
7	0	0	0			0	0	0	0	0	
8	0	0	0			0	0	0	0	0	
TOTAL	26	26	25			25	25	25	25	24	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.25.4 - FEIJAO - INFORMACOES REFERENTES A PRODUCAO, DESTINO DA PRODUCAO E VALOR RECEBIDO,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUAÇU

ESTRATOS	N. DE ESTAB	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEIA (HA)	QUANT. MEIA (T)	PRODUTIVIDADE FGH			DESTINO MEDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANTADA (KG/HA)	AREA COLHIDA (KG/HA)	AGRICULTOR (KG/ESTAB)	MERCADO (KG/ESTAB)	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MEDIO P/ESTAB	
1	47	89,1	62,6	1,6	1,3	703,1	705,5	249,5	908,2	1767	55,2	
2	54	163,3	111,5	3,2	2,1	700,1	704,6	348,7	1650,7	5239	116,4	
3	59	345,1	196,4	3,4	2,0	572,2	588,7	352,2	1620,8	6630	92,2	
4	29	225,8	145,8	7,7	5,0	645,9	650,8	451,0	4483,4	7535	358,8	
5	3	43,6	39,0	14,5	13,0	894,4	894,4	1000,0	12000,0	2000	660,6	
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	
TOTAL	232	866,9	555,4	3,7	2,4	645,1	654,7	351,7	1903,2	23372	133,5	

FONTE: IPARLES, PESQUISA DE CAMPEC - MAR/JUL 1982

TABELA A.25.4 - FEIJAO - NUMERO DE INFORMANTES
 SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUAQU

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB QUE INFORM.	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE FORA AREA PLANTADA KG/HA	DESTINO MEDIO AREA COLHIDA KG/HA	AVIC- MERCADO CONSUMO KG/ESTAB	VALOR EM CR\$1000,00 TOTAL VENDAS	VALOR MEDIO P/ESTAB
1	47	47	47			47	47	46	46	32
2	54	54	53			53	53	54	54	45
3	99	99	97			97	97	98	97	74
4	29	29	29			29	29	29	29	21
5	3	3	3			3	3	3	3	3
6	0	0	0			0	0	0	0	0
7	0	0	0			0	0	0	0	0
8	0	0	0			0	0	0	0	0
TOTAL	232	232	229			229	229	230	229	175

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.25.5 - FEIJAO - INFORMACOES REFERENTES A PRODUCAO, DESTINO DA PRODUCAO E VALOR RECEBIDO,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO MEDIO TIEAGI

ES- TRA- TOS	n. DE ESTAB GUE INFORM.	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR			DESTINO MEDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA	AUIC- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MEDIO P/ESTAB	
1	38	76,2	33,4	2,6	6,9	429,2	448,1	256,7	638,3	1250	40,2	
2	35	177,7	183,2	5,0	5,2	1031,1	1064,7	594,8	4616,5	5813	215,3	
3	54	355,7	174,7	6,5	3,4	503,2	519,1	421,7	2885,1	9282	221,0	
4	30	184,3	93,1	6,1	3,2	507,0	518,0	593,9	2651,0	3762	180,1	
5	9	129,5	147,3	14,3	16,3	1137,4	1137,4	450,0	17550,0	6862	1143,0	
6	3	17,5	11,1	5,6	3,7	634,2	634,2	1300,0	2400,0	360	300,0	
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	
TOTAL	169	942,9	643,0	5,5	3,9	608,7	706,5	468,8	3434,6	27350	220,5	

FONTE: IPANDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.25.5 - FEIJAO - NUMERO DE INFORMANES
 SEGUNDO ESTABOS DE AREA - 62/81
 SUB-REGIAO ALTO MEDIO TIPAGI

ES- TRA- TUS	N. DE ESTAB CUE	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE FOR AREA PLANTADA KG/HA	DESTINO MEDIO AREA COLHIDA KG/HA	ADIO- MERCADO KG/ESTAB	VALOR EM CR\$1000,00 TOTAL VENDAS	VALOR MEDIO P/ESTAB
1	38	36	37			37	37	37	36	27
2	35	35	35			35	35	35	35	27
3	54	54	51			51	50	51	52	42
4	30	30	29			29	29	28	28	21
5	9	9	9			9	9	8	8	6
6	3	3	3			3	3	3	3	1
7	0	0	0			0	0	0	0	0
8	0	0	0			0	0	0	0	0
TOTAL	169	169	164			164	163	162	162	124

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.26.1 - FEIJAO - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDIOS DISTRIBUIDOS POR TIPO DE FONTE, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- THA- TOS	N. DE ESTAB GUE	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ BOLEG./ CAMINHON.	CEREA/ ATACA- DISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ FARENTE	ASSOCIA- CAC DE TORES	FEIRAS LIVRES	COCPE- RATIVAS	OUTRAS FONTES
1	15	0,0	26,6	20,0	0,0	53,3	0,0	0,0	0,0	0,0
2	16	0,0	56,2	25,0	0,0	18,7	0,0	0,0	0,0	0,0
3	10	0,0	40,0	40,0	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	3	0,0	66,6	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	44	0,0	43,1	27,2	0,0	29,5	0,0	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

ES-TRA-TOS		VALOR MEDIO PAGO POR TIPO DE FONTE (VALOR FM C/6 / SACA 60KG)								
! N. DE !										
! ESTAB !										
! QUE !		GOVERNO	COMERC/	CEREAL/	INDUS-	!PARTICUL/!	ASSOCIA-	FEIRAS	COOPER-	OUTRAS
! INFCRM. !		FEDERAL	MODEG./	ATACA-	TRIA	!VIZINHOS/!	CAC DE	LIVRES	! RELATIVAS !	FONTES
! VALOR !		! INTERM/		! LISTA	!	! PARENTE	! PRCDU-	!	!	!
! VENDAS !		! CAMINHON. !		!	!	! TORRES	!	!	!	!
1	14	0,0	3106,3	1471,0	0,0	3016,6	0,0	0,0	0,0	0,0
2	16	0,0	3029,8	2718,7	0,0	2874,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	10	0,0	1512,5	2761,9	0,0	2777,7	0,0	0,0	0,0	0,0
4	3	0,0	548,1	4240,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	43	0,0	2330,7	2953,6	0,0	2924,4	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.26.2 - FEIJÃO - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDICOS DISTRIBUIDOS POR TIPO DE FONTE,
SEGUNDO ESTADOS DE AFEA - 80/81
SUB-REGIÃO LITORAL

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB CUE	DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ BODEG./ INTERM/ CAMINHON.	CFREAL/ ATACA- LISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ PARENTE	ASSOCIA- ÇÃO DE PRODU- TORES	FEIPAS LIVRES	COOPER- ATIVAS	OUTRAS FONTES
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB	VALOR MEDIO PAGO POR TIPO DE FONTE (VALOR EM CR\$ / SACCA 60KG)								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ BODEG./ INTERN/ CAMINHO.	CEREAL/ ATACA- LISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ PARENTE	ASSOCIA- CAC DE PRODU- TORES	FEIRAS LIVRES	COGHE- NATIVAS	OUTRAS FONTES
	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IFARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.26.3 - FEIJAO - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDIOS DISTRIBUIDOS POR TIPO DE FONTE,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALIC RIBEIRA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB CUE	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ BOLEG./ INTERM/ CAMINHON.	CEREAL/ ATACA- CISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ PARENTE	ASSOCIA- CAO DE PRODU- TORES	FEIJAS LIVRES	COOPE- RATIVAS	OUTRAS FONTES
1	3	0,0	0,0	0,0	0,0	66,6	0,0	0,0	33,3	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	13	0,0	92,3	0,0	0,0	7,6	0,0	0,0	0,0	0,0
4	5	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	1	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	1	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	23	0,0	82,6	0,0	0,0	13,0	0,0	0,0	4,3	0,0

CONTINUA

N. DE ESTAB		VALOR MEDIO PAGC POR TIPO DE FONTE (VALOR EM CRS / SACA 60KG)								
ES-TRA-TOS	INFORM. VALOR VENDAS	GOVERNO FEDERAL	COMERC/BCDEG./INTERM/CAMINHON.	CEREAL/ATACA-DISTA	INDUS-TRIA	PARTICUL/VIZINHCS/PARENTE	ASSOCIA-CAC DE PRODUTORES	FEIRAS LIVRES	COOPERATIVAS	OUTRAS FONTES
1	3	0,0	0,0	0,0	0,0	3000,0	0,0	0,0	3000,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	13	0,0	2894,9	0,0	0,0	3000,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	5	0,0	3090,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	1	0,0	3260,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	1	0,0	2000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	23	0,0	3058,7	0,0	0,0	3000,0	0,0	0,0	3000,0	0,0

FONTE: IFARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.26.4 - FEIJAO - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDIOS DISTRIBUIDOS POR TIPO DE FONTE, SEGUNDO ESTADOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUAÇU

ESTRATOS	N. DE ESTAB	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERN. FEDERAL	COMERC/ BOLEG./ INIERM/ CAMINHON.	CEREAL/ ATACA- LISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ PARENTE	ASSOCIA- CAC DE PRODUC- TORES	FEIRAS LIVRES	COCFE- RATIVAS	OUTRAS FONTES
1	33	0,0	69,6	12,1	0,0	12,1	0,0	0,0	0,0	0,0
2	42	0,0	64,2	9,5	2,3	16,6	0,0	0,0	7,1	0,0
3	72	0,0	72,2	9,7	1,3	8,3	0,0	0,0	8,3	0,0
4	21	0,0	80,9	9,5	0,0	9,5	0,0	0,0	0,0	0,0
5	3	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	66,6	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	171	0,0	70,1	9,9	1,1	11,1	0,0	0,0	7,6	0,0

CONTINUA

N. DE ESTAB		VALOR MEDIO PAGOC POR TIPO DE FONTE (VALOR EM CRS / SACCA 60KG)								
ES-TRA-TOS	! CUE ! ! INFORM. ! ! VALOR ! ! VENDAS!	GOVERNO ! FEDERAL !	COMERC/ ! BCDEG./ ! ! INIERM/ ! ! CAMINHON.!	CEREAL/ ! ! ATACA- ! ! DISTA !	INDUS- ! TRIA !	IPARTICUL/ ! ! VIZINHOS/ ! ! PARENTE !	ASSOCIA- ! CAC DE ! ! PRODUC- ! ! TORES !	FEIRAS ! LIVRES !	COFFE- ! ! KATIVAS !	! FONTES !
1	32	0,0	2915,6	2892,0	0,0	2694,8	0,0	0,0	3000,0	0,0
2	42	0,0	3059,2	949,3	4200,0	3183,4	0,0	0,0	3085,4	0,0
3	70	0,0	3131,5	1328,9	1770,0	3562,5	0,0	0,0	3004,6	0,0
4	21	0,0	3483,2	3418,0	0,0	3970,3	0,0	0,0	0,0	0,0
5	3	0,0	2500,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3541,6	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	168	0,0	3377,6	2394,9	2330,7	3233,6	0,0	0,0	3319,9	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.26.5 - FEIJAO - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDICOS DISTRIBUIDOS POR TIPO DE FONTE, SEGUNDO ESTRATOS DE APFA - 60/81
SUB-REGIAO ALTO MEDIO TIPIGI

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ BODEG./ INTERM/ CAMINHON.	CFEAL/ ATACA- LISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ PARENTE	ASSOCIA- CAC DE TORRES	FEIRAS LIVRES	COCFF- NATIVAS	OUTRAS FONTES
1	27	0,0	62,9	25,5	0,0	11,1	0,0	0,0	0,0	0,0
2	26	0,0	65,3	19,2	0,0	11,5	0,0	0,0	3,8	0,0
3	41	0,0	53,6	34,1	2,4	2,4	0,0	0,0	7,3	0,0
4	20	0,0	60,0	15,0	0,0	5,0	0,0	0,0	25,0	0,0
5	5	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	120	0,0	60,8	25,0	0,8	6,6	0,0	0,0	7,5	0,0

CONTINUA

ES-	N. DE ESTAB	VALOR MEDIO PAGO POR TIPO DE FONTE (VALOR EM CRS / SACCA 60KG)								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/BCDEG./INTERM/CAMINHON.	CENFEAL/ATAACA-DISTA	INDUS-TRIA	PARTICUL/VIZINHOS/PARENTE	ASSOCJA-CAG DE PRCDU-TCFFS	FEIRAS LIVRES	COOPE-RATIVAS	OUTRAS FONTES
TRA- IOS	QUE INFORM. VALOR VENDAS!									
1	27	0,0	3532,5	2786,7	0,0	3480,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	26	0,0	2147,2	1594,0	0,0	5419,3	0,0	0,0	3000,0	0,0
3	40	0,0	2973,6	3932,1	3843,2	3000,0	0,0	0,0	5076,9	0,0
4	19	0,0	3436,6	2765,0	0,0	2000,0	0,0	0,0	2704,9	0,0
5	5	0,0	3113,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	1	0,0	0,0	3000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	110	0,0	2790,6	2894,7	3843,2	3800,0	0,0	0,0	3354,5	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.27.1 - ARROZ - INFORMACOES REFERENTES A PRODUCAO, DESTINO DA PRODUCAO E VALOR RECEBIDO,
 SEGUNDO ESTADOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB QUE INFORM.	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR		DESTINO MEDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA	AVIC- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MEDIO P/ESTAB
1	5	0,9	0,9	0,1	0,2	1328,5	1328,5	150,0	0,0	0	0,0
2	6	3,7	2,1	0,6	0,3	578,3	578,3	290,0	0,0	0	0,0
3	4	3,3	4,1	0,6	1,3	1360,6	611,1	500,0	0,0	0	0,0
4	1	0,1	0,2	0,1	0,2	2500,0	2500,0	50,0	0,0	0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
TOTAL	16	8,0	7,4	0,5	0,5	989,3	701,5	240,8	0,0	0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.27.1 - AMRZ - NUMERO DE INFORMANTES
 SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB GUE INFORM.	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA PECIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	FRUTIVIDADE FORI		DESTINO MEDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA	AUTIC- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MEDIO P/ESTAB
1	5	5	4			4	4	4	4	0	
2	6	6	6			6	6	6	6	0	
3	4	4	3			3	2	1	3	0	
4	1	1	1			1	1	1	1	0	
5	0	0	0			0	0	0	0	0	
6	0	0	0			0	0	0	0	0	
7	0	0	0			0	0	0	0	0	
8	0	0	0			0	0	0	0	0	
TOTAL	16	16	14			14	13	12	14	0	

FONTES: IPARDÉS, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.27.2 - ARROZ - INFORMACOES REFERENTES A PRODUCAO, DESTINO DA PRODUCAO E VALOR RECEBIDO,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 82/81
SUB-REGIAO LITORAL

ESTRATOS	N. DE ESTAB QUE INFORM.	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR		DESTINO	MEDIO	VALOR EM CR\$100,00	
						AREA PLANTADA (KG/HA)	AREA COLHIDA (KG/HA)			AUTO-CONSUMO (KG/ESTAB)	MERCADO (KG/ESTAB)
1	1	1,0	0,0	1,0	0,0	60,0	60,0	0,0	60,0	0	0,0
2	1	3,0	1,2	3,0	1,2	347,2	347,2	750,0	500,0	10	10,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
TOTAL	2	4,0	1,3	2,3	0,6	284,7	284,7	375,0	200,0	10	10,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.27.2 - ARRIZ - NUMERO DE INCORPORAÇÕES
 SEGUNDO ESTÁGIOS DE ÁREA - 80/81
 SUB-REGIÃO LITORAL

ES- TRA- TOS	N. DE ESTÁ- GOS	ÁREA (HA)	QUANT. (T)	ÁREA (HA)	QUANT. (T)	PRODUTIVIDADE POR		DESTINO MÉDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						ÁREA PLANTADA KG/HA	ÁREA COLHIDA KG/HA	AGRO- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MÉDIO P/ESTAB
1	1	1	1			1	1	1	1	0	
2	1	1	1			1	1	1	1	1	
3	0	0	0			0	0	0	0	0	
4	0	0	0			0	0	0	0	0	
5	0	0	0			0	0	0	0	0	
6	0	0	0			0	0	0	0	0	
7	0	0	0			0	0	0	0	0	
8	0	0	0			0	0	0	0	0	
TOTAL	2	2	2			2	2	2	2	1	

FONTE: IFARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.27.3 - ARR0Z - INFORMACCES REFERENTES A PRODUCAO, DESTINO DA PRODUCAO E VALOR RECEBIDO,
SEGUNDO ESTRATIGS DE AREA - 66/81
SUB-REGIAO ALIC RIBEIRA

ES- TGA-	N. DE ESTAB	AREA PLANTADA	QUANT. COLHIDA	AREA MEDIA	QUANT. MEDIA	PRODUTIVIDADE POR PLANTADA	PRODUTIVIDADE POR COLHIDA	DESTINO MEDIO AUCO- CONSUMO	MERCADO TOTAL	VALOR TOTAL	VALOR MEDIO
	CUE INFORM.	(HA)	(T)	(HA)	(T)	KG/HA	KG/HA	KG/ESTAB	KG/ESTAB	VENAS	P/ESTAB
1	0	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
3	4	2,7	3,0	0,6	0,7	1129,6	1129,0	622,0	25,0	6	6,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
6	1	4,6	0,1	4,6	0,1	37,5	37,5	180,0	0,0	0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
TOTAL	5	7,5	3,2	1,5	0,6	430,6	430,6	516,0	20,0	6	6,0

FONTE: IFANDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.27.3 - ARROZ - NUMERO DE INFORMANTES
 SEGUNDO ESTADOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIAO ALIC RIBEIRA

ES- TADO	N. DE ESTAB LACIOS	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR			DESTINO MEDIO	VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA	AGRIC- CONSUMO KG/ESTAB		MERCADO	VALOR TOTAL VENDAS
1	0	0	0			0	0	0	0	0	0
2	0	0	0			0	0	0	0	0	0
3	4	4	4			4	4	4	4	4	1
4	0	0	0			0	0	0	0	0	0
5	0	0	0			0	0	0	0	0	0
6	1	1	1			1	1	1	1	1	0
7	0	0	0			0	0	0	0	0	0
8	0	0	0			0	0	0	0	0	0
TOTAL	5	5	5			5	5	5	5	5	1

Fonte: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.27.4 - ARROZ - INFORMACCES REFERENTES A PRODUCAO, DESTINO DA PRODUCAO E VALOR RECEBIDO,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUAÇU

ESTRATOS	N. DE ESTAB	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR		DESTINO MEDIO	VALOR EM CR\$1000,00		
						AREA PLANTADA (KG/HA)	AREA COLHIDA (KG/HA)		AUTO-CONSUMO (KG/ESTAB)	MERCADO (KG/ESTAB)	VALOR TOTAL VENDAS
1	18	19,2	17,0	1,0	0,9	888,5	888,5	373,0	460,0	240	40,0
2	32	32,6	23,0	1,0	0,7	731,1	730,1	540,3	233,0	131	11,9
3	71	135,6	127,0	1,9	1,8	958,4	998,3	653,5	1071,3	1130	27,5
4	19	84,1	40,3	4,4	2,5	574,4	670,9	876,8	1502,6	9320	847,2
5	2	73,8	72,1	36,5	36,0	970,9	976,9	650,0	35400,0	1000	1000,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
TOTAL	142	345,3	267,5	2,4	2,0	842,0	888,0	623,1	1368,3	11822	160,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.27.4 - ARROZ - NUMERO DE INFLUENTES
 SEGUNDO ESTRATOS DE AFEA - 82/81
 SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUAÇU

ES- TAS	N. DE ESTAB QUE INFORM.	AREA PLANIADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR AREA PLANTADA KG/HA	DESTINO MEDIO AREA COLHIDA KG/HA	AUTO- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR EM CR\$1000,00 VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MEDIO P/ESTAB
1	18	18	18			18	18	18	18	6	
2	32	32	30			30	30	30	30	11	
3	71	71	70			70	69	68	68	41	
4	19	19	19			19	19	19	19	11	
5	2	2	2			2	2	2	2	1	
6	0	0	0			0	0	0	0	0	
7	0	0	0			0	0	0	0	0	
8	0	0	0			0	0	0	0	0	
TOTAL	142	142	139			139	138	137	137	70	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.27.5 - ARRÓZ - INFORMAÇÕES REFERENTES À PRODUÇÃO, DESTINO DA PRODUÇÃO E VALOR RECEBIDO,
SEGUNDO ESTÁGIOS DE ÁREA - 80/81
SUB-REGIÃO ALIC MÉDIO IIEAGI

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB QUE INFORM.	ÁREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	ÁREA MÉDIA (HA)	QUANT. MÉDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR		DESTINO MÉDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						ÁREA PLANTADA KG/HA	ÁREA COLHIDA KG/HA	AUTO- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MÉDIO P/ESTAB
1	14	13,0	8,8	2,5	0,6	683,0	683,0	402,4	33,3	28	28,0
2	18	14,3	22,7	2,7	1,3	1659,8	1659,8	842,3	245,5	113	28,4
3	19	29,4	16,3	1,5	0,6	555,4	672,0	618,3	105,5	64	16,1
4	10	22,3	36,4	2,2	3,6	1632,2	1632,2	633,3	3022,2	454	151,5
5	2	13,3	11,5	6,6	5,7	864,6	864,6	1750,0	3750,0	75	75,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
TOTAL	63	92,3	95,8	1,4	1,5	1045,2	1126,8	600,2	702,0	736	50,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.27.5 - ARROZ - NUMERO DE INECPANIES
 SEGUNDO ESTRATIOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIÃO ALTO MEDIO TIBAGI

ES- TRA- LOS	N. DE ESTAB CUE INFORM.	AREA PLANIADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MÉDIA (HA)	QUANT. MÉDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR		DESTINO MÉDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANIADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA	AUTO- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MÉDIO P/ESTAB
1	14	14	14			14	14	12	12		1
2	10	16	17			17	17	17	18		4
3	19	19	19			19	19	18	18		4
4	10	10	10			10	10	9	9		3
5	2	2	2			2	2	2	2		1
6	0	0	0			0	0	0	0		0
7	0	0	0			0	0	0	0		0
8	0	0	0			0	0	0	0		0
TOTAL	63	63	62			62	62	58	59		13

FONTE: IPARLES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.28.1 - AHRGZ - PRINCIPAIS FONTES COMERCIAIS E VALORES MEDIOS DISTRIBUIDOS POR TIPO DE FONTE, SEGUNDO ESTADOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- IRA- TCS	N. DE ESTAB	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ MDEG./ CAMINHON.	CEFEAL/ ATACA- DISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ FAMILIA	ASSOCIA- CAO DE TORES	FEIRAS LIVRES	COFFEE- RATIVAS	OUTRAS FONTES
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

! N. DE !		VALOR MEDIO PAGO POR TIPO DE FONTE (VALOR EM CRS / SACA 50KG)								
ES-	! ESTAB !	GOVERNO	COMERC/	CEBEAL/	INDUS-	!PARTICUL/!	ASSOCIA-	FEIRAS	COFFE-	! OUIRAS
TRA-	! GUF !	FEDERAL	BODEG./	! ATACA-	TRIA	!VIZINHOS/!	CAC DE	LIVRES	! RAIIVAS !	FONTES
TOS	! VALOR !	! INTERM/ !	! CISTA !	!	!	! FARENTE !	! FRCUU-	!	!	!
	! VENDAS!	!CAMINHON.!	!	!	!	! TORRES !	!	!	!	!
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.28.2 - ARCCZ - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDIOS DISTRIBUIDOS POR TIPO DE FONTE, SEQUENDO ESTRATOS DE ABFA - 80/81 SUP-REGIAO LITORAL

ES- TRA- TOS	N. DE ESIAE	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNO FEDERAL INFORM. FONTES	COMERC/ BODEG./ INTERM/ CAMINHON.	CEFEAL/ ATACA- LISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ PARENTE	ASSOCIA- CAC DE TONES	FEIJAS LIVRES	COOPE- RATIVAS	OUTRAS FONTES
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	1	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	1	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB	VALOR MEDIO PAGO POR TIPO DE FONTE (VALOR EM CRS / SACA 50KG)								
		GOVERNO FEDERAL VALOR VENDAS	COMERC/ BODEG./ INTERM/ CAMINHON.	CEBEAL/ ATACA- DISTA	INDUS- TRIA	IPARTICUL/ VIZINHOS/ PARENTE	ASSOCIA- CAC DE PRODU- TORES	FEIRAS LIVRES	COFFE- NATIVAS	OUTRAS FONTES
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	1	0,0	1000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	1	0,0	1000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARLES, PESQUISA DE CAMPC - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.28.3 - ARRQZ - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDIOS DISTRIBUIDOS POR TIPO DE FONTE,
 SEGUNDO EXTRAIOS DE AFPA - 80/81
 SUP-REGIAO ALIC RIBEIRA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ BCEG./ INTERM/ CAMINHON.	CFREAL/ ATACA- LISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ FARENTE	ASSOCIA- CAC DE TORRES	FEIRAS LIVRES	COOPE- RATIVAS	OUTRAS FONTES
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	1	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	1	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

! N. DE !		VALOR MEDIO PAGO POR TIPO DE FONTE (VALOR EM CRS / SACCA 50KG)								
ES-	! ESTAB !	-----								
TRA-	! QUE !	GOVERNO	COMERC/	CEREAL/	INDUS-	!PARTICUL/!	ASSOCIA-!	FEIRAS	COOPER-	OUTRAS
TOS	! INFRM.!	FEDERAL	! BCDEG./	! ATACA-	TRIA	! VIZINHOS/!	! CAC DE !	LIVRES	! NATIVAS !	FONTES
	! VALOR !	! INTERM/	! LISTA	!	!	! PARENTE !	! PRODU- !	!	!	!
	! VENDAS!	!CAMINHON.!	!	!	!	!	! TORRES !	!	!	!

1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	1	0,0	3000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	1	0,0	3000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDÉS, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.28.4 - ANRCZ - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDIOS DISTRIBUÍDOS POR TIPO DE FONTE,
 SEGUNDO ESTRATOS DE APEA - 80/81
 SUB-REGIÃO ALTO MÉDIO IGUAÇU

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB FONTES	DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ BODEG./ INTERM/ CAMINHON.	CFREAL/ ATACA- DISTA	INDUS- TRIA	PARICUL/ VIZINHOS/ PARENTE	ASSOCIA- CAC DE TORES	FEIRAS LIVRES	COOPER- ATIVAS	OUTRAS FONTES
1	6	0,0	83,3	16,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	12	0,0	91,6	0,0	0,0	8,3	0,0	0,0	0,0	0,0
3	40	0,0	70,0	12,5	0,0	10,0	0,0	2,5	5,0	0,0
4	9	0,0	77,7	0,0	0,0	22,2	0,0	0,0	0,0	0,0
5	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	68	0,0	75,0	8,8	0,0	10,2	0,0	1,4	4,4	0,0

CONTINUA--

ES-TRA-TOS		VALOR MEDIO PAGU POR TIPO DE FONTE (VALOR EM CR\$ / SACCA 50KG)								
N. DE ESTAB	CUE	GOVERNO FEDERAL	COMERC/BCDEG/INTEEM/CAMINHON.	CEFEAL/ATACA-CISTA	INDUS-TRIA	PARTICUL/VIZINHOS/PARENTE	ASSOCIA-CAC DE PRODUTORES	FEIRAS LIVRES	COOPF-RAZIVAS	OUTRAS FONTES
1	6	0,0	2336,4	500,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	11	0,0	1060,6	0,0	0,0	750,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	38	0,0	900,0	1067,0	0,0	1259,4	0,0	466,6	0,0	0,0
4	9	0,0	18509,3	0,0	0,0	740,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	706,2	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	65	0,0	6113,2	802,4	0,0	931,6	0,0	466,6	706,2	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPC - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.28.5 - ARROZ - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDIOS DISTRIBUIDOS POR TIPO DE FONTE, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 62/81
SUB-REGIAO ALTO MEDIO TIRAGI

ES-TRA-TOS	N. DE ESTAB	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/BODEG.	CEFEAL/ATACA-ISTA	INDUS-TRIA	PARTICUL/VIZINHOS/PAARENTE	ASSOCIA-CAO DE TORRES	PETRAS LIVRES	COCPE-ATIVAS	OUTRAS FONTES
1	2	0,0	50,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	4	0,0	25,0	50,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	4	0,0	75,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	3	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	1	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	14	0,0	64,2	14,2	0,0	21,4	0,0	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

N. DE ESTAB		VALOR MEDIO PAGO POR TIPO DE FONTE (VALOR EM CR\$ / SACCA 50KG)								
ES-TRA-TOS	INFORM. VALOR VENDAS	GOVERNO FEDERAL	COMERC/BCDEG./INTERM/CAPINHON.	CEREAL/ATIACA-DISTA	INCUS-TRIA	FEARTICUL/VIZINHCS/PARENTE	ASSOCIA-CAC DE PRODUTORES	FEIRAS LIVRES	CUCFF-PAIVAS	OUTRAS FONTES
1	1	0,0	3600,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	4	0,0	500,0	1880,9	0,0	500,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	4	0,0	1833,3	0,0	0,0	1200,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	3	0,0	835,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	1	0,0	500,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	13	0,0	828,9	1880,9	0,0	715,3	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.29.1 - MILHO - INFORMAÇÕES REFERENTES À PRODUÇÃO, DESTINO DA PRODUÇÃO E VALOR RECEBIDO,
SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 80/81
SUB-REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB QUE INFORM.	ÁREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	ÁREA MÉDIA (HA)	QUANT. MÉDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR		DESTINO MÉDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						ÁREA PLANTADA KG/HA	ÁREA COLHIDA KG/HA	AUTO- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MÉDIO P/ESTAB
1	36	54,6	94,0	1,5	2,6	1735,6	1736,2	1550,3	914,1	274	24,9
2	30	135,6	223,5	4,5	8,2	1740,8	1889,4	4458,5	2794,2	1198	85,5
3	19	116,2	214,9	6,1	12,6	1937,9	2078,0	4252,5	6972,8	1239	137,7
4	8	49,4	57,7	6,1	8,2	1260,2	1329,9	5415,0	2857,1	130	43,4
5	1	21,8	21,6	21,8	21,6	963,3	963,3	21000,0	0,0	0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
TOTAL	94	377,6	611,2	4,6	7,6	1692,6	1776,9	3575,2	2870,7	2841	76,8

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMEC - MAR/JUL 1982

TABELA A.29.1 - MILHO - NUMERO DE INFORMANTES
 SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 82/81
 SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB GUE	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MELIA (HA)	QUANT. MELIA (T)	PRODUTIVIDADE FORA PLANTADA KG/HA	DESTINO MEDIO AREA COLHIDA KG/HA	MERCADO CONSUMO KG/ESTAB	VALOR EM C/61000,00 TOTAL VENÇAS	VALOR MEDIO P/ESTAB
1	36	36	35			35	35	33	34	11
2	30	30	27			27	27	27	28	14
3	19	19	17			17	16	16	19	9
4	8	8	7			7	7	8	7	3
5	1	1	1			1	1	1	1	0
6	0	0	0			0	0	0	0	0
7	0	0	0			0	0	0	0	0
8	0	0	0			0	0	0	0	0
TOTAL	94	94	87			87	86	85	89	37

FONTE: IPANDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.29.2 - MILHO - INFORMACCES REFERENTES A PRODUCAO, DESTINO DA PRODUCAO E VALOR RECEBIDO,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUE-REGIAC LITORAL

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB GUE INFORM.	AREA (HA)	QUANT. COLHIDA (1)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (1)	PRODUTIVIDADE POR:			DESTINO MEDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANIADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA	AGRIC- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENÇAS	VALOR MEDIO P/ESTAB	
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
2	1	2,4	1,5	2,4	1,5	625,0	625,0	1500,0	0,0	0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
4	1	0,6	1,0	0,6	1,0	3000,0	3000,0	1800,0	0,0	0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
TOTAL	2	3,0	3,3	1,5	1,6	1100,0	1100,0	1650,0	0,0	0	0,0	0,0

FONTE: IPANDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.29.2 - MILHO - NUMERO DE INFORMANTES
 SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIAO LITORAL

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB CUE INFORM.	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE FORA			DESTINO	MEDIO	VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA	ALIC- CONSUMO KG/ESTAB			MERCADO	VALOR TOTAL VENAS
1	0	0	0			0	0	0	0	0	0	0
2	1	1	1			1	1	1	1	1	1	0
3	0	0	0			0	0	0	0	0	0	0
4	1	1	1			1	1	1	1	1	1	0
5	0	0	0			0	0	0	0	0	0	0
6	0	0	0			0	0	0	0	0	0	0
7	0	0	0			0	0	0	0	0	0	0
8	0	0	0			0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2	2	2			2	2	2	2	2	2	0

FONTE: IPANDES, PESQUISA DE CAMPC - MAR/JUL 1982

TABELA A.29.3 - MILHO - INFORMACÖES REFERENTES A PRODUÇÃO, DESTINO DA PRODUÇÃO E VALOR RECEBIDO,
SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 82/81
SUB-REGIÃO ALTO RIBEIRA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB QUE INFORM.	ÁREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	ÁREA MÉDIA (HA)	QUANT. MÉDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR			DESTINO MÉDIO	VALOR EM CR\$1000,00	
						ÁREA PLANTADA KG/HA	ÁREA COLHIDA KG/HA	AGRO- CONSUMO KG/ESTAB		MERCADO	VALOR TOTAL VENDAS
1	3	9,2	6,9	3,2	2,3	773,3	773,3	2020,0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
3	14	64,5	67,2	4,6	4,6	1242,7	1047,6	2054,2	1757,1	223	37,1
4	7	114,2	118,9	16,3	19,6	1069,9	1121,6	15370,0	3700,0	160	53,3
5	1	36,3	60,6	36,3	60,6	1652,6	1652,6	12000,0	48000,0	400	400,0
6	1	24,2	30,0	24,2	30,0	1239,6	1546,3	30000,0	0,0	0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
TOTAL	26	248,2	283,2	9,5	11,3	1154,9	1195,4	7249,6	3792,0	783	76,3

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CANEC - MAR/JUL 1982

TABELA A.29.3 - MILHO - NUMERO DE INFORMANTES
 SEGUNDO ESTABOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIAO ALTO RIBEIRA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB QUE INFORM.	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR		DESTINO MEDIO	VALOR EM C/ESTAB,20	
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA		ALIC- MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENAS
1	3	3	3			3	3	3	3	0
2	0	0	0			0	0	0	0	0
3	14	14	14			14	14	14	14	6
4	7	7	6			6	6	6	6	3
5	1	1	1			1	1	1	1	1
6	1	1	1			1	1	1	1	0
7	0	0	0			0	0	0	0	0
8	0	0	0			0	0	0	0	0
TOTAL	26	26	25			25	25	25	25	10

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.29.4 - MILHO - INFORMACÖES REFERENTES A PRODUÇÃO, DESTINO DA PRODUÇÃO E VALOR RECEBIDO,
SEGUNDO ESTADOS DE ÁREA - 80/81
SUB-REGIÃO ALTO MÉDIO IGUAÇU

ESTADOS	N. DE ESTAB	ÁREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	ÁREA MÉDIA (HA)	QUANT. MÉDIA (T)	PRODUTIVIDADE FORA		DESTINO MÉDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						ÁREA PLANTADA (KG/HA)	ÁREA COLHIDA (KG/HA)	AUTO-CONSUMO (KG/ESTAB)	MERCADO (KG/ESTAB)	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MÉDIO P/ESTAB
1	52	137,2	225,8	2,6	4,4	1647,2	1676,7	3276,8	764,6	1226	94,3
2	54	213,3	327,6	3,9	6,3	1628,4	1627,6	4262,2	1575,1	959	34,2
3	164	654,6	1359,7	6,2	13,3	2097,7	2128,2	7928,4	3587,9	3716	82,5
4	28	343,5	685,5	12,2	24,4	1995,8	2039,1	17440,0	6141,4	2386	149,1
5	5	140,4	219,6	28,8	54,7	1645,3	1645,3	21000,0	25800,0	2120	1060,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
TOTAL	243	1489,0	2816,9	6,1	11,8	1922,7	1951,2	7452,1	3284,0	10409	100,0

FONTE: IFARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.29.4 - MILHO - NUMERO DE INFORMANTES
 SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUAÇU

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB QUE INFORM.	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MÉDIA (HA)	QUANT. MÉDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR			DESTINO MÉDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA	AGRIC- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MÉDIO P/ESTAB	
1	52	52	51			51	51	50	52	13		
2	54	54	52			52	52	53	54	28		
3	104	104	102			102	102	99	101	45		
4	28	28	28			28	28	28	28	16		
5	5	5	4			4	4	4	5	2		
6	0	0	0			0	0	0	0	0		
7	0	0	0			0	0	0	0	0		
8	0	0	0			0	0	0	0	0		
TOTAL	243	243	237			237	237	234	240	104		

FONTE: IPANDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.29.5 - MILHO - INFORMACCES REFERENTES A PRODUCAO, DESTINO DA PRODUCAO E VALOR RECEBIDO,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 82/81
SUB-REGIAO ALTO MEDIO TIBAGI

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB CUE INFORM.	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR				DESTINO MEDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA	AUC- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MEDIQ P/ESTAB		
1	40	90,6	150,6	2,2	4,0	1756,0	1756,0	1413,5	2331,5	642	35,0		
2	35	240,7	542,1	7,0	15,4	2197,4	2197,4	4126,2	9394,8	2916	116,6		
3	57	552,5	868,2	9,0	16,0	1639,3	1667,7	6158,9	9035,7	4156	101,4		
4	36	646,3	1100,1	17,9	31,4	1708,5	1708,5	12125,1	17756,5	6426	247,1		
5	13	439,2	715,5	33,7	59,0	1744,4	1744,4	17110,0	43098,0	4614	659,2		
6	4	120,0	239,7	30,2	59,9	1964,9	1964,9	41195,0	18750,0	1252	620,2		
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0		
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0		
TOTAL	185	2096,1	3624,4	11,3	20,2	1775,3	1763,3	7433,0	11470,4	20208	161,0		

PONTE: IPANDES, PESQUISA DE CAMPC - MAR/JUL 1982

TABELA A.29.5 - MILHO - NUMERO DE INCRPANTES
 SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIÃO ALTO MEDIO TIPAGI

ES- TAS	N. DE ESTAB CUE INFORM.	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MÉDIA (HA)	QUANT. MÉDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR PLANTADA KG/HA	DESTINO MEDIO AREA COLHIDA KG/HA	AUTOC- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR EM CR\$1000,00 VALOR TOTAL	VALOR MÉDIO P/ESTAB
1	40	40	39			39	39	38	39	24	
2	35	35	35			35	35	35	35	25	
3	57	57	54			54	53	55	56	41	
4	36	36	35			35	35	35	35	26	
5	13	13	12			12	12	12	10	7	
6	4	4	4			4	4	4	4	2	
7	0	0	0			0	0	0	0	0	
8	0	0	0			0	0	0	0	0	
TOTAL	185	185	179			179	178	179	179	125	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.30.1 - MILHO - PRINCIPAIS FONTES COMERCIAIS E VALORES MEDIOS DISTRIBUIDOS POR TIPO DE FONTE,
SEGUNDO ESTADOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- TRA- IGS	N. DE ESTAB CUE INFORM. FONTES	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ BODEG./ INFORM/ CAMINHON.	CEFEAL/ ATACA- LISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ PARENTE	ASSOCIA- CAO DE PRCDU- TORES	FETRAS LIVRES	COFFE- NATIVAS	OUTRAS FONTES
1	11	0,0	45,4	9,0	0,0	45,4	0,0	0,0	0,0	0,0
2	13	0,0	76,9	0,0	0,0	23,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	8	0,0	62,5	25,0	0,0	12,5	0,0	0,0	12,5	0,0
4	3	0,0	33,3	0,0	66,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	35	0,0	60,0	8,5	5,7	25,7	0,0	0,0	2,8	0,0

CONTINUA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB	VALOR MEDIO PAGO POR TIPO DE FONTE (VALOR EM CRS / SACCA 60KG)								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ BODEG./ INTERM/ CAMINHON.	CEREAL/ ATACA- CISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ PARENTE	ASSOCIA- CAO DE PRODU- TORES	FEIRAS LIVRES	CUCPE- NATIVAS	OUTRAS FONTES
VALOR VENDAS										
1	11	0,0	584,4	450,0	0,0	463,5	0,0	0,0	0,0	0,0
2	13	0,0	1002,9	0,0	0,0	585,7	0,0	0,0	0,0	0,0
3	7	0,0	522,2	600,0	0,0	300,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	3	0,0	600,0	0,0	373,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	34	0,0	807,6	554,8	373,3	366,1	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.30.2 - MILHO - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDIOS DISTRIBUIDOS POR TIPO DE FONTE,
SEGUNDO ESTADOS DE AREA - 80/81
SUP-REGIÃO LITORAL

ES- TRA- TOS	! N. DE ! ESTAB	DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ BOLEG./ INTERM/ CAMINHON.	COMERC/ ATACA- DISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ PARENTE	ASSOCIA- ÇÃO DE PRODU- TORES	FEIRAS LIVRES	CUCHE- MAYIAS	OUTRAS FONTES
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB QUE	VALOR MEDIO PAGO POR TIPO DE FONTE (VALOR EM CRS / SACCA 60KG)								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ BODEG./ INTERM/ CAMINHO.	CEREAL/ ATACA- LISTA	INDUS- TRIA	!FARTICUL/ !VIZINHOS/ ! PARENTE	ASSOCIA- CAC DE ! PRODUC- ! TORES	FEIRAS LIVRES	CUCPE- NATIVAS	! OUIRAS ! FONTES
!	VALOR VENDAS!	!	!	!	!	!	!	!	!	!
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IFARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.30.3 - MILHO - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDIOS DISTRIBUICÖES POR TIPO DE FONTE, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIÃO ALTO RIBEIRA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB QUE INFORM. FONTES	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ BODEG./ INTERM/ CAMINHON.	CEFFAI/ ATACA- DISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ FARENTE	ASSOCIA- CAC DE PRODUC- TOES	FETRAS LIVRES	CUCPF- RATIVAS	OUTRAS FONTES
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	6	0,0	66,6	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0
4	3	0,0	66,6	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0
5	1	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	10	0,0	70,0	0,0	0,0	30,0	0,0	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

ES- TRA- IOS	N. DE ESTAB	VALOR MEDIO PAGO POR TIPO DE FONTE (VALOR EM CRS / SACCA 60KG)								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ BCDEG./ INTERM/ CAMINHO.	CEREAL/ ATACA- DISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ FARENTE	ASSOCIA- CAC DE PROD- TORES	FEIRAS LIVRES	CUCHE- NATIVAS	OUTRAS FONTES
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	6	0,0	483,3	0,0	0,0	629,4	0,0	0,0	0,0	0,0
4	3	0,0	412,1	0,0	0,0	600,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	1	0,0	500,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	10	0,0	475,9	0,0	0,0	623,6	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPC - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.30.4 - MILHO - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDIOS DISTRIBUIDOS POR TIPO DE FONTE,
 SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUAÇU

ES- TRA- TOS	! N. DE ! ! ESTAB- !	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		! GOVERNO ! ! FEDERAL !	! COMERC/ ! ! BOLEG./ ! ! INTERN/ ! ! CAMINHON. !	! CEREAL/ ! ! ATACA- ! ! LISTA !	! INDUS- ! ! TRIA !	! PARTICUL/ ! ! VIZINHOS/ ! ! PARENTE !	! ASSOCIA- ! ! CAC DE ! ! PRODU- ! ! TORES !	! FEIJAS ! ! LIVRES !	! COOPE- ! ! RAIVAS !	! OUTRAS ! ! FONTES !
1	14	0,0	57,1	14,2	7,1	14,2	0,0	0,0	7,1	0,0
2	27	0,0	48,1	7,4	7,4	37,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	44	0,0	56,8	2,2	2,2	22,7	0,0	0,0	15,9	0,0
4	15	0,0	66,6	0,0	6,6	20,0	0,0	0,0	6,6	0,0
5	2	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	102	0,0	55,6	4,9	4,9	24,5	0,0	0,0	9,8	0,0

CONTINUA

ES- ESTAB		VALOR MEDIO PAGO POR TIPC DE FONTE (VALOR EM CR\$ / SACA 60KG)								
TRA- IOS	N. DE ESTAB	GOVERNO FEDERAL	COMERC/ BODEG./ INTERM/ CAMINHON.	CEREAL/ ATACA- DISTA	INDUS- TRIA	IFARTICUL/ VIZINHOS/ PARENTE	ASSOCTA- CAC DE PRCDU- IGRES	FEIRAS LIVRES	COOPF- RAIIVAS	OUTRAS FONTES
VALOR VENDAS										
1	13	0,0	2156,7	2341,8	900,0	758,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	27	0,0	732,0	800,0	440,0	627,5	0,0	0,0	0,0	0,0
3	42	0,0	893,7	700,0	927,2	413,8	0,0	0,0	413,9	0,0
4	15	0,0	718,4	0,0	800,0	466,3	0,0	0,0	1450,0	0,0
5	2	0,0	800,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1000,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	99	0,0	940,7	1164,4	747,9	505,8	0,0	0,0	774,1	0,0

FONTE: IFARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.30.5 - MILHO - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDIOS DISTRIBUIDOS POR TIPO DE FONTE,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO MEDIO TIPIGI

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNO FEDERAL INFORM. FONTES	COMERC/ BODEG./ INTERM/ CAMINHON.	CEREAL/ ATACA- LISTA	INDUS- TRIA	FARTICUL/ VIZINHCS/ FARENTE	ASSOCIA- CAC DE TORES	FEIJAS LIVRES	COCFE- NATIVAS	OUTRAS FONTES
1	28	0,0	60,7	25,0	0,0	14,2	0,0	0,0	0,0	0,0
2	26	0,0	53,8	26,5	3,8	7,6	0,0	0,0	7,6	0,0
3	41	0,0	51,2	46,3	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0
4	26	0,0	50,0	19,2	3,8	11,5	0,0	0,0	23,0	0,0
5	6	0,0	66,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3	0,0
6	2	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	129	0,0	53,4	30,2	1,5	6,9	0,0	0,0	9,3	0,0

CONTINUA

ES- TRA- TOS	! N. DE ! ESTAB	VALOR MEDIO PAGO POR TIPO DE FONTE (VALOR EM CRS / SACCA 60KG)								
		! GOVERNO ! FEDERAL	! COMERC/ ! BOUEG./ ! INTERM/ ! CAMINHON.	! CEREAL/ ! ATACA- ! DISTA	! INDUS- ! TRIA	! PARTICUL/ ! VIZINHOS/ ! PARENTE	! ASSOCIA- ! CAC DE ! PRODUC- ! TORES	! FEIRAS ! LIVRES	! COQUE- ! NATIVAS	! OUTRAS ! FONTES
1	25	0,0	577,1	540,6	0,0	625,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	25	0,0	595,6	417,6	600,0	500,0	0,0	0,0	775,0	0,0
3	40	0,0	516,0	463,9	0,0	0,0	0,0	0,0	500,0	0,0
4	23	0,0	616,3	583,1	700,0	500,0	0,0	0,0	630,1	0,0
5	6	0,0	485,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	850,7	0,0
6	2	0,0	0,0	1750,0	0,0	0,0	0,0	0,0	650,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	121	0,0	560,5	932,0	653,0	513,3	0,0	0,0	707,7	0,0

FONTE: IFARCES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.31.1 - BATATA-INGLESA - INFORMACOES REFERENTES A PRODUCAO, DESTINO DA PRODUCAO E VALOR RECEBIDO,
SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB CUE INFORM.	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE FORA		DESTINO MEDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA	AUTO- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENÇAS	VALOR MEDIO P/ESTAB
1	12	16,6	190,7	1,5	10,0	10667,2	12667,0	190,9	17825,4	3111	345,7
2	15	43,3	430,3	2,8	28,6	9939,4	12150,4	1028,0	27324,0	5056	308,9
3	9	73,7	256,2	0,1	28,4	3476,2	4316,1	1440,0	25700,0	3015	335,0
4	3	0,7	39,3	2,9	13,1	4517,2	4517,2	740,0	12360,0	376	100,4
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
TOTAL	39	144,5	924,6	1,7	24,3	6407,9	7233,0	860,5	23008,4	11560	350,3

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.31.1 - BATATA-INGLESA - NUMERO DE INFORMANES
 SEGUNDO EXTRAIS DE AREA - 82/81
 SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB GUE	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEIA (HA)	QUANT. MEIA (T)	PRODUTIVIDADE POR AREA PLANTADA KG/HA	DESTINO AREA COLHIDA KG/HA	MEDIO AUTOC- CONSUMO KG/ESTAB	VALOR EM CR\$1000,00 MERCADO VALOR TOTAL	VALOR MEDIO F/ESTAB
1	12	12	11			11	11	11	11	9
2	15	15	15			15	15	15	15	13
3	9	9	9			9	8	9	9	9
4	3	3	3			3	3	3	3	2
5	0	0	0			0	0	0	0	0
6	0	0	0			0	0	0	0	0
7	0	0	0			0	0	0	0	0
8	0	0	0			0	0	0	0	0
TOTAL	39	39	38			38	37	38	38	33

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMEC - MAR/JUL 1982

TABELA A.31.2 - BATAIA-INGLESA - INFORMACOES REFERENTES A PRODUCAO, DESTINO DA PRODUCAO E VALOR RECEBIDO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO LITORAL

ES- TRA- ICS	N. DE ESTAB QUE INFORM.	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR			DESTINO MEDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA	AUTIC- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO	VALOR TOTAL VENAS	VALOR MEDIO P/ESTAB	
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	
TOTAL	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	

FONTE: IPANDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.31.2 - BAIAIA-INGLESA - NUMERO DE INFORMANTES
 SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 82/81
 SUB-REGIAO LITORAL

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB QUE INFORM.	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR			DESTINO MEDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA	AUTOC- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MEDIO P/ESTAB	
1	0	0	0			0	0	0	0	0	0	
2	0	0	0			0	0	0	0	0	0	
3	0	0	0			0	0	0	0	0	0	
4	0	0	0			0	0	0	0	0	0	
5	0	0	0			0	0	0	0	0	0	
6	0	0	0			0	0	0	0	0	0	
7	0	0	0			0	0	0	0	0	0	
8	0	0	0			0	0	0	0	0	0	
TOTAL	0	0	0			0	0	0	0	0	0	

FONTE: IFARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.31.3 - BATATA-INGLESA - INFORMACOES REFERENTES A PRODUCAO, DESTINO DA PRODUCAO E VALOR RECEBIDO, SEGUNDO ESTABOCS DE AREA - 80/81 SUB-REGIAO ALIC RIBEIRA

ES- TRA- IOS	N. DE ESTAB GUE INFORM.	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR		DESTINO MEDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA	AUTO- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MEDIO P/ESTAB
1	0	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
2	0	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
3	1	0,2	0,1	0,2	0,1	920,0	920,0	60,0	120,0	0	0,0
4	0	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
5	0	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
6	0	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
7	0	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
8	0	0,2	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
TOTAL	1	0,2	0,1	0,2	0,1	920,0	920,0	60,0	120,0	0	0,0

FONTE: IFARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.31.3 - BATATA-INGLESA - NUMERO DE INFORMANTES
 SEGUNDO ESTADOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIÃO ALIC RIBEIRA

ES- IRA- IGS	N. DE ESTAB CUE INFORM.	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MÉDIA (HA)	QUANT. MÉDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR AREA PLANTADA KG/HA	DESTINO MEDIO AREA COLHIDA KG/HA	CONSUMO MERCADO KG/ESTAB	VALOR EM CR\$1000,00 VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MEDIO P/ESTAB
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
3	1	1	1	1	1	1	1	1	0	
4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	1	1	1	1	1	1	1	1	0	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.31.4 - BATATA-INGLESA - INFORMACCES REFERENTES A PRODUCAO, DESTINO DA PRODUCAO E VALOR RECEBIDO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALIC MEDIO IGLACU

ES- TRA- IOS	N. DE ESTAB CUE INFORM.	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR AREA PLANTADA KG/HA	PRODUTIVIDADE POR AREA COLHIDA KG/HA	DESTINO MEDIO ALIC- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MEDIO P/ESTAB
1	7	6,3	33,4	2,9	4,7	5307,9	5307,9	477,1	3914,2	260	50,0
2	16	19,9	92,4	1,2	6,1	4716,3	4716,3	626,6	4340,0	1491	186,3
3	22	27,5	157,4	1,2	6,2	6347,5	6347,5	472,2	6860,0	1692	169,0
4	3	21,9	18,0	7,3	0,2	825,5	825,5	26,6	6000,0	100	100,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
TOTAL	46	75,6	301,3	1,5	6,6	4151,2	4151,2	495,0	5504,4	3561	140,3

FONTE: IFANDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.31.4 - BATATA-INGLESA - NUMERO DE INFORMANES
 SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUAÇU

ES- TADO	N. DE ESTAB	AREA (HA)	QUANT. (T)	AREA (HA)	QUANT. (T)	PRODUTIVIDADE POR		DESTINO MEDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANIADA (KG/HA)	AREA COLHIDA (KG/HA)	AUTOC- CONSUMO (KG/ESTAB)	MERCADO (KG/ESTAB)	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MEDIO P/ESTAB
1	7	7	7	7	7	7	7	7	7	5	
2	16	16	15	15	15	15	15	15	15	8	
3	22	22	19	19	19	19	18	20	20	10	
4	3	3	3	3	3	3	3	3	3	1	
5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	48	46	44	44	44	44	43	45	45	24	

FONTE: IPANDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.31.5 - BAIAZIA-INGLESA - INFORMACOES REFERENTES A PRODUCAO, DESTINO DA PRODUCAO E VALOR RECEBIDO, SEGUNDO ESTABIOS LE AREA - 62/81 SUB-REGIAO ALTO MEDIO TIEAGI

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB QUE INFORM.	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR:		DESTINO MEDIO	VALOR EM CR\$1000,00		
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA		AGRIC- CONSUMO KG/ESTAB	MARKADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENDAS
1	3	1,5	3,3	0,5	1,1	2200,0	2200,0	340,0	760,0	66	22,0
2	2	2,5	9,0	1,2	4,5	3750,0	3750,0	3000,0	3000,0	50	50,0
3	1	0,1	0,6	0,1	0,6	6000,0	6000,0	600,0	0,0	0	0,0
4	3	1,9	3,5	0,6	1,1	1863,1	1863,1	500,0	680,0	6	3,1
5	1	24,2	326,0	24,2	326,0	13472,7	13472,7	0,0	326040,0	5792	5792,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
TOTAL	10	30,2	342,4	13,0	38,0	11370,0	11370,0	680,0	33630,0	5914	844,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.31.5 - BATATA-INGLESA - NUMERO DE INFORMANTES
 SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 60/81
 SUB-REGIÃO ALTO MEDIO TIBAGI

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB CUE	AREA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA (HA)	QUANT. (T)	PRODUTIVIDADE POR		DESTINO	MEDIO	VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA			AUTO- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO
1	3	3	3			3	3	3	3	3	
2	2	2	1			1	1	1	2	1	
3	1	1	1			1	1	1	1	0	
4	3	3	3			3	3	3	3	2	
5	1	1	1			1	1	1	1	1	
6	0	0	0			0	0	0	0	0	
7	0	0	0			0	0	0	0	0	
8	0	0	0			0	0	0	0	0	
TOTAL	10	10	9			9	9	9	10	7	

FONTE: IPANDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.32.1 - BATATA-INGLESA - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDIOS DISTRIBUIDOS POR TIPO DE FONTE.
 SEGUNDO ESTRATOS DE ABFA - 80/81
 SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB CUE	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNOC FEDERAL	COMERC/ BODEG./ INTERM/ CAMINHON.	CEFFAL/ ATACA- LISTA	INCUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ FAMILIA	ASSOCIA- CAC DE	FETRAS LIVRES	COOP- RATIVAS	OUTRAS FONTES
1	9	0,0	44,4	44,4	0,0	11,1	0,0	0,0	0,0	0,0
2	12	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	9	0,0	22,2	77,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	2	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	32	0,0	40,6	56,2	0,0	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

N. DE ESTAB		VALOR MEDIO PAGO POR TIPO DE FONTE (VALOR EM CR\$ / SACA 60KG)								
ES-TRA-TOS	! N. DE ! ! ESTAB !	GOVERNO FEDERAL	COMERC/ HDEG./ INTERM/ CAMINHON.	CEREAL/ ATACA- DISTA	INDUS- TRIA	!PARTICUL/ !VIZINHOS/ !PARENTE	ASSOCIA- CAC DE PRODU- TORES	FEIRAS LIVRES	COCFF- NATIVAS	OUTRAS FONTES
1	9	0,0	890,7	1038,1	0,0	800,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	12	0,0	1000,0	669,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	9	0,0	821,7	779,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	2	0,0	900,0	600,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	32	0,0	930,3	748,1	0,0	800,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IFARDES, PESQUISA DE CAMEC - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.32.2 - BATATA-INGLESA - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDIOS DISTRIBUIDOS POR TIPO DE FONTE,
SEGUNDO EXTRAIOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIÃO LITORAL

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB CUE	DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNOC FEDERAL	COMERC/ BODEG./ INTERM/ CAMINHON.	CFREAL/ ATACA- DISTA	INDUS- TRIA	PARTEICUL/ VIZINHOS/ PARENTE	ASSOCIA- CAC DE	FEIFAS LIVRES	CUCFF- NATIVAS	OUTRAS FONTES
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB	VALOR MEDIO PAGO POR TIPO DE FONTE (VALOR EM CR\$ / SACCA 60KG)								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ BCDEG./ INTERM/ CAMINHON.	CEREAL/ ATACA- LISTA	INDUS- TRIA	IPARTICUL/ VIZINHOS/ PARENTE	ASSOCIA- CAC DE PRCCLU- ICRES	FEIRAS LIVRES	COCPE- NATIVAS	OUTRAS FONTES
	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDIS, PESQUISA DE CAMPC - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.32.3 - BATATA-INGLESA - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDIOS DISTRIBUIDOS POR TIPO DE FONTE, SEGUNDO ESTRATOS DE APEA - 80/81
SUB-REGIÃO ALTO RIBEIRA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB QUE INFORM. FONTES	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ CODEG./ INTERM/ CAMINHON.	CFRPA/ ATACA- LISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ FARENTE	ASSOCIA- CAO DE PROD- TORES	FEIRAS LIVRES	COOP- RATIVAS	OUTRAS FONTES
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

		VALOR MEDIO PAGO POR TIPO DE FONTE (VALOR EM CRS / SACA 60KG)								
ES-	N. DE									
TRA-	ESTAB	GOVERNO	COMERC/	CEREAL/	INDUS-	IPARTICUL/	ASSOCIA-	FETRAS	COOPER-	OUTRAS
TOS	INFORM.	FEDERAL	BCDEG./	ATACA-	TRIA	VIZINHOS/	CAC DE	LIVRES	ATIVAS	FONTES
	VALOR		INTERM/	LISTA		PARENTE	PROD-			
	VENDAS		CAMINHON.				TORES			
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IFARCES, PESQUISA DE CAMPC - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.32.4 - BATATA-INGLESA - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDIOS, DISTRIBUICAO POR TIPO DE FONTE, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUAQU

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB CUE	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ BODEG./ INTERM/ CAMINHO.	CEFEAL/ ATACA- LISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ PARENTE	ASSOCIA- CAC DE PRODUC- TORES	FEIRAS LIVRES	COFFE- NATIVAS	OUTRAS FONTES
1	5	0,0	60,0	20,0	0,0	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0
2	8	0,0	50,0	37,5	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0
3	10	0,0	60,0	30,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	1	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	24	0,0	58,3	29,1	0,0	8,3	0,0	4,1	0,0	0,0

CONTINUA

N. DE ESTAB		VALOR MEDIO PAGO POR TIPC DE FONTE (VALOR EM CRS / SACCA 60KG)								
ES-TRA-TOS	QUE	GOVERNO FEDERAL	COMERC/BODEG./INTERM/ICAMINHON.	CEREAL/ATACA-DISTA	INDUS-TRIA	PARTICUL/VIZINHOS/PARENTE	ASSOCIA-CAC DE PRODU-TORES	PETRAS LIVRES	COEFF- NATIVAS	OUTRAS FONTES
1	5	0,0	690,5	600,0	0,0	0,0	0,0	266,6	0,0	0,0
2	8	0,0	1713,8	791,3	0,0	800,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	10	0,0	864,4	370,4	0,0	600,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	1	0,0	500,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	24	0,0	1037,5	543,5	0,0	769,2	0,0	266,6	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPC - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.32.5 - BATATA-INGLESA - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDIOS DISTRIBUIDOS POR TIPO DE FONTE,
 SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIAO ALTO MEDIO TIBAGI

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ BODEG./ INTERM/ CAMINHON.	CEFEAL/ ATACA- LISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ PARENTE	ASSOCIA- CAO DE FRGDU- TORES	FLIPAS LIVRES	COOPE- RATIVAS	OUTRAS FONTES
1	3	0,0	66,6	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0
2	1	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	2	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	7	0,0	71,4	0,0	0,0	14,2	0,0	0,0	14,2	0,0

CONTINUA

VALOR MEDIO PAGO POR TIPO DE FONTE (VALOR EM CR\$ / SACCA 60KG)										
ES-	N. DE									
TRA-	ESTAB									
ICS	QUE	GOVERNO	COMERC/	CEBEAL/	INDUS-	PARTICUL/	ASSOCIA-	PETRAS	COOPER-	OUTRAS
	INFORM.	FEDERAL	ECDEG./	ATACA-	TRIA	VIZINHOS/	CAC DE	LIVRES	RELIVAS	FONTES
	VALOR		INTERM/	LISTA		PARENTE	PRODU-			
	VENDAS		CAMINHON.				TORES			

1	3	0,0	1857,1	0,0	0,0	333,3	0,0	0,0	0,0	0,0
2	1	0,0	500,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	2	0,0	182,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1005,8	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	7	0,0	717,1	0,0	0,0	333,3	0,0	0,0	1005,8	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPC - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.33.1 - MANIÓCA - INFORMAÇÕES REFERENTES À PRODUÇÃO, DESTINO DA PRODUÇÃO E VALOR RECEBIDO,
SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 80/81
SUB-REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES-TRA-TOS	N. DE ESTAB. QUE INFORM.	ÁREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	ÁREA MÉDIA (HA)	QUANT. MÉDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR		DESTINO MÉDIO	VALOR EM CN\$100,00		
						ÁREA PLANTADA (KG/HA)	ÁREA COLHIDA (KG/HA)		ALIC-MERCADO (KG/ESTAB)	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MÉDIO P/ESTAB
1	3	0,5	0,2	0,1	0,1	662,5	662,5	27,5	0,0	0	0,0
2	2	1,2	1,5	0,6	0,7	1250,0	1250,0	625,0	125,0	1	1,0
3	2	1,5	0,6	0,7	0,3	413,3	413,3	310,0	0,0	0	0,0
4	2	0,2	0,1	0,1	0,1	1000,0	1000,0	100,0	0,0	0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
TOTAL	9	3,4	2,4	0,3	0,3	776,5	776,5	209,2	31,2	1	1,0

FONTE: IFANDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.33.1 - MANDIOCA - NUMERO DE INFORMANTES
 SEGUNDO ESTIMOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIAO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB LIMENTA- Coes	AREA (HA)	QUANT. (T)	AREA (HA)	QUANT. (T)	PRODUTIVIDADE POR PLANTADA	DESTINO MEDIO	VALOR EM CR\$100,00	VALOR TOTAL	VALOR MEDIO P/ESTAB	
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA	AVIC- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO	VALOR TOTAL	VALOR MEDIO P/ESTAB
1	3	3	2			2	2	2	2	0	
2	2	2	2			2	2	2	2	1	
3	2	2	2			2	2	2	2	0	
4	2	2	1			1	1	1	2	0	
5	0	0	0			0	0	0	0	0	
6	0	0	0			0	0	0	0	0	
7	0	0	0			0	0	0	0	0	
8	0	0	0			0	0	0	0	0	
TOTAL	9	9	7			7	7	7	8	1	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.33.2 - MANDIOCA - INFORMAÇÕES REFERENTES A PRODUÇÃO, DESTINO DA PRODUÇÃO E VALOR RECEBIDO,
SEGUNDO ESTÁGIOS DE ÁREA - 80/81
SUB-REGIÃO LITORAL

ES- TÁGIOS	N. DE ESTÁGIOS	ÁREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	ÁREA MÉDIA (HA)	QUANT. MÉDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR ÁREA PLANTADA (KG/HA)	PRODUTIVIDADE POR ÁREA COLHIDA (KG/HA)	ALIC- MERCADO (KG/ESTAB)	DESTINO MÉDIO MERCADO (KG/ESTAB)	VALOR TOTAL RECEBIDO	VALOR MÉDIO P/ESTAB
1	2	3,2	3,0	1,5	1,5	1000,0	1000,0	0,0	1500,0	30	15,0
2	2	3,2	2,0	1,6	2,0	1000,0	1000,0	0,0	2000,0	25	25,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
4	1	2,4	12,0	2,4	12,0	5000,0	5000,0	12000,0	0,0	0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
TOTAL	5	6,6	17,0	1,7	4,2	2297,2	2297,2	3000,0	1250,0	55	10,3

FONTE: IPANDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.33.2 - MANDIOCA - NUMERO DE INFORMANTES
 SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 62/81
 SUB-REGIAO LILICAL

ES- TADO	N. DE ESTAB- LIMENTOS	AREA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA (HA)	QUANT. (T)	PRODUTIVIDADE POR		DESTINO MEDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA	ALIC- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENAS	VALOR MEDIO P/ESTAB
1	2	2	2			2	2	2	2	2	
2	2	2	1			1	1	1	1	1	
3	0	0	0			0	0	0	0	0	
4	1	1	1			1	1	1	1	0	
5	0	0	0			0	0	0	0	0	
6	0	0	0			0	0	0	0	0	
7	0	0	0			0	0	0	0	0	
8	0	0	0			0	0	0	0	0	
TOTAL	5	5	4			4	4	4	4	3	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.33.3 - MANDIOCA - INFORMACOES REFERENTES A PRODUCAO, DESTINO DA PRODUCAO E VALOR RECEBIDO, SEGUNDO ESTIMATIVAS DE AREA - 80/81 SUB-REGIAO ALTO RIBEIRA

ES- TADO	N. DE ESTAB LICOS	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE FOM KG/HA	DESTINO MERCADO	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MERCADO P/ESTAB
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
3	2	1,2	5,0	0,6	5,0	8333,3	8333,3	50000,0	99999,7
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
TOTAL	2	1,2	5,0	0,6	5,0	8333,3	8333,3	50000,0	99999,7

FONTE: IFARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.33.3 - MANDIOCA - NUMERO DE INFECCOES
 SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIAO ALTO RIBEIRA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB GUE INFORM.	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MEDIA (HA)	QUANT. MEDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR AREA PLANTADA KG/HA	DESTINO AREA COLHIDA KG/HA	MERCADO CONSUMO KG/ESTAB	VALOR EM CR\$1000,00 VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MERCADO MERCADO MERCADO MERCADO MERCADO MERCADO MERCADO MERCADO
1	0	0	0			0	0	0	0	
2	0	0	0			0	0	0	0	
3	2	2	1			1	1	1	1	
4	0	0	0			0	0	0	0	
5	0	0	0			0	0	0	0	
6	0	0	0			0	0	0	0	
7	0	0	0			0	0	0	0	
8	0	0	0			0	0	0	0	
TOTAL	2	2	1			1	1	1	1	

FONTE: IPANDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.33.4 - MANDIOCA - INFORMACÖES REFERENTES A ENCLUCAO, DESTINO DA PRODUCAO E VALOR RECEBIDO,
SEGUNDO ESTABOS DE AREA - 60/81
SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUAÇU

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB QUE	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MÉDIA (HA)	QUANT. MÉDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR		DESTINO MEDIC	VALOR EM C/NS1000,00		
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA		ALTO- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENDAS
1	8	5,3	60,9	0,6	0,7	11490,5	11490,5	9750,0	0,0	0	0,0
2	9	0,8	57,2	0,5	7,1	6651,1	6651,1	7885,7	0,0	0	0,0
3	44	76,0	1350,3	1,7	33,7	18446,7	19626,4	26269,7	952,3	83	16,6
4	8	20,1	157,0	2,5	22,4	10261,4	12170,5	23666,6	0,0	0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
TOTAL	69	112,2	1625,4	1,6	26,2	15673,0	17002,0	22006,2	625,0	83	16,6

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.33.4 - MANDIOCA - NUMERO DE INFORMANTES
 SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUAÇU

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB GUE INFORM.	AREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	AREA MÉDIA (HA)	QUANT. MÉDIA (T)	PRODUTIVIDADE FOR-			DESTINO MÉDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						AREA PLANTADA KG/HA	AREA COLHIDA KG/HA	AUTÓ- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MÉDIO P/ESTAB	
1	0	0	7			7	7	0	0	0	0	
2	9	9	0			0	0	7	0	0	0	
3	44	44	40			40	40	39	42	5		
4	0	0	7			7	7	0	0	0	0	
5	0	0	0			0	0	0	0	0	0	
6	0	0	0			0	0	0	0	0	0	
7	0	0	0			0	0	0	0	0	0	
8	0	0	0			0	0	0	0	0	0	
TOTAL	69	69	62			62	62	58	64	5		

Fonte: IFARDES, PESQUISA DE CAMEC - MAR/JUL 1982

TABELA A.33.5 - MANDIOCA - INFORMAÇÕES REFERENTES A PRODUÇÃO, DESTINO DA PRODUÇÃO E VALOR RECEBIDO, SEGUNDO ESTABOS DE ÁREA - 82/81 SUB-REGIÃO ALIC MÉDIO TRAGI

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB GUE INFORM.	ÁREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	ÁREA MÉDIA (HA)	QUANT. MÉDIA (T)	PRODUTIVIDADE POR		DESTINO MÉDIO		VALOR EM CR\$1000,00	
						ÁREA PLANTADA KG/HA	ÁREA COLHIDA KG/HA	ALTO- CONSUMO KG/ESTAB	MERCADO KG/ESTAB	VALOR TOTAL VENGAS	VALOR MÉDIO P/ESTAB
1	4	2,6	7,8	2,5	3,9	11171,4	11171,4	12,0	1600,0	25	12,5
2	5	3,9	0,0	2,7	0,0	400,0	400,0	40,0	4,0	0	0,5
3	2	0,6	3,5	0,4	1,7	4375,0	5833,3	1750,0	0,0	0	0,0
4	5	4,2	19,2	2,8	4,8	6400,0	8000,0	4800,0	0,0	0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,0
TOTAL	16	10,9	30,6	2,6	3,4	6510,6	7846,1	2200,0	321,3	25	6,5

FONTE: IPANDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.33.5 - MANIÓCA - NÚMERO DE INFORMANES
 SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 82/81
 SUB-REGIÃO ALIC MÉDIO TIEAGI

ES- TRA- ICS	N. DE ESTAB QUE INFORM.	ÁREA PLANTADA (HA)	QUANT. COLHIDA (T)	ÁREA MÉDIA (HA)	QUANT. MÉDIA (T)	PRODUTIVIDADE PLANTADA KG/HA	PRODUTIVIDADE COLHIDA KG/HA	PRODUTIVIDADE CONSUMO KG/ESTAB	DESTINO MÉDIO MERCADO	VALOR EM CR\$1000,00 VALOR TOTAL VENDAS	VALOR MÉDIO P/ESTAB
1	4	4	2			2	2	2	3	2	
2	5	5	1			1	1	2	5	1	
3	2	2	2			2	2	2	2	0	
4	5	5	4			4	4	4	5	0	
5	0	0	0			0	0	0	0	0	
6	0	0	0			0	0	0	0	0	
7	0	0	0			0	0	0	0	0	
8	0	0	0			0	0	0	0	0	
TOTAL	16	16	9			9	9	10	15	3	

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

TABELA A.34.1 - MANDIOCA - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDIOS DISTRIBUÍDOS POR TIPO DE FONTE,
 SEGUNDO ESTRATOS DE ABFA - BR/91
 SUB-REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

ES- TRA- TOS	! N. DE ! ! ESTAB ! ! GUE ! ! INFORM. ! ! FONTES ! ! !	DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ ECDEG./ INTERV/ CAMINHON.	CEREAL/ ATACA- LISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ FARENTE	ASSOCIA- CAC DE PRODUC- TORES	FEIRAS LIVRES	COCFE- RATIVAS	OUTRAS FONTES
1	1	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	2	0,0	50,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB QUE INFORM. VALOR VENDAS	VALOR MEDIO PAGO POR TIPO DE FONTE (VALOR FA. CRS / KG)								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ BODEG./ INTERM/ CAMINHO.	CEREAL/ ATACA- DISTA	INDUS- TRIA	FARTICUL/ VIZINHOS/ FARENTE	ASSOCIA- CAC DE PROCUL- TORES	FEIRAS LIVRES	COFFE- NATIVAS	OUTRAS FONTES
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	1	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	1	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.34.2 - MANLICOA - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MÉDIOS DISTRIBUÍDOS POR TIPO DE FONTE, SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 80/81
SUB-REGIÃO LITORAL

N. DE ESTAB		DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
ES-TRA-TOS	! FONTE !	GOVERNO	COMERC/ ! ECDEG. / !	! CERREAJ / !	INDUS-TRIA	! FAPTICUL / !	ASSOCIA-! CAC DE !	FEIRAS ! LIVRES !	COOP- ! RATIVAS !	! OUTRAS !
	! FONTE !		! INTERM / !	! DISTA !		! PARENTE !	! PROD- !	! LORES !		! FONTES !
			! CAMINHON. !							
1	2	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	2	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

N. DE ESTAB		VALOR MEDIO PAGO POR TIPO DE FONTE (VALOR EM CR\$ / KG)								
ES-TRA-TOS	QUE INFORM. VALOR VENDAS	GOVERNO FEDERAL	COMERC/BCDEG./INTERM/CAMINHON.	CEREAL/ATACA-Lista	INDUS-TRIA	!PARTICUL/VIZINHOS/! PARENTE	ASSOCIA-!CAC DE ! FRODU-!TONES	FEIRAS ! LIVRES !	COOPER- ! RATIVAS !	OUTRAS ! FONTES !
1	2	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	2	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPC - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.34.3 - MANDIOCA - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDIOS DISTRIBUÍDOS POR TIPO DE FONTE,
SEGUNDO ESTRATOS DE ÁREA - 80/81
SUB-REGIÃO ALTO RIBEIRÃO

ES- TRA- TOS	N. DE ESIAE CUE INFORM. FONTES	DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERN FEDERAL	COMERC/ BODEG./ INTERM/ CAPINHO	CREAT/ ATACA- LISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ PARENTE	ASSOCIA- ÇÃO DE PRODU- TORES	FETAS LIVRES	COFFE- NATIVAS	OUTRAS FONTES
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

ES-TRA-TOS		VALOR MEDIO PAGO POR TIPO DE FONTE (VALOR EM CRS / KG)								
N. DE ESTAB.		GOVERNO FEDERAL	COMERC/BODEG./INTERM/CAPIINHON.	CFREAL/ATACA-LISTA	INDUS-TRIA	PARICUL/VIZINHOS/PARENTE	ASSOCIACAO DE PRODUTORES	FEIRAS LIVRES	COOPERATIVAS NATIVAS	OUTRAS FONTES
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPC - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.34.4 - MANDIOCA - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDIOS DISTRIBUIDOS POR TIPO DE FONTE, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA - 80/81
 SUB-REGIAO ALTO MEDIO IGUAÇU

ES- TRA- TOS	! N. DE ! ESTAB ! QUE ! INFORM. ! FONTES !	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ MDEG./ INTERM/ CAMIHOH.	CFREAL/ ATACA- CISTA	INDUS- TRIA	!PARTICUL/ !VIZINHOS/ ! PARENTE	ASSOCIA- CAC DE ! PRCDU- ! IORES	FEIRAS LIVRES	COCFF- NATIVAS	! OUTRAS ! FONTES !
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	5	0,0	60,0	0,0	0,0	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	5	0,0	60,0	0,0	0,0	40,0	0,0	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

ES-TRA-TOS		VALOR MEDIO PAGO POR TIPO DE FONTE (VALOR FM CRS / KG)								
N. DE ESTAB	TIPO DE ESTAB	GOVERNO FEDERAL	COMERC/BODEG./INTERM./CAMINHON.	CEREAL/ATACA-DISTA	INDUS-TRIA	!PARTICUL/VIZINHOS/! PARENTE	ASSOCIA-!CAC DE ! IORFS	FEIRAS LIVRES	COOP-! NATIVAS	! OUTRAS FONTES
VALOR VENDAS										
1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	5	0,0	2,1	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	5	0,0	2,1	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMPO - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.

TABELA A.34.5 - MANDIOCA - PRINCIPAIS FONTES COMPRADORAS E VALORES MEDIOS DISTRIBUIDOS POR TIPO DE FONTE, SEGUNDO ESTADOS DE AREA - 80/81
SUB-REGIAO ALIC MEDIO TIFAGI

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB L CUE	DISTRIBUICAO PERCENTUAL POR TIPO DE FONTE								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ BODEG./ INTERM/ COMINHO.	CEREAL/ ATACA- LISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ FAMILIA	ASSOCIA- CAC DE TORES	FEIRAS LIVRES	COFFE- RATIVAS	OUTRAS FONTES
1	2	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	1	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	3	0,0	66,6	0,0	0,0	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0

CONTINUA

ES- TRA- TOS	N. DE ESTAB	VALOR MEDIO PAGO POR TIPO DE FONTE (VALOR EM CR\$ / KG)								
		GOVERNO FEDERAL	COMERC/ BODEG./ INTERM/ CAMINHON.	CEREAL/ ATACA- LISTA	INDUS- TRIA	PARTICUL/ VIZINHOS/ FAMILIA	ASSOCIA- CAO DE PRODUC- TORES	FEIRAS LIVRES	CUCFF- NATIVAS	OUTRAS FONTES
VALOR VENDAS										
1	2	0,0	5,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2	1	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
4	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
7	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	3	0,0	5,2	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: IPARDES, PESQUISA DE CAMFC - MAR/JUL 1982

OBS.: Os resultados do somatório de percentuais superiores a 100%, significam que alguns produtores venderam o produto para mais de 1 (um) comprador.